

EXAMINAM OS "TRES GRANDES" A PROPOSTA SOVIETICA PARA ELABORAR UM TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

O CHANCELER BRITANICO ANALISA A NOTA DO KREMLIN A FIM DE DAR INICIO AS CONSULTAS COM OS ESTADOS UNIDOS E A FRANÇA — EM WASHINGTON QUALIFICAM DE CAPCIOSA A OFERTA DA URSS

LONDRES, 12 (UP) — O ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, convocou técnicos para analisar as últimas propostas do Kremlin para uma paz com a Alemanha. Funcionários indicaram que logo iniciariam consultas com a França e os Estados Unidos e o chanceler teuto Aduer para a adoção de uma política comum.

A primeira reação à nota é a que o Kremlin, à última hora, tenta entrar as tentativas do oeste de incorporar a Alemanha na frente de defesa do Atlântico Norte.

Os diplomatas ocidentais dizem que o tom moderado da nota soviética, a ausência de política, o apelo às aspirações nacionalistas alemãs, e o momento em que foi dirigida a proposta indicam a tentativa do Kremlin em minar a disposição da Alemanha e do oeste da Europa de dotar de 50 divisões as forças defensivas, do general Eisenhower, projetadas em Lisboa há duas semanas.

Os funcionários reconhecem que a manobra de Moscou constitui surpresa e que não vem claramente os motivos e as intenções reais, pelo que o assunto exige mais estudo.

Diz-se, no entanto, que as propostas contêm um novo elemento importante, a concessão de que a Alemanha disponha de forças de terra, mar e ar para sua defesa, o que significa uma retificação total da atitude anterior russa.

Também se vê que o passo de Moscou não foi precedido de reunião dos satélites, tal como se deu antes. Além disso, não há referência a outros aliados soviéticos na Europa, talvez porque o Kremlin não acredita ser oportuno falar de rearmamento da Alemanha seja com a Polónia, seja com a Checoslováquia.

Uma esfera diplomática diz que o acordo de Lisboa poderia ser uma das causas para a nota soviética.

VAO PREPARAR A RESPOSTA LONDRES, 12 (UP) — Os "Tres Grandes" estão preparando uma nota para enviar a Moscou, em fins da atual semana, na qual convidam a URSS mais uma vez para a realização de negociações a fundo, referente à elaboração do Tratado de Paz da Alemanha, seja na sua forma atual, ou com variações, eliminando-se os pontos de discordância.

Funcionários do Ministério do Exterior dizem que a proposta é contra-partida à gestão de novembro de 1950, em que o ministro do Exterior do "Cominform", convocados em Praga pelo vice-primeiro ministro russo, sr. Vlaschislav Molotov, exortaram o oeste a estabelecer um tratado para a Alemanha com a restauração de sua unidade, "segundo o acordo de Potsdam", e a retirada das forças de ocupação em um ano.

O ocidente respondeu que não podia ser dado o passo sem um governo nacional democrático unificado saído de eleições livres em todo o país.

A conferência dos representantes dos ministros do Exterior, que se seguiu — realizada em março passado, em Paris — malogrou por não poder haver acordo nem mesmo para a ordem do dia da Conferência dos Ministros do Exterior.

Hoje, foram feitas muitas conjecturas sobre a última manobra soviética anunciada novas insinuações de reunião dos "Quatro Grandes" em condições semelhantes.

NOTA CAPCIOSA NOVA YORK, 12 (U.P.) — A nota manobra soviética para or-

ganizar uma conferência dos "Quatro Grandes" sobre a Alemanha demonstra que a vitória do Ocidente na Conferência de Lisboa, no que concerne ao rearmamento alemão, foi incompleta.

As eleições, realizadas no domingo último no novo estado alemão do sudoeste demonstraram a mesma coisa.

Aumentam as dúvidas quanto à eficácia da política de se conter o comunismo e a Câmara de Comércio Americana, recentemente, sugeriu que talvez fosse necessário negociar — a despeito de tudo — com a União Soviética.

Todavia, a nova nota soviética parece não conter qualquer coisa que possa romper os impasses que bloquearam as reuniões preliminares dos "Quatro Grandes" sobre aquele problema. A última conferência entre ocidentais e orientais se arrastou por semanas e semanas em Paris enquanto que Andrei Gromyko diariamente dava o contra em tudo. A causa disso tudo era o fato dos ocidentais desejarem não somente tratar da Alemanha mas também a unificação alemã.

Os ocidentais se recusam a abandonar a Alemanha deixando-a à mercê dos exércitos comunistas da Polónia, Hungria, Checoslováquia e Rumania. O ocidente também se recusa a dar à U.R.S.S. o tipo de entendimento que os soviéticos desejam para o caso da Alemanha, o que lhes permitiria manter sob seu domínio a Áustria e outros países.

A nova proposta soviética é mais capciosa do que todas as outras já feitas pelos russos. Contém ela mesmo alguns disparates que mais parecem brincadeiras. Por exemplo, os russos desejam que o Ocidente aceite as novas fronteiras — por eles traçadas — com a Polónia, alegando que isto foi decidido em Potsdam. Todavia, o que se verificou em Potsdam foi justamente o contrário: O presidente Truman se recusou a concordar em que a fronteira alemã com a Polónia — como se propusera — fosse aprovada.

O tratado proposto pelos soviéticos proibiria a Alemanha de se aliar diretamente a qualquer um dos países que lutaram contra ela na última guerra. Isto manteria a Alemanha afastada do Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

Uma outra provisão da proposta soviética proibiria a existência de qualquer partido anti-comunista na Alemanha, alegando que isso constituiria algo de "anti-democrático". A definição russa de "democracia" é "pró-comunismo".

Considerando-se tudo isto, vê-se que a nota soviética, certamente, será rejeitada. O Ocidente, algum dia, negociará com a U.R.S.S. a respeito da Alemanha, porém, se seguir a política do secretário de Estado Dean Acheson, isso se verificará somente quando puder "negociar baseado na

força". Isso, provavelmente, terá lugar quando se conseguir o rearmamento da Alemanha.

BONN, 12 (APP) — O porta-voz do governo federal alemão (Conclui na 2.ª página).

força". Isso, provavelmente, terá lugar quando se conseguir o rearmamento da Alemanha.

BONN, 12 (APP) — O porta-voz do governo federal alemão (Conclui na 2.ª página).



NOVA MESA NO PALACIO 9 DE JULHO — Conforme o anunciado, realizou-se ontem, à tarde, no Palácio 9 de Julho, sob alguma expectativa, o pleito para renovação da mesa da Assembleia Legislativa do Estado. O resultado não ofereceu surpresa, pois a chapa da Coligação Interpartidária obteve integral e expressiva vitória. Desse significativo episódio da nossa vida parlamentar são os flagrantes acima, nos quais se vêem o deputado republicano Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária, quando apresentava ao plenário a constituição da chapa; o deputado Adnubal da Cunha ao depositar na urna o seu voto. No segundo plano, à esquerda, aspecto da mesa e de parte do plenário, durante a apuração do pleito, e o novo presidente, ao agradecer a manifestação de confiança de que acabava de ser eleito. (Ver texto noutro local desta edição)

PLANO A SER PROPOSTO PELOS ESTADOS UNIDOS NA ONU PARA LIMITAÇÃO DOS EXERCITOS DE TODOS OS PAISES

REGULAMENTAÇÃO, LIMITAÇÃO E REDUÇÃO BALANCEADA DE TODAS AS FORÇAS ARMADAS E ARMAMENTOS — ORGANISMO ESPECIAL INTERNACIONAL ENCARGADO DE FISCALIZAR O CUMPRIMENTO DO ACORDO — OUTROS DADOS

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 12 (UP) — Os Estados Unidos propõem à Comissão de Desarmamento das Nações Unidas que encete os estudos sobre as limitações a serem impostas quanto ao tamanho dos exércitos e arsenais militares em todo o mundo, tão logo tenha conseguido elaborar um levantamento estatístico dos efetivos das forças armadas de todos os países.

Os círculos diplomáticos locais afirmam que a delegação norte-americana distribuiu, na sexta-feira última, a todos os 12 membros da Comissão de Desarmamento, um plano confidencial de trabalho de cinco pontos para conseguir a "regulamentação, limitação e redução balanceada de todas as forças armadas e armamentos".

Benjamin V. Conen, representante especial norte-americano àquela Comissão — que é integrada por todos os membros do Conselho de Segurança mais o Canadá, deverá apresentar formalmente o plano norte-americano de trabalhos para a Comissão de Desarmamento quando esta se reunir na manhã da sexta-feira próxima em sua primeira sessão em Nova York.

Jacob A. Malik, da Rússia, entretanto, não tem nada — até agora pelo menos — para

adiantar a respeito da afirmativa de que o Kremlin se acha empenhado numa grande ofensiva diplomática. Malik chegou a Nova York na manhã de ontem à bordo do "Queen Mary" e se mostrou reticente a respeito de seus planos políticos.

ATITUDE DE MOSCOW

No dia 12 de janeiro último, em Paris, o chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, deixou estupefatos os delegados ocidentais à ONU ao concordar inesperadamente para um controle internacional e a proibição das armas atômicas. Até então, os russos vinham insistindo para que a bomba atômica fosse colocada fora da lei e que todos os estoques dessa arma mortífera fossem destruídos e ainda que se constituísse um sistema de controle bem eficaz.

A sua chegada, Malik foi interpelado pelos jornalistas sobre suas intenções a respeito das sessões das várias comissões. Em resposta, disse: "Todos os assuntos das Nações Unidas são de meu interesse".

O PLANO NORO-AMERICANO

O plano de trabalho norte-americano, de acordo com as instruções dadas à Comissão de Desarmamento da ONU, reúne os seguintes pontos: primeiro, os quais se deveria levar a efeito o trabalho da comissão:

Primeiro — Revelação progressiva de todas as forças armadas de todas as nações, inclusive forças policiais e para-militares, e também de todos os armamentos, inclusive armas atômicas. Isto, em verdade, constituiria um cen-

so mundial dos armamentos. A parte a que se refere as organizações para-militares é de especial importância pelo fato de muitos satélites soviéticos — como a Alemanha oriental — manterem centenas de milhares de homens em armas disfarçados como "Forças Auxiliares".

Segundo — Estabelecimento de um sistema à prova de erros para uma continuada inspeção internacional dos armamentos de modo a somente permitir a fabricação das armas convencionais. Tal inspeção será levada a efeito por um órgão especial inter-nacional — ou, possivelmente, pela própria Comissão de Desarmamento.

Terceiro — Fixação dos limites e restrições a serem estabelecidas a todas as forças armadas e armamentos. Os russos propuseram uma redu-

ção de um terço das forças armadas, porém, os governos ocidentais são de opinião que tal redução para ser equitativa teria que ser na proporção dos armamentos possuídos atualmente por cada país.

DESARMAMENTO BALANCEADO

Quarto — Elaboração das propostas gerais para um desarmamento balanceado e el-

(Conclui na 2.ª pag.)

HAVANA, 12 (UP) — Felipe Pazos, presidente do Banco Nacional de Cuba, e Justo Carrillo, chefe do Banco de Fomento Agrícola e Industrial, resignaram ontem à noite aos seus postos.

Ambos enviaram cartas quase que idênticas ao general Fulgencio Batista, comunicando suas demissões.

Em sua carta, Pazos afirma que abandonavam o cargo "porque tinham profundas convicções de-

(Conclui na 2.ª página).

Tito não considera afastado o perigo de uma nova guerra

LAÇOS DE CORDIAL AMIZADE ENTRE A IUGOSLAVIA E OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 12 (APP) — Na entrevista à imprensa concedida aos jornalistas americanos, disse a Agência Tenzing que o marechal Tito abordou o problema de Trieste, constatando que depois das últimas propostas iugoslavas esse país não encontrou nenhuma compreensão do governo italiano.

"Ao contrário, disse Tito, a Iugoslávia é atacada com violência crescente. Não progredimos um passo sequer e, mesmo sob certos aspectos, a situação piorou".

Interrogado sobre a influência que poderia exercer sobre as relações entre os Estados Unidos e a Iugoslávia a diferença de concepção da "democracia" Tito declarou não encontrar nenhum domínio elementos suscetíveis de prejudicar as relações entre os dois países.

"Essas relações são boas e estou convencido de que melhorarão ainda", disse ele, acrescentando que a principal razão é que o povo americano concede aos iugoslavos "o direito de levar a sua vontade à vida interna do partido".

Analisando em seguida a "preparação psicológica da guerra na Rússia e seus satélites", Tito ressaltou as manifestações contra a Iugoslávia, manifestações que, acrescentou ele, "designam aqueles que são favoráveis à agressão contra outros países".

Tratando das relações entre a Igreja e o Estado, o marechal Tito especificou que "as últimas medidas tomadas nesse domínio separaram as faculdades de Teologia do sistema de ensino nas escolas do Estado e que isso não impede à Igreja de possuir as suas próprias escolas e Faculdades. Acrescentou que essa situação não deveria ser considerada como uma agraviação nas relações entre a Igreja e o Estado".

Quanto ao papel e à posição da ONU, Tito preconizou uma atitude mais firme de sua parte para a manutenção da paz porque "as medidas rigorosas poderiam impedir a guerra".

Uma última parte da entrevista foi consagrada ao sistema político da Iugoslávia. Retornando suas declarações anteriores, segundo as quais o sistema pluripartidário não tem mais razão de ser na Iugoslávia, e que no caminho da democratização progressista o próprio Partido Comunista está destinado a desaparecer, o chefe do Executivo indicou que a reforma no sentido da autonomia de empresa já no setor econômico seria ulterior à introdução no domínio administrativo. Frisou ainda Tito que o fato de gestão das usinas ser confiada aos operários sem ingerência do Estado, salvo no que diz respeito aos interesses gerais da comunidade em seu conjunto, constitui um grande passo "para a verdadeira ordem social".

Triunfa Eisenhower nas eleições preliminares de New Hampshire

Enquanto o comandante-chefe das Forças Atlânticas vence pelo Partido Republicano, obtém o senador Kefauver, vitória pelo Democrata

CONCORD, New Hampshire, 12 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, republicano, e o senador Estes Kefauver, democrata, venceram as eleições primárias de New Hampshire, que foram a primeira prova a que foi submetida a popularidade de ambos os candidatos à presidência da República.

Nessas eleições elegem-se os delegados às convenções nacionais dos Partidos Republicano e Democrata, nas quais se proclamam os candidatos presidenciais.

Mais de 129.000 votantes deste pequeno Estado compareceram às urnas, apesar da inclemência do tempo, e expressaram sua preferência por Eisenhower, frente ao influente republicano, senador Robert Taft, dando-lhe quase onze mil votos a mais, e por Estes Kefauver, possível candidato democrata, que obteve mais de 4 mil votos com relação a Truman.

Mais, Eisenhower e Kefauver obtiveram mais que uma prova de popularidade. Doze delegados comprometeram-se a dar os oito votos do Estado a Kefauver, na Convenção do Partido Democrata. Quatorze delegados republicanos, cada um com um voto completo, devem votar a favor de Eisenhower. Os demais candidatos tiveram pequena votação.

O escrutínio completo das 297 circunscrições, segundo dados coligidos pela "United Press", apresenta os seguintes resultados: REPUBLICANOS: — Eisenhower, 46.441 votos; Robert Taft, 35.591; Harold Sassen, 6.533; general Douglas Mac Arthur, 2.160. DEMOCRATAS: — Kefauver, 20.240 votos; Truman, 17.618.

O que havia começado como prova de popularidade, num pequeno Estado, tomou impulso quando o país fixou sua atenção nas eleições. Por isso, a campanha adquiriu caráteres agressivos entre alguns partidários e seus adversários. Kefauver fez intensa campanha e venceu. Taft também fez o mesmo, mas perdeu. Os partidários de Eisenhower acolheram sua vitória como prova de que é a figura republicana com maior capacidade para obter voto. Os partidários de Taft declararam que este havia feito boas figuras mas que

(Continua na 2.ª pag.)

Importantes declarações de Dean Acheson sobre varios problemas internacionais

Abordada a questão da nota russa relativa ao problema alemão — Negociações hispano-americanas — O golpe de Estado cubano — Destaque dos trabalhos da Comissão de Desarmamento da ONU.

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — Não obstante fosse privado de perguntas sobre a atitude do governo dos Estados Unidos sobre a nota soviética de 10 de março, relativa à Alemanha, o secretário de Estado Dean Acheson, no curso de sua entrevista de hoje à imprensa, declarou nada desejar a acrescentar ao comunicado oficial publicado pelo Departamento de Estado, ontem à noite, sobre essa questão.

Esse comunicado indica que a nota soviética é no momento objeto de análise pelo Departamento de Estado e que consultas, sobre a matéria, serão realizadas em Washington, Paris, Londres e Bonn.

Em seguida, interrogado so-

bre se estava a par das negociações entabuladas pelo governo francês, visando por termo as hostilidades na Indochina, o

secretário de Estado Acheson declarou que não tinha nenhum conhecimento das notícias que mencionam tais negociações.

Convenio comercial entre o Brasil e Uruguai

MONTEVIDEO, 12 (APP) — Importante convenio comercial entre o Brasil e o Uruguai, pelo qual este último país venderá ao Brasil 40 mil toneladas de trigo em grão, 80 mil toneladas de farinha de trigo, 20 mil toneladas de carne congelada, foi enaltecido hoje pela imprensa.

O acordo preliminar, que foi feito ontem, realizou-se no Ministério da Pecuária e da Agricultura, com a assistência, entre outros, do embaixador brasileiro, Walter Jobim, e Benjamin Cabelle, presidente do COPAF do Brasil, o qual preferiu um discurso.

A negociação do acordo realizou-se dentro do regime do convenio de pagamentos entre o Uruguai e o Brasil, de acordo com o tipo de câmbio fixado pelos decretos dos respectivos países.

NEGOCIAÇÕES HISPANO-AMERICANAS

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — Anunciando a próxima abertura das negociações hispano-americanas, em Madrid, sobre as modalidades de colocar a disposição dos Estados Unidos as bases aéreas e navais em território espanhol, o secretário de Estado, Dean Acheson, no curso da entrevista semanal concedida à imprensa, fez hoje a seguinte declaração:

"Os preparativos das negociações com o governo espanhol estão agora terminados. Depois de minha última declaração a esse respeito, em julho do ano passado, um grupo militar de estudo e uma missão econômica

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA 13 DE MARÇO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de S. Sofronio, bispo.

ACAO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

Realizar-se-á no próximo domingo, às 15.30 horas, na sede da Ação Católica Arquidiocesana, a rua Venceslau Braz, 78, 1.º andar, uma reunião da LICP (seção das solteiras) sob a presidência do pe. José Thuler. São convidadas para essa reunião todas as solteiras, militantes, estagiárias e simpatizantes da LICP.

Noite de Adoração do Cristo — como de costume, na noite de 17 para 18 do corrente, o remeio, como arquidiocesano fará a vigília de adoração ao SS. Sacramento, em Santa Ifigênia.

Reunião das Religiosas — Hoje, às 14 horas, haverá no salão da Curia Metropolitana a reunião mensal das religiosas do arcebispado.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Roulh Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigário-cooperador, da paróquia de São Pedro de Alcântara, em favor do pe. Rosário Stoffella.

Pleno uso de ordens, em favor dos padres César Lúcio e Helio Páscual, estagiários.

Transmitir, pleno uso de ordens, em favor do frei Boaventura S. Teresa.

Faculdades missionárias, em favor do pe. Domingos Herculan Casarim.

Confessor ordinário, da comunidade das Irmãs Vicentinas da Escola Paroquial "Francisco Telles", em Jundiaí, em favor do pe. Gerardo Rouchenbach SDS; da comunidade das Irmãs Vicentinas do Orfanato de Nossa Senhora Desterro, em Jundiaí, em favor do pe. Pio Wespel SDS; da comunidade das Irmãs Vicentinas do Asilo "Barão do Rio Branco", em favor do pe. Dittmar Graeter SDS; da comunidade das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Bonlanden, em Itapevica da Serra, em favor do pe. Casimiro Milauskas; da comunidade das Irmãs de São Carlos, do Ginasio de Santa Teresinha do Menino Jesus, na paróquia de Santo Antonio do Pari, em favor

do frei João José Pereira de Castro, ofm.; da comunidade das Irmãs de São José do Colegio de Santa Ana, em favor do pe. Antonio Buton.

Confessor extraordinário, da comunidade das Irmãs Vicentinas do Orfanato de Nossa Senhora do Desterro, em Jundiaí, em favor do pe. Dittmar Graeter SDS; da comunidade das Irmãs de São José do Colegio de Santa Ana, na paróquia de N. Senhora da Salette, em favor do pe. Constantino Dalbesio.

Confessor adjunto, da comunidade das Irmãs de São Carlos, do Ginasio de Santa Teresinha do Menino Jesus, na paróquia de Santo Antonio do Pari, em favor dos freis Flávio Nepp e frei Cetano Prade, ofm.

Binagão, em favor do padre Napoleão Brancher, MS.

Trinidade, em favor dos padres Rosário Stoffella e mons. Artur Ricci.

Capela, em favor das capelas de N. Senhora Aparecida de Vila Vicentina "Frederico Ozanan", na paróquia do Desterro-Jundiaí; da Capela da Santa, no bairro de Carapicuíba, na paróquia de Colina; de Santo Antonio, no bairro de Guararã, na paróquia de Salto.

Sacristão, da paróquia de N. Senhora da Salette, em favor do sr. Luiz Tonin; da paróquia de N. Senhora de Fátima, no Sumaré, em favor do sr. Celso Carlos Demartini.

Processão, em favor das paróquias de Louveira, Santo Antonio — Vila Mazzei e Vila California.

Licença, para pregar, em favor do conego Benedito Marcos de Freitas; idem, para celebrar as cerimônias da Semana Santa, em favor do Mosteiro da Imaculada Conceição, na paróquia de Itaí; idem, para pregar, em favor do sr. João José P. de Castro, ofm.

Batismo de adulto — "Ritus Pauperum", em favor da paróquia de Ponta Pequena.

Celebrar, na quinta-feira santo, em favor da capela do Hospital da Cruz Azul.

Benção de Imagem, em favor da paróquia do Desterro-Jundiaí.

Exame canonico, em favor da Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, em Campo Limpo.

Testemunhal para casamento, em favor de Leo Lunardi, Miguel Angelo Hipolito e Moacir Valgueira.

— GAILEU COUTO DE MAGALHÃES — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Edite Martins Couto de Magalhães. Deixa o filho, Amauri, casado com a sra. Luciana Almeida Magalhães, e um neto, Kram, seus irmãos: José, já falecido, que foi casado com a sra. Maria da Glória Couto Magalhães; Leopoldo, viúvo da sra. Brasília Couto de Magalhães; dr. Antonio Carlos, casado com a sra. Odine Couto de Magalhães; e a filha Amália, que foi casada com o sr. João Augusto Fieiri, já falecido; Flávia, casada com o sr. Adolfo Hering, já falecido; e Juvenal, já falecido. Deixa ainda os cunhados: Art. Martins, casado com a sra. Celila Martins; Vítor Martins; Maria Camargo, Pentecoste; viúva do sr. Atômico Camargo; Pentecoste; Luiz Martins, casado com a sra. Nair Nogueira Martins; Alair Andrade Martins, casado com a sra. Mercedes Andrade Martins; e a filha Maria, já falecida; Naul Pimentel Martins, casado com a sra. Cleia Pimentel Martins; e a filha, Nogueira Noronha, já falecida; e Zuleika Noronha.

O enterro realizou-se hoje, saindo do feretro da Via Pedreira Azeiteira, 1088.

Faleceram ontem, neste capital: JOTA TOMAZELLI — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Augusta Pedraza, de São Paulo. Deixa o filho, Vítor; Regina, já falecida; e a filha, Ernânia, já falecida; e a filha, Ernânia, já falecida; e a filha, Ernânia, já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da rua Curupá, 22, para o cemitério do Braz.

AUSTIN MEDRANO — Com 62 anos de idade, casado com a sra. Joana Medeiros. Deixa os filhos: Manoel, já falecido; e a filha, Julieta Medeiros; e a filha, Julieta Medeiros; e a filha, Julieta Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da rua Curupá, 22, para o cemitério do Braz.

PEDRO DELLA CROCE — Com 54 anos de idade, casado com a sra. Argentina Della Croce. Era filho do sr. Aello Della Croce, já falecido, e da sra. Maria Della Croce, já falecida; e a filha, Maria Della Croce, já falecida; e a filha, Maria Della Croce, já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo do feretro da rua Aracati, 25, para o cemitério do Braz.

JULIO BADER — Com 76 anos de idade, viúvo da sra. Gúlia Bader. Deixa o filho, Adão, casado com a sra. Helena Bader.

O enterro realizou-se ontem no cemitério da Lapa.

SRA. BALBINA GONÇALVES DELGADO — Viúva do sr. Manuel Gonçalves Delgado.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemitério do Braz.

ANTÔNIO APOSTOLAZZI DE TOLEDO — Com 91 anos de idade, casado com a sra. Amador Pereira de Toledo. Deixa os filhos: Clécio, Domélia, Maria José e Lázaro.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da rua Casanova, 27, para o cemitério de Vila Mariana.

ABRAO DAVID BAYEG — Com 56 anos de idade, casado com a sra. Clara Bayeg. Deixa os filhos: Clécio, Domélia, Maria José e Lázaro.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo do feretro da rua Casanova, 27, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. LUIZA DA CUNHA — Com 54 anos de idade, casada com o sr. Luiz da Cunha. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Mercedes; Manuel, casado com a sra. Teresinha; e a filha, Aelina, casada com o sr. Benedito; e a filha, Aelina, casada com o sr. Benedito; e a filha, Aelina, casada com o sr. Benedito.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo do feretro da Av. Espanhola, 180, em Guarulhos, para o cemitério local.

Prepara-se para deixar o país

(Conclusão da 1.ª página).

mocratas tornam-se impossível continuar a desempenhar minhas funções com a necessária objetividade, seriedade e espírito de cooperação.

RECONHECIDO PELA VENEZUELA O NOVO GOVERNO

HAVANA, 12 (U.P.) — O ministro Andrés Domingo Morales del Castillo anunciou que a Venezuela reconheceu o novo governo do general Fulgencio Batista.

O PRESIDENTE DEPOSITA ACUSA

HAVANA, 12 (U.P.) — "A mais iniqua traição ao país" — é como o deputado presidente Carlos Prio Socarras denuncia o golpe de Estado levado a efeito pelo general Fulgencio Batista.

Essa denúncia está contida num manifesto distribuído por amigos do presidente Socarras; este manifesto teria sido escrito momentos antes de Prio Socarras ter obtido refúgio na embaixada mexicana.

CHEGA A MIAMI A FAMÍLIA DE Prio Socarras

MIAMI (Flórida), 12 (AFP) — A esposa, a filha e uma sobrinha do presidente de Cuba, Carlos Prio Socarras, derrubado pelo golpe de Estado do general Batista, chegaram a esta cidade ontem à noite, num avião da linha regular Cuba-Estados Unidos.

Delegação brasileira em visita aos centros industriais e comerciais da Europa

RIO, 12 ("Correio") — Ao que parece, ainda está em ponto de partida a participação de elementos brasileiros da Conferência Internacional de Moscou. Mas o chanceler João Neves da Fontoura declarou à imprensa do Rio que está prestes a sair daqui uma delegação de homens de negócios para uma ampla visita aos principais centros comerciais e industriais da Europa. O objetivo desta viagem será captar no Velho Mundo o que ele ainda nos poderá dar em capitais, em bens de produção e em técnicos, e de estreitar com os europeus as nossas relações comerciais. Por isso mesmo — acrescentou o chanceler — a delegação será composta de expoentes das classes produtoras do país. "A meu ver", frisou — o governador Lucas Góes indicou alguns nomes de São Paulo. Agora estamos examinando os que irão daqui da capital, do sul e do norte do país".

Esclareceu o ministro João Neves da Fontoura que essa delegação viajara sem qualquer ônus para o Tesouro Nacional, e sob a chefia do ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Itamaraty.

TRIUNFA EISENHOWER NAS ELEIÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

o senador republicano George Bender qualificou de "território inimigo".

RESULTADOS DEFINITIVOS

CONCORD (New Hampshire), 12 (AFP) — São os seguintes os resultados definitivos, oficiais das eleições preliminares de New Hampshire, para as 297 circunscrições eleitorais:

REPUBLICANOS — Eisenhower, 164.971; Taft, 33.820; Stassen, 6.549; Mac Arthur, 2.974; diversos, 385.

DEMOCRATAS — Kefauver, 20.147; Truman, 16.298; diversos, 321.

No que diz respeito aos delegados aos congressos nacionais dos Partidos Democrata e Republicano, os quatorze delegados republicanos votaram pelo general Eisenhower, enquanto que o senador Kefauver obteve o apoio dos 12 delegados democratas.

Importantes declarações de Dean Acheson

(Conclusão da 1.ª pag.)

foam enviadas para a Espanha.

Tendo sido estudado de maneira aprofundada o relatório desse grupo e dessa missão, o Departamento de Estado, juntamente com o Departamento da Defesa e a Administração da Segurança Mutua prepararam negociações com o governo espanhol.

Essas negociações comportarão a utilização, pelos Estados Unidos, de instalações militares na Espanha, e a aplicação de créditos de 100.000.000 de dólares para auxílio à Espanha, já votados pelo Congresso.

As negociações se abrirão com o governo espanhol imediatamente, após a chegada, a Madrid, do embaixador norte-americano, Lincoln McVeigh. Conselheiros militares foram encarregados de assistir o sr. McVeigh nessa tarefa.

Entre os conselheiros, destacam-se o sr. W. Kissner, o general Carmo Carvill, do Exército americano, o capitão de corveta, S. H. Sanchez, da Marinha dos Estados Unidos, e o coronel da aviação Jack Roberts.

O Departamento de Estado indicou que o sr. McVeigh deixará Washington, com destino a Lisboa, no dia 16 de março. Permanecerá na capital portuguesa até o dia 23, e depois seguirá para Madrid, onde assumirá as suas novas funções de embaixador dos Estados Unidos na Espanha.

GOLPE DE ESTADO EM CUBA

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, respondendo a perguntas no decorrer de uma entrevista à imprensa, declarou hoje que o governo norte-americano não estuda atualmente a questão do reconhecimento, pelos Estados Unidos, do novo governo de Cuba, em consequência de um golpe de Estado, dirigido pelo general Fulgencio Batista.

O secretário de Estado indicou que o governo norte-americano estudaria a situação em Cuba atentamente e constataria se todos os cidadãos americanos, residentes em Cuba, estão sãos e salvos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

los Lubian. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

DEU UM "GOLPE" DE MAIS DE TRES MILHOES

Mário Patti, conhecido malandro que está sendo procurado pela polícia de vários Estados do Brasil, existindo contra ele no Rio de Janeiro um mandato de prisão, acaba de dar um "golpe" na praça de São Paulo. Mário, intitulando-se vendedor da firma "White Hall" — Comissária Importadora Limitada, com escritórios na rua Xavier de Toledo no 365, 4.º andar, negociava partidas de mercadorias fideias. Para tanto exigia o malandro uma parte do pagamento adiantado e depois desaparecia. Usando desse expediente conseguiu levar o comércio em mais de 3 milhões de cruzeiros.

Sua prisão foi efetuada na tarde de ontem, por elementos da Delegacia de Vadiagem. Depois de interrogado, Mário foi recolhido ao xadrez.

GRAVISSIMO DESASTRE NA "RAIA DA CIGARRA"

Segundo informações recebidas pela estação da Rádio Patrulha, ontem à primeira hora da tarde, na Serra da Praia da Cigarra, um ônibus da linha São Paulo-Caraguatuba, da Empresa Emilio Guerra, rolou por um enorme precipício. Paltam pormenores sobre o tragico acidente, sabendo-se, entretanto, que é elevado o número de feridos, havendo também mortos.

Plano a ser proposto

(Conclusão da 7.ª pag.)

Secção Comercial

CAFÉ SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: CR\$ 199,30, para o tipo 4, Moit; CR\$ 188,00, para o tipo 4, Duro; e CR\$ 185,30, para o tipo 3, de bedida Rio.

TEIMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para os Contratos "B", "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando 500, 750 e 6.250 sacos de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 25 pontos.

Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 e baixa de 18 a 23 pontos e na segunda intermediária baixa de 13 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — encerraram 25.066 sacos, foram embarcadas 39.058 e despachadas 6.803 sacos. Ficaram em estoque 1.790.691 sacos.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.834 sacos, somando, desde 1.º do mês 319.110 sacos.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos

Comp. Vend.

CR\$ CR\$

Março

Abriu-junho

Julho-dezembro

Jan-eiro-junho 1953

Jan-eiro-dezembro 1953

Períodos

Comp. Vend.

CR\$ CR\$

Março

Abriu-junho

Julho-dezembro

Jan-eiro-junho 1953

Jan-eiro-dezembro 1953

Períodos

Comp. Vend.

CR\$ CR\$

Março

TÍTULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram no dia de ontem, menos movimentados, em virtude das vendas, de apenas 4.907.450, cruzeiros, dos quais 410.729, foi o movimento correspondente aos títulos particulares, enquanto 4.496.727, contribuíram as vendas em torno de papéis públicos.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo — para efeito de conversão no 47-52.

Obrig. "Café", 6% — 760,00

Apol. "Populares", 8% — 652,11

Idem, "Unificadas", 8% — 720,02

Idem, "Ferro", 7% — 889,90

Idem, "Unifom", 8% — 889,90

VENDAS REALIZADAS

1460 Unificadas — 652,00

5 Idem — 658,00

35 Idem — 658,00

8 Minas "B" — 130,00

8 Minas "C" — 130,00

7 Minas "A" — 150,00

655 Ferroviárias — 720,00

3 Idem — 725,00

703 Uniformizadas — 889,00

60 Idem — 210,00

1 Populares — 210,00

9 Idem — 212,00

Obrigações

Ped. Guerra: 49 5.000,00 — 3.880,00

127 1.000,00 — 775,00

30 1.000,00 — 776,00

43 500,00 — 380,00

25 200,00 — 151,00

39 100,00 — 75,00

Acões:

5,21 Cia. Paulista, nom. — 180,00

600 Cia. Falt. port. — 179,00

11 Cia. Paulista nom. — 179,00

120 C. F. C. port. — 200,00

00 Itaú Transp. Aer. — 1.000,00

40 Crush pref. — 750,00

50 Banco Central de S. Paulo — 205,00

Direitos:

74 Bc. — 76,00

do Sul — 76,00

Vendas por alvará:

214 Acções da Cia. Paulista, nom. — 179,00

1 Obrig. Estado Café — 760,00

ROTEIRO DE S. PAULO

Movimento do dia 12.

Comp. Vend.

Obrig. de Guerra:

5.000,00 — 3.900,00

1.000,00 — 775,00

500,00 — 380,00

200,00 — 155,00

75,00

Estado:

"Café" — 750,00

"1922" — 850,00

Apólices:

Uniform. — 890,00

Unificadas — 650,00

Ferro. — 720,00

Esp. Santo. — 440,00

Minas "A" — 150,00

Minas "B" — 130,00

Minas "C" — 130,00

Fed. nom. — 281,00

Idem, reajul. — 700,00

R. G. do Sul — 785,00

Rodov. — 880,00

Populares — 220,00

Rodov. — 700,00

Municipais:

"1929" — 870,00

"1931" — 880,00

"1933" — 880,00

"1937" — 900,00

"1938" — 880,00

"1942" — 870,00

"1945" — 870,00

"1951", 1.ª s. — 870,00

BANCOS

America — 250,00

Idem do Sul — 200,00

Banc. Com. — 245,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

A ARTE DE EXAMINAR

FRANCISCO PATI

Em recente discurso na Câmara dos Deputados o sr. Maurício Joppert chamou a atenção dos colegas para as reprovações em massa e colocou o problema nestes termos: — Elas significam ignorância das estudantes ou rigorismo excessivo por parte dos professores?

Contou, então, que dos 1.060 estudantes inscritos no exame de admissão à Politécnica do Rio foram aprovados 700 em matemática, matéria fundamental do curso. Poderia ter acrescentado ou qualquer representante paulista poderia ter esclarecido que em São Paulo o exame de admissão à tradicional e famosa escola da rua Três Rios é também uma tourada. Na Faculdade de Medicina, idem. Tanto assim que funciona nesta capital, há muitos anos, cursos de preparação para os exames em tais escolas, nos quais se ensina exatamente aquilo que vai ser perguntado pelo examinador. Os estudantes, possuindo curso fundamental e curso complementar completos, são preparados "para responder" e não "para saber", ou, em outros termos, não para revelar a seriedade dos seus estudos secundários.

Não vou referir-me agora ao vestibular da Politécnica e da Vieira de Carvalho. A verdade, entretanto, é que certos exames constituem verdadeiros algarifos. Assim como os estudantes estudam "para passar", examinam os professores com a preocupação de reprovar. A escola é a limitação de vagas. Respondeu bem, todavia, o sr. Saturnino Braga, o professor Maurício Joppert: o professor deve examinar sem pensar na existência de vagas. Ele não é, afinal das contas, na banca examinadora, um funcionário da escola incumbido especialmente de examinar de acordo com os lugares a preencher; ele tem de ser, antes de mais nada, um fiscal do ensino. Cabe-lhe, com efeito, fiscalizar através dos candidatos à Universidade o bom ou o mau resultado dos cursos secundários e complementares.

Um estudante que no exame de literatura diz que Flaubert foi o inventor da corbina ou que Nina Rodrigues foi uma das nossas maiores poetisas não pode, é evidente, ser aprovado em nenhuma escola do mundo. O rigor excessivo e desnecessário tem sido responsável, em São Paulo, por desastrosas infidelidades à vocação que a criança traz em geral do berço. O menino começa a estudar no ginásio pensando em ser engenheiro. Chega ao colégio e continua pensando nisso. Vai então para o exame de admissão como o novio para o altar no dia do casamento, emocionado e tre-

muldo. Verifica, porém, logo de início, que os professores fazem questão de reprovar. Sim, essa é que é a história: em algumas escolas superiores os professores fazem questão de reprovar! Reprovado, o jovem volta para casa ao peso de uma decepção profunda. De que lhe serviu conhecer toda a matéria? De que lhe valeu estudar seriamente desde o ginásio se em lugar do orgulho sobre o que imaginava saber foi o ardo sobre o que os professores presumem conhecer? O sr. professor e deputado Maurício Joppert aludiu a uma "valdeza sadica" dos jovens professores convidados a integrar a banca examinadora. Seus trinta anos de magistério devem tê-lo aconselhado, naturalmente, a revelar à Câmara o resultado de observações pessoais.

Conheço muitos jovens que mudaram de vocação, se é possível isso, por causa do vestibular. Um deles queria ser engenheiro. Preparou-se para isso sob as vistas paternas. Foi o melhor aluno do seu tempo no ginásio e no colégio. Frequentou um curso de preparação para o exame de admissão. Fez o exame e foi reprovado. Como ainda havia tempo, inscreveu-se no exame de admissão à Faculdade de Direito e foi habilitado. Querida unicamente aproveitar o tempo. No ano seguinte voltaria a tentar o estudo de engenharia. Não voltou. E hoje bacharel em direito. Bom bacharel? "Chá lo!"

Para estudar direito é preciso que o jovem se tenha longoamente preparado para isso, o mesmo acontecendo aos que querem estudar engenharia, medicina, filosofia ou letras. As improvisações e as reprovações em massa contribuem para encher o Brasil de jovens profissionais liberais, de indivíduos inadequados, que exercem a profissão em que se diplomaram sem amor, sem entusiasmo, sem interesse.

Perquiriram a um jovem das minhas relações: — Por que você estudou direito se a sua vocação era outra? — Por que para estudar direito, morando onde moro, só preciso de um bonde. Essa resposta é sem dúvida uma "boutade". Pode conter, no entanto, um juízo crítico. Entre nós, mormente em São Paulo, raros estudam aquilo que gostam de estudar. Em geral, todos estudam aquilo que é mais fácil.

Não é uma seleção recomendável, nem para os estudantes, nem para os escolas, nem para o país. É uma seleção baseada no medo. Produz uma série interminável de desajustados na profissão e na vida.

NORMAS POLITICAS

As declarações do sr. Daniel de Carvalho, do Partido Republicano, sobre a atitude deste na República e nos Estados, com relação aos respectivos governos, valem por um compêndio de sabedoria política: nem aprovação nem oposição sistemáticas.

Tem de ser assim em verdade no Brasil e no mundo. A existência da oposição é essencial ao bom funcionamento do regime. É preciso, em todos os debates políticos, que se estabeleça o contraste. O povo ouve só elogios e torce o nariz. Percebe em ambos os casos falta de alguma coisa, que talvez seja a sinceridade. Não é possível, com efeito, que um homem só tenha ditirambos na boca ou só objurgações. É possível que os governos errem sempre. Todavia, nem o erro nem a razão constituem privilégios. Erramos hoje, acertamos amanhã, tornamos a errar depois, e assim sucessivamente, ininterruptamente. Acertamos hoje, erramos amanhã, tornamos a acertar mais tarde. Faz parte da essência humana.

Entre nós dá-se a oposição intenções invariavelmente de desaprovção e censura e isso precisamente porque se dá a "situação" intenções apenas de elogio e aplauso. Esqueçemo-nos de dizer, em regra, que oposição é o nome que se dá às bancadas formadas nos congressos legislativos sem o visto do governo. Um deputado é da oposição quando não se elegem com o apoio do governo. Mas isso não quer dizer que por pertencer à oposição deva estar sistematicamente contra o governo. A anedota do espanhol que desembarca num porto estrangeiro perguntando "se hay gobierno nesta tierra" e que em ouvindo resposta afirmativa declara incontinenti ser contra ele é uma anedota, está claro, muito contada nas rodas políticas do mundo inteiro. No fundo, porém, é uma crítica à oposição sistemática.

Em São Paulo, por iniciativa do sr. professor Nogueira Garcez, governador do Estado, organizou-se uma coligação de partidos. Desde o princípio dissemos que era ela uma necessidade urgente. Não nos esqueçamos das atribuições de São Paulo sob a administração anterior, quando os constantes e irremovíveis desentendimentos entre Executivo e Legislativo traziam a opinião pública em pânico. Se uma Câmara, conforme se disse no Palácio Tiradentes um dia destes, no ato de instalação da atual legislatura, não é "uma fábrica de leis", não deve ser também uma forja de intransigência. Cabe-lhe, em primeiro lugar, fiscalizar o funcio-

namento do regime e dar aos homens bem intencionados que o dirigem os meios necessários para isso. As câmaras não "fabricam" leis para o governo. "Fabricam-nas", se esse é o termo, para o povo. Aos governos cumpre executá-las.

No Palácio Tiradentes houve no ano passado um bom exemplo de unanimidade de opiniões em torno de um pedido formulado pelo presidente da República. Foi, como os leitores se lembram, por ocasião do reforço de poderes para intervenção no domínio econômico privado. Reconheceram todos, "a uma voz", a "legalidade de tempo de crise" invocada pelo sr. deputado Afonso Arinos com apoio em tratadistas franceses.

O que aconteceu no Brasil é que nem sempre a oposição e o situacionismo manifestam vontade de entender-se. Uns, porque pertencem à situação, acham que só devem elogiar; outros, porque pertencem à oposição, que só devem atacar. Atacar é a expressão exata. Atacar quer dizer discordar e combater, como aprovar, no vocabulário dos situacionistas intransigentes, significar endossar incongruências e erros. Muito mais interessante, muito mais útil seria restabelecer, antes de mais nada, o verdadeiro sentido das palavras. Há, na nossa opinião, uma questão gramatical que deve prevalecer à questão política propriamente dita. É preciso restaurar o prestígio dos vocabulários.

O sr. deputado Daniel de Carvalho colocou bem os termos do problema: o primeiro dever dos representantes do povo é defender a Constituição. Defender a Constituição é defender o regime. Em torno da Constituição e do regime são possíveis todos os entendimentos, como, aliás, todos os desacordos. Se o governo dá mostras de querer desrespeitar a lei fundamental, está claro que nenhum acordo é possível fazer-se com os que o defendem. Havendo sinceridade de intenções, lealdade de propósitos, desejo de servir à Nação e à República, todas as divergências se reduzem, em geral, a uma questão de fórmulas.

Comentávamos há dias declarações do sr. governador Nogueira Garcez sobre reforma da Constituição e dissemos que a iniciativa só constitui problema no Brasil, onde existe o perigo das intenções ocultas, verdadeiramente subversivas. Não se há de reformar a Constituição em benefício de pessoas ou de grupos, mas, tão somente, em benefício do regime e do povo. A oposição cumpre estar vigilante. Não, por certo, em atitude de ataque, e, sim, de legítima defesa.

RESPIGOS E RECORTES

O GOLPE DE CUBA

"O antigo sargento Fulgencio Batista, hoje general por seu, quando governou — escreve o "Diário Carrión" — acabou de dar mais um golpe em Cuba. Com este é a quinta revolução que esse "general" provoca na sua pátria, sem outro objetivo senão o de satisfazer suas ambições políticas."

"O candidato cubano, vencedor hoje — pelo menos até agora — lançado logo a sua demagogia: — "Não há leis. Somos nós que mandamos. Não haverá eleições". E com isso, sumariamente, Batista transforma a "Perla das Antilhas" num feudo de sua propriedade, rompendo garantias constitucionais, implantando o regime da metralhadora e da violência, dando ao mundo um exemplo tristíssimo desses dias que vão correndo."

"Dentro em pouco veremos os sargentos de Batista — os que o ajudaram a dar o golpe espetacular —"

"METRO"

RIO, 12 (A. N.). — O engenheiro norte-americano Charles Leuv, considerado em seu país uma das maiores autoridades em questões que se relacionam com o tráfego subterrâneo e de superfície e serviços de águas e esgotos, aproveitando a sua estada no Rio, concedeu uma entrevista à imprensa, na qual abordou principalmente assuntos de sua especialidade, destacando-se os referentes à construção do "metro" nesta capital.

"Minha viagem — disse informalmente Leuv — não tem caráter oficial e muito menos comercial. Aqui me encontro a passeio e aproveitando a oportunidade, procuro conhecer a América do Sul, que realiza um movimento vianoso de seu desenvolvimento técnico, principalmente na construção ferroviária, serviços de águas e esgotos e tráfego subterrâneo e de superfície."

Respondendo a uma pergunta sobre o tempo que poderá ser gasto até que o Rio venha a dispor de um meio de transporte como o subterrâneo, tão rápido quanto eficiente, o entrevistado adiantou: — "Tudo depende dos estudos realizados no subleito, bem como dos trabalhos correlatos destinados a neutralizar a impetuosidade das águas. Mas, em vista dos vários projetos e opções emitidas por engenheiros competentes, que já se têm ocupado do assunto, e cujos trabalhos me inspiram a maior confiança, ainda depois de observações dos processos técnicos mais modernos e da utilização de aparelhagem adequada, sou de opinião que em cinco anos o Rio de Janeiro poderá contar com o seu "metro", isso mesmo desprezando as surpresas que possam advir. Posso também adiantar que, se tudo correr normalmente, esse prazo poderá ser reduzido de vinte por cento."

Apóia a C. D. I. a concessão de VULTOSO EMPRESTIMO PARA A INSTALAÇÃO DE FABRICA DE CIMENTO EM S. PAULO

RIO, 11 ("Correio") — Foi das mais importantes a reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro Horácio Lafer. Inicialmente foi reafirmado o propósito da C. D. I. de cuidar firmemente do planejamento industrial do país, estabelecendo normas de prioridade depois de metódicos estudos.

A propósito do parecer do sr. Augusto Frederico Schmidt sobre o pedido de financiamento da Companhia de Cimento Portland de São Paulo, foram travados longos debates. Trata-se de um investimento de 150 milhões de cruzeiros, necessitando a companhia de um empréstimo de 133 milhões, pois dispõe de 22 milhões. Como garantia oferece a companhia de jazidas de calcário que possui, cuja análise foi feita pelo I. P. T.

Dois foram as correntes que se manifestaram sobre o assunto. A primeira, integrada pelos sr. Edmundo Macedo Soares e Carlos Berenhauer Junior sustenta que o Banco do Brasil só deveria conceder empréstimo dentro de suas normas de operações, ao passo que a segunda, formada pelos sr. Lucio Meira e Augusto Schmidt afirma que se a operação estivesse enquadrada nos regulamentos do Banco, não seria necessária a recomendação da C. D. I. A primeira foi apoiada pelo sr. Simões Lopes no seu ponto de vista de que era preciso distinguir entre recomendar a instalação de novas fábricas de cimento, para atender aos reclamos do consumo nacional, e recomendar um empréstimo específico, como o que estava sendo discutido. Por último o sr.

cular de ontem — transformados em novos generais, prontos a golpes e assaltos, em sucessão in-

"Anie o fato consumado de Cuba, pagamos a Deus que ele fique restrito àquela República. A América Latina está farta de pronunciamentos que só servem para denunciar a nossa formação democrática e os nossos juramentos de fidelidade aos ideais da liberdade humana."

O ENSINO E AS REPROVAÇÕES

"As reprovações nos exames vestibulares dos estabelecimentos superiores de ensino — acentua o "Correio da Manhã" — levaram o sr. Maurício Joppert a examinar o assunto na Câmara. O parlamentar é antigo catedrático da Escola Nacional de Engenharia e pertence ao Conselho Universitário. Deve conhecer o assunto bem. Dos 1.060 candidatos inscritos para essa escola, mais de 700 foram eliminados na prova de matemática, a disciplina fundamental à efetivação do curso. O que o deputado carioca concluiu para o instituto onde leciona poderia estender aos outros do mesmo nível. Há, disse ele, desajustamentos pedagógicos, que urge corrigir."

"As causas são múltiplas e complexas. Elas perturbam e desequilibram o aperfeiçoamento do ensino, a justiça nos exames e a regularidade de vagas a serem preenchidas."

"Acontece, porém, que no momento em que o sr. Joppert faz a sua oportuna advertência, volta ao debate o sensacional aumento de custo das anuidades nos colégios secundários. São organizações comerciais liberadas do fisco e de caráter comercial e privado. Encarecem o ensino de maneira arbitrária. O Ministério da Educação, que as fiscaliza, só tem a atribuição de receber o que elas lhe informam e ficar ciente a respeito das maiores despesas. A extinta C. C. P. tentou tabelar os preços, mas um mandado de segurança concedido aos colégios fez a recuar. Neste momento, os cursos estão sendo reabertos muito mais caros. Os colégios alegam a necessidade de melhorar os salários dos professores. Alegação discutidíssima, porque os professores não acreditam nisso. Mesmo que essa fosse a razão, seria o caso de se objetar que tão enormes são os lucros líquidos dos colégios que eles poderiam abrir mão de uma parte dos mesmos, atendendo à situação afilada dos que ensinam, sem onerar ainda mais os educandos."

"São esses colégios, via de regra, que preparam os inscritos para as provas vestibulares. Preparam caro e tão bem que as reprovações se sucedem em massa."

Palacio do Governo

Estiveram ontem nos Campos Eliseos: Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo; sr. Luciano Gualberto, Rubens Avelar e Luiz Augusto de Matos, presidente e diretores da Vasp; José Emílio Moraes, Mota Bideau, presidente do Instituto de Previdência do Estado; Antonio Nova, prefeito de Gália.

O governador do Estado recebeu a visita dos deputados Valentim Amaral e Arnaldo Borghi que, em nome da Assembleia Legislativa, convidaram o chefe do Executivo para assistir à instalação dos trabalhos legislativos, amanhã, às 14.30 horas. Aceitando o convite, o prof. Lucas Nogueira Garcez suspendeu todas as audiências marcadas para aquela data.

Despacharam ontem com o governador: sr. Mario Beni, secretário da Fazenda; Nilo Amaral, secretário da Viação; Ernesto Leme, magnifico Reitor da Universidade de São Paulo.

Acompañados pela comandante Fernando de Piná, jornalista, Fernando Fimelton, sr. Maria Neves e Stênio Azevedo, de "O Globo", do Rio de Janeiro, visitaram ontem o governador do Estado os jaguelandeiros cearenses Manuel Lopes Martins, Manuel Pereira Silva, João Batista Pereira e Jeronimo Almeida de Souza, que encerraram a arrojada travessia do Ceará ao Rio Grande do Sul.

Pelo governador foram recebidos os senhores: sr. Fernando de Araraquara, integrada pelos sr. Antonio Pereira Lima, prefeito de Camará e André Lila, presidente da Associação Comercial local; de Pedro de Toledo, composta dos sr. Alberto Marletto, presidente da Câmara Municipal, Ramon Arzura; de Dourado, pelos sr. Elias Maluf, prefeito e vereadores Arnaldo Zerbini, Juvenal Braga, Polase d'Angelo, Gerardo Tanga, Luis, Fuchini, Ananias Gomes Santos e José Monteiro Novo; de Santos, integrada pelos vereadores Artur Ivan, Benedito Neves Gots e Antonio Alves Figueira, que trataram de assuntos referentes à encampação dos serviços de águas da vizinha cidade praiana.

NOTAS E COMENTARIOS

AEROPORTOS

Dois capitais brasileiras, Belo Horizonte e Curitiba, não possuem aeroportos à altura do progresso que já realizaram. O da capital mineira, situado em Pampulha, é o mais desajustado possível. Não nos referimos à pista em particular, mas ao conjunto das instalações.

Ocupemo-nos hoje, porém, do aeroporto de Curitiba, e deixemos para falar sobre o de Belo Horizonte noutra oportunidade. A bem dizer, a capital paranaense não possui um aeroporto. O que a serve situa-se no município de São José e dista 16 quilômetros do centro curitibano. É o chamado aeroporto "Afonso Pena", cuja pista foi construída por técnicos norte-americanos, durante a guerra. Mas um aeroporto não significa unicamente a pista: — significa todas as instalações, a partir das sanitárias. São Paulo, mesmo, até há pouco tempo, era pesadamente servido neste particular, com o seu aeroporto de Congonhas, que só agora está sendo modernizado, e que só de um tempo para cá passou a dispor de um gerador de força capaz de ser acionado automaticamente, em caso de emergência. As autoridades de Congonhas custaram a copiar o exemplo da Penitenciaría do Estado, a qual sempre contou com um gerador próprio e deste modo não ficava na dependência da força da cidade, uma força geralmente muito precária. Quando falhava, os aviões que deviam aterrissar em Congonhas ficavam praticamente no ar, sem contato com a torre de comando do aeroporto.

Mas voltemos a Curitiba. O aeroporto "Afonso Pena" é deficiente. Deficiente, porque a cidade cresce dia a dia e ele não se amplia proporcionalmente. Outra coisa que nos perguntamos admirados é a razão pela qual a estrada que liga à capital o aeroporto não é asfaltada em toda a sua extensão. O trecho necessitado de asfalto é pequeno, em relação aos 16 quilômetros da estrada.

Estas observações nascem da simpatia que a capital em questão nos inspira, principalmente por motivo da pujança do seu crescimento. Curitiba está em franca ascensão. E continuará subindo até as nuvens com os seus arranha-céus e outras realizações de vulto semelhante, enquanto o Norte do Estado produz café.

Boletim de Tesouraria do dia 11 da Secretaria da Fazenda. Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 293.540.629,60; Movimento do dia, Cr\$ 73.049.838,30; Total do mês, Cr\$ 366.590.467,90. Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 390.313.406,60; Movimento do dia, Cr\$ 73.049.838,30; Total do mês, Cr\$ 463.363.244,90.

CABECEIRAS

DO ATIBAIA

Em comunicado recente, o Serviço de Animação ao Reflorestamento, da Prefeitura Municipal de Campinas, encarece a necessidade de reconstituir-se a massa florestal nas margens e cabeceiras do Atibaia. E a respeito, cita a opinião de um técnico, segundo o qual o fenômeno do secamento dos rios não se verifica somente no Nordeste brasileiro, pois já constitui fato observável no Norte de Minas. A União do Gafanhoto, por exemplo, possui três turbinas. Contudo, apenas uma funciona nas secas, por falta de água...

Estes precedentes estão induzindo o Serviço de Animação ao Reflorestamento de Campinas a preconizar uma obra intensiva e sistemática de recuperação das matas que, outrora, sombreavam nas nascentes do Atibaia. Tal preocupação é bastante compreensível se atentarmos para o papel de primeira plana que esse rio representa na economia do vizinho município, quer no setor da indústria, quer na esfera das atividades agrícolas.

Mas a destruição das florestas, ou melhor, a lentidão com que os nossos proprietários estão se dispondo à obra indispensável de recomposição, corrigindo erros evidentes do passado, não tem apenas esse efeito de diminuição dos cursos de água. Há um aspecto que não foi esquecido pelo referido serviço, e é o que interfere com o regime hidrográfico. Com

REGISTRO POLITICO

União em São Paulo

O Plenário da Assembleia, ontem, cumprindo o Regimento Interno, escolheu a nova Mesa que irá dirigir os trabalhos nesta segunda sessão legislativa da legislatura que teve início no ano passado.

As maiores dificuldades para a constituição da Mesa tiveram origem na indicação dos nomes, não sendo, entretanto, em nenhuma oportunidade, encareadas como problemas decorrentes de divergências partidárias.

Os partidos que integram o protocolo que deu origem à Coligação Interpartidária, em todos os instantes, mostraram-se coerentes e fiéis aos princípios que nortearam o protocolo subscrito pelos dirigentes responsáveis.

Acentue, entretanto, que os nomes submetidos à consideração da maioria, foram os mais dignos e os candidatos estavam em condições de manter bem alto o nome e o prestígio do Parlamento paulista.

Acresce notar, ainda, que para a Mesa ontem eleita encontram-se representantes de partidos que não pertencem à Coligação Interpartidária, porém, seus chefes, desde que consultados, anuíram, prazerosamente, em indicar candidatos para que a direção da Assembleia representasse, realmente, a vontade da gente paulista.

O resultado apresentado deve ser visto como mais uma realização segura e precisa pela União de São Paulo.

Não podemos deixar de destacar, aqui, a atuação da bancada republicana, que tudo fez para que esse resultado fosse alcançado, de vez que os objetivos de seus representantes é manter bem atuante esse espírito de cordialidade e colaboração reinante em nossa terra, objetivando, com isso, a grandza do Estado bandeirante.

Nas sessões legislativas anteriores, dois foram os deputados republicanos com assento à Mesa. Pois bem, a bancada do P. R. abriu mão desses postos para que os entendimentos se processassem em um ambiente de perfeita compreensão, o que realmente foi possível.

CONFUSÃO

Os elementos oposicionistas que pretendiam eleger uma Mesa contrária àquela que vinha sendo apoiada pela Coligação Interpartidária trabalharam durante vários meses para a apresentação de uma chapa diferente. Acontece, entretanto, que o trabalho desenvolvido foi o mais confuso possível, pois até minutos antes do início dos trabalhos da sessão preparatória de ontem, não havia sido indicado um só candidato.

Essa indicação teve lugar apenas durante a suspensão dos trabalhos, e assim, é de se compreender, não haveria qualquer possibilidade de vitória, como na realidade não houve.

O sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, dirigiu-se ao governador do Estado solicitando sua exoneração daquele posto, para que pudesse tomar parte nos trabalhos da sessão de ontem. O chefe do executivo, em resposta, enviou ao sr. Cunha Lima uma carta agradecendo a sua colaboração, terminando por dizer: "Guardando com carinho a recordação do nosso convívio e na certeza de que o amigo continuará a pres-

DECLARAÇÕES

Assim foi o proclamado e o resultado do Pleito de ontem, na Assembleia, o sr. Adruval Cunha nos declarou: "Sou grato por tudo, e como disse ontem, procurarei honrar a confiança desta Casa, conduzindo-me como um magistrado na presidência da Assembleia."

O P. R. T., conforme declarações que nos foram feitas pelo sr. Augusto Amaral, pletava a 3.ª Secretária, e desde que não fosse possível, como realmente não foi, abriu mão de qualquer representação na Mesa.

CUMPRIMENTOS

O "chefe nacional" do P.S.P. enviou, ontem, ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima a seguinte carta:

com a Guerra da Crimeia que se travou naquele ano entre a Rússia e a Turquia. Karl Marx era representante de "The Tribune" em Londres. Dizeram os editores no prelo que tiveram em mãos os recortes dos artigos de "The Tribune" arquivados pelo próprio Karl Marx, como também examinaram os papéis de Engels, entre eles cartas do sr. Dana, que era então diretor de "The Tribune". Particular, além disso, os editores do princípio de que os artigos sofreram algumas emendas quando foram publicados no jornal de Nova York. Omitiram, por exemplo, frases como "mercê de Deus", que aparecia num artigo e que eles julgaram evidente que não fora escrita por Marx. Não eliminaram, porém, frases como "raça barbara" e outras, indicativas de que os vocabulários "russos" e "eslavos" não eram musicas agradáveis aos ouvidos do grande filósofo.

Execução feita de Stalin, ninguém sabia em Yalta do artigo publicado por Marx no dia 31 de maio de 1853, intitulado "A Expansão Russa" em que se desata em sarcasmo sobre o "Times" de Londres. "Como pode acontecer", pergunta ele, "que o 'Times' acredite na boa vontade da Rússia para com a Turquia e em sua antipatia pela expansão? A boa vontade da Rússia para com a Turquia? Pedro I pretendeu levantar-se sobre as ruínas da Turquia... Catarina conquistou a Áustria e convidou a França para desmembrar a Turquia. Nicolau, mais moderado, só pretendem um "protetorado" exclusivo sobre a Turquia. A humanidade não esquecerá que a Rússia foi a "protetora" da Polónia, a "protetora" da Crimeia, a "protetora" da Bulgária, a "protetora" da Geórgia, da Mingrelia, da Circassia e das tribos caucasianas... E agora é a "protetora" da Turquia! Quanto à "antipatia" pela expansão, basta citar as seguintes palavras: desde o tempo de Pedro, o Grande, a fronteira da Rússia avançou 700 milhas na direção de Berlim e Viena, 300 na direção de Constantinopla, 630 na direção de Estocolmo e 1000 na direção de Teerã. Os gritos e exclamações foram transcritos exatamente como estão — original, refletindo a ironia de Marx no citado artigo.

O ANTESLAVISMO DE KARL MARX

CARLOS DÁVILA

forma e o Renascimento, também europeus. Nesta época de opinião governada por "Slogans", é mais simples definir o problema da hora com um conflito entre o Ocidente e o Oriente, aumentando assim a confusão dos que procuram a explicação verdadeira. Por mais errada que essa etiqueta seja do ponto de vista geográfico, filosófico, e histórico, vem prevalecendo.

Os dois homens a que me refiro de início foram Karl Marx e Friedrich Engels. O ano era 1853, isto é, cinco anos depois do Manifesto Comunista, embora 14 anos antes do aparecimento do primeiro volume de "O Capital", cujos dois volumes seguintes foram completados e publicados por Engels dois e três anos depois, respectivamente, da morte de Karl Marx. Para nós que acreditamos que, apesar do seu gênio e da sua erudição monumental, Karl Marx se equivocou muitas vezes e se contradisse outras, nada tem de estranho que os seus escritos de 1853 pareçam paradoxais em

1852. Mas é de imaginar que seria tarefa bem difícil para o dogmatismo marxista explicar em face da atualidade as categorias afirmativas de Marx sobre o perigo russo. É verdade que Marx escreveu a respeito da Rússia Craxista, mas é curioso notar que nos escritos que estamos comentando, Marx não fez diferença entre a Rússia e o seu regime. Condenava o "imperialismo", o "expansionismo", o "perigo" para a Europa como "Russo", e frequentemente, como uma caricatura histórica e até racial que nada poderia alterar e só a força poderada em Karl Marx aludiu alarmado em artigo datado de Londres no dia 7 de Junho de 1853 e publicado em "The Tribune" (hoje "Herald Tribune") de Nova York, à "humilhação" dos governos da "Europa Ocidental" e à sua "manifestação impotente para proteger os interesses da civilização europeia dos ataques da Rússia".

Excevi há algum tempo sobre os artigos escritos por Karl Marx para a Enciclopedia Americana e transcrevi o que se referia a Bolívar, chefe de vituperios contra o Libertador e com muitos erros de fato a respeito da epopéia revolucionária na América Latina. Aventurei a possibilidade de que os artigos não tivessem sido escritos por Marx, embora tivesse sido remetidos por ele aos editores e fossem publicados com a sua assinatura. Essa tese parece muito menos aceitável no particular dos artigos anti-russos. Em primeiro lugar, o tema se repete muitas vezes, em datas diferentes e sempre com a mesma ênfase, e depois, quando esses artigos foram compilados em 1919 em um livro com o título "A Questão do Oriente", os editores fizeram previamente indagações satisfatórias a respeito da autenticidade dos mesmos.

Eleanor Marx Aveling e Edward Aveling foram os editores e incluíram no volume de 600 páginas uma seleção dos artigos publicados em 1853 e relacionados especialmente

PALACETE PRATES

VISITA AO TENDAL DA PREFEITURA

MATADOURO AVICOLA NAQUELE PROPRIO MUNICIPAL — VOLTA O SR. FRANCO MONTORO A DENUNCIA DE SUBORNO FORMULADA PELO SR. BRUNO FILHO

Sob a presidência do sr. Valério Glui, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, que encaminhou requerimento de informações que indaga, com urgência, do prefeito:

1 — Como se explica que, pela primeira parte da cláusula III do edital de concorrência para construção do Grupo Escolar "Aristides de Castro" ("Diário Oficial" de 5 do corrente, página, 52) se disponha a Prefeitura a fornecer cimento ao preço de 38 cruzeiros por saco de 50 quilos, posto na obra?

2 — Não é esse preço bem inferior ao que paga a Municipalidade pelo cimento de procedência nacional, que, por sua vez, é bem mais barato do que o estrangeiro?

3 — Não seria mais prático que ao concorrente também se deixasse a obrigação de fornecer esse material, uma vez que os demais materiais ficarão a seu cargo?

4 — Não contribuiria essa sugestão para evitar que, ocorrida a impossibilidade prevista na parte seguinte da cláusula III, para elevar o preço total da obra?

O sr. Humberto Fangelino indicou ao Executivo o apressamento dos estudos relativos à oficialização de ruas da capital. O orador também indicou ao prefeito providências no sentido de que a fábrica de artefatos de cimento "Arel", que vem trabalhando constantemente durante a noite, cesse esse trabalho noturno, que incomoda os moradores das vizinhanças.

AUXILIO AO CORPO DE BOMBEIROS

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio encaminhou projeto de lei que autoriza o executivo a prestar ao valor de um milhão setecentos e quarenta e sete mil e quinhentos cruzeiros, ao Corpo de Bombeiros, para a aquisição de 500 hidrantes de torre, a serem instalados na capital.

SEGURANÇA DOS ESCOLARES

O vereador Homero Silva requereu urgentes providências do executivo, no sentido de preservar a segurança dos alunos do grupo escolar "Armando Bayeux", determinando os reparos necessários no prédio em que funciona aquele estabelecimento. Discursou, solicitando urgente vistoria daquelle prédio.

O sr. Bruno Filho propôs projeto de lei de oficialização da rua Feltal, no Tucuruvi.

PROIBIÇÃO DA VENDA DE LANÇA-PERFUME

O sr. Antenor Ervete Betarelo propôs projeto de lei que determina que não serão renovadas as licenças ou alvarás de funcionamento, nem concedidas outras, para estabelecimentos industriais e comerciais que objetivem venda por atacado e a varejo, depósito ou distribuição de lança-perfumes. Conforme o projeto, tais licenças só serão permitidas quando ficar provada a inexistência de periculosidade perturbadora da consciência; causadora de delírio ou excitação ou de dano à saúde da coletividade. Aos infratores serão aplicadas multas variáveis entre 2 e 10 mil cruzeiros, além da pena de apreensão da mercadoria, para sua inutilização imediata.

O vereador Arruda Castanho apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a doar à Curia Metropolitana a área de terreno necessária à construção da igreja e da Escola São Benedito, na Vila Sonu.

EM BENEFÍCIO DO OPERARIADO MUNICIPAL

Encaminhou o sr. Milton Marcondes requerimento ao executivo, indagando as razões por que não vêm sendo pagas horas extraordinárias de serviço ao operariado municipal e ainda qual o motivo porque o aumento de 25 por cento ao pessoal da limpeza pública não é extensivo ao operariado em geral.

VIOLENCIAS CONTRA OS VENDEDORES AMBULANTES

O sr. Gabriel Quadros encaminhou requerimento ao prefeito, através do qual indaga se tem conhecimento de graves violências que estão sendo praticadas contra os vendedores ambulantes. Solicitou também esclarecimentos sobre os motivos que impedem que os operários da Prefeitura sejam contemplados com as vantagens do artigo 30. Por último, indagou se o prefeito tem conhecimento do ilegal fornecimento de atestado de alfabetização a menores analfabetos.

PLANO DIRETOR DA CIDADE

O líder da bancada udenista, sr. Marcos Melega, indagou do executivo o andamento do projeto do Código de Obras e se existe em elaboração projeto do Plano

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
12-3-52			
LITORAL			
Canaúva	—	—	8.0
Itanhaém	29	23	50.0
Santos	32	23	6.0
S. Sebastião	—	24	4.0
PLANALTO			
A. Branca	—	20	8.0
F. Higien	28	20	2.0
H. Floresta	27	20	1.0
Observatório	27	—	0.4
Avare	28	20	0.0
Botucatu	28	19	0.0
Campinas	28	21	0.4
Itapeva	29	—	0.0
S. Carlos	27	19	5.0
Sorocaba	—	—	5.0
SERRA			
Guaratinga	30	20	7.0
Taubaté	28	20	1.0
Pindamonhangaba	26	19	2.0
Francos	—	17	23.0
OESTE			
Araçatuba	34	22	0.0
Bauru	29	20	0.0
Caatanduva	—	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variáveis com rajadas fortes.

AS VANTAGENS DO ARTIGO 30

Na ordem do dia, logrou aprovação, inicialmente, em segunda discussão, sem emendas, o projeto de lei do Executivo, fixando em 30 dias o prazo para os funcionários municipais interessados requererem os benefícios do artigo 30. As emendas absurdas do sr. Alípio Henrique, que pretendiam nada mais nada menos do que abrir buracos no erário municipal, foram destacadas. Curiosa a atuação desse vereador na Câmara Municipal. Vive a pedir que a Prefeitura tape os buracos do balcão que o elegueu e quer abrir grandes rombos nos cofres da comuna, não talvez por maldade, mas por desconhecimento dos problemas do município.

Esse projeto deverá ser encaminhado ao Executivo ainda esta semana.

Dois outros projetos logram aprovação, em primeira discussão, o que dá o nome de Alexandre de Gusmão à praça sem nome localizada entre as alamedas Santos, Jau e Casa Branca e o que dá o nome de Orombino Mala a uma das ruas a ser oficializadas.

UM GESTO DESPRIMOROSO

Na ordem do dia, foram votados e aprovados numerosos requerimentos. O plenário, por uma maioria eventual, conduziu pela bancada governista, rejeitou o requerimento de autoria do sr. Milton Marcondes, solicitando seja oficiado ao Congresso Nacional, no sentido de que os deputados federais apremem a votação do projeto Nelson Carneiro, dispondo sobre a aposentadoria dos bancários. Por 17 votos a 15, conseguiu o sr. Elias Shammass essa vitória de Pirro, cujo único objetivo era o de desprestigiar o autor do requerimento.

Na votação, o sr. Alípio Henrique disse "sim" e seu voto teria dado oportunidade ao presidente Valério Glui para que acompanhasse a bancada do P.

FARELO E FARELINHO PARA OS VAQUEIROS

A Comissão de Estatística, Fomento e Ruralismo, por intermédio do sr. Horácio Berlink Cardozo, indicou à mesa que oficie ao secretário da Agricultura, no sentido de serem atendidos os vaqueiros da capital no pedido de quotas suplementares de farelo e farelinho, uma vez que as quotas atuais são insuficientes. A comissão está elaborando um vasto plano de amparo à produção do leite de boa qualidade no município.

AJARDINAMENTO DA AVENIDA PACAEMBU

Pelo sr. Paulo Vieira foram encaminhadas indicações, solicitando a conclusão do ajardinamento há muito iniciado e hoje paralisado dos terrenos situados na avenida Pacaembu, de propriedade da Prefeitura, contíguos ao viaduto da rua General Olímpio da Silveira; a remoção do lixo existente nos terrenos aludidos e expressa proibição de se fazer ali depósito de lixo como vem acontecendo. O orador pediu providências do prefeito, para ser proibido que vendedores ambulantes, nos dias de feira, exibam seus artigos nas calçadas da rua Cardoso de Almeida e, por último, requereu um voto de júbilo à Standard Oil Co. do Brasil, pelo anúncio publicado por aquela empresa nos jornais, intitulado "Carta aberta de uma mãe aos automobilistas".

GUIAS NOS PASSEIOS DA RUA BARTIRA

O sr. André Nunes Junior requereu licença por 15 dias, para tratamento de saúde, devendo ser substituído pelo sr. Valério Glui, na presidência, a partir da próxima 6.a-feira.

Juntamente com esse requerimento, o presidente André Nunes Junior encaminhou indicações solicitando a colocação de guias nas calçadas da rua Bartira, conforme justa reclamação do município Marinho Falcão e a limpeza dos terrenos baldios dessa rua. Indicou também o calçamento e a iluminação pública das ruas Nilo Peçanha, Luiz Guimarães e Simão Barbosa Franco, solicitando igualmente que a Prefeitura promova o nivelamento da rua Nilo Peçanha e remova dali a carcaça de um caminhão que prejudica o tráfego por estar colocado bem no meio da rua.

Por último, o sr. André Nunes Junior requereu ao Executivo informações sobre se a praça do Ouro, na Vila Guarani, seria utilizada para a construção de um parque infantil.

PROJETOS DE URBANISMO

O sr. Toledo Piza encaminhou projetos de lei que autorizam a Prefeitura a prolongar a rua Joaquim Piza até a rua Lavapés; a alargar a atual rua Agassiz p/ 12 metros de largura; a prolongar a rua das Flores até a rua Frederico Alvares e a instalar uma praça de retorno de veículos na faixa compreendida por imóveis localizados nas ruas São Carlos do Pinhal e Gloria e praça João Mendes.

AO DO MATADOURO AVICOLA NO TENDAL

Em companhia do secretário de Higiene da Prefeitura, os vereadores Valério Glui e Anselmo Farabullini Junior visitaram ontem o Tendal da Prefeitura, para verificar quais as vantagens da instalação do Matadouro Avícola naquele proprio municipal. O sr. Valério Glui tem projeto nesse sentido e é pensamento do edil republicano Anselmo Farabullini apresentar projeto reservando verbas para que seja cumprido aquele objetivo. Ficou assentado que será realizada uma mesa redonda, para apressar a execução daquelle projeto, pois o local se presta para a instalação do matadouro avícola, sendo pensamento do Executivo transferir o Tendal para Carapicuíba, de onde a carne será diretamente distribuída aos açougues.

SOBRESSAI-SE A ALEMANHA NA IMPORTAÇÃO DE CAFÉ

SANTOS, 12 (Da nossa sucursal) — No dia 25 de fevereiro deixou este porto o vapor alemão "Santa Catarina", o qual levou considerável carregamento de café para a Europa, no total de 65.510 sacas, sendo 43.496 para Hamburgo e 12.014 para Bremen.

A holandês "Alphard", saído a 4 do corrente, levou 12.400 sacas, a saber: para Antuérpia, 3.088; Rotterdam, 2.383; Amsterdam, 1.000; Bremen, 2.475; Hamburgo, 3.454.

Ao que se observa, vai-se avolumando a importação de café pela Alemanha, num visível esforço para recuperar ao menos em grande parte o grande volume desse produto colocado naquele país antes da última guerra.

EMBARQUES DE BANANA

Deixou o porto, no dia 2 do corrente, o vapor alemão "Peçasus", que levou um dos maiores carregamentos de banana para a Europa, no total de 70.152 cachos, para Gotemburgo. Essa fruta foi embarcada pela firma H. Amargós.

Também para a Argentina e Uruguai têm sido feitos ultimamente vultuosos carregamentos de banana. O vapor sueco "Samehand", saído a 8 do corrente, levou para Buenos Aires 64.061 cachos; o norueguês "Brakar" carregou para o mesmo destino, no dia 5 do corrente, 62.308 cachos, e o polonês "Varinski", que partiu a 1.º, levou 62.403 cachos. O norte-americano "Delnorte", que deixou o porto a 1.º, levou 7 mil cachos para Montevideo e, com 18.691 cachos para o mesmo destino, saiu, no dia 4, o norte-americano "Brasil".

MILHO
Pelo vapor filandês "Arabia", saído a 5, foram embarcadas para Helsingborg 2.190 toneladas de milho a granel.

VISITA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A diretoria da Sociedade Portuguesa de Beneficência de S. Paulo fará domingo próximo uma visita de confraternização à diretoria da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Santos. A 9 horas, visitarão a Beneficência Portuguesa, onde assistirão à missa, visitando em seguida o Hospital da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, alojando, às 13 horas, no Roof Belmar.

REARMAMENTO MORAL

A sessão de hoje do Rotary Clube de Santos foi dedicada ao movimento de rearmamento moral, lançado pelos Rotari Clubes, tendo falado a respeito os srs. Fritz Gut e Clemenceau Saúda Cruz.

AVISO

Comunicamos a todos os nossos clientes e amigos que mudamos da rua Florencio de Abreu, 318, para a mesma rua numeros 353/355, onde, em instalações mais amplas, esperamos continuar sendo alvo das atenções com que sempre fomos distinguidos.

Informamos, outrossim, que o nosso telefone continua sendo o mesmo, ou seja, 33-4114 (Rede Interna) às suas ordens.

B. HERZOG COMERCIO E INDUSTRIA S/A. — SÃO PAULO
Produtos Químicos

CONFERENCIAS ASSEMBLEIA GERAL PRÓ AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO PUBLICO DO ESTADO

DOGMATISMO E RACIONALISMO
Será realizada no dia 16, às 10 horas, na sede da C. M. dos Intelectuais do Colegio S. Luiz, a rua Boa Cintra, 963, uma conferência sobre o tema: "Dogmatismo e Racionalismo".

"AS FONTES MISTICAS DA IMITACAO DE CRISTO"
Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Teosofica, a rua de São Bento, 38, 1.º andar, uma conferência pelo sr. Mario Lobo, que discorrerá sobre o tema: "As fontes místicas da Imitação de Cristo".

IRMANDADE DA SANTA CASA

Em sessão ordinária do Conselho Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos, a realizar-se no dia 21 do corrente, às 20.30 horas, deverá ser empossada a nova diretoria desta instituição de caridade, a qual terá como provedor o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos. Na mesma ocasião, o sr. Henrique Soler, que exerceu durante dois anos esse cargo, com grande proveito para a Irmandade, pois conseguiu restaurar sua situação econômica, com o pagamento de cerca de 12 milhões de cruzeiros de "déficits" acumulados, fará uma exposição do movimento do ultimo exercicio financeiro. O Conselho elegerá também a comissão de contas para o corrente ano.

Sob a presidência do deputado Pinheiro Junior, presidente da União dos Servidores Públicos do Estado, e secretariado pelos srs. Neri Marcondes Machado e Ariston Orsini, com a presença de representantes das seguintes associações de classe: União dos Servidores Públicos do Estado, dos Funcionários de Presídios do Estado, do Centro do Professorado Paulista, dos Funcionários da Fiscalização Sanitária, dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, Funcionários de Sorocaba, dos Enfermeiros Municipais, dos Funcionários do Hospital das Clínicas, da Sociedade dos Inativos do Estado, dos Engenheiros do Estado, dos Peritos Criminais, Paulista de Agrimensura, União dos Professores Primários do Estado, dos Funcionários da Sorocabana, da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, dos Contadores do Estado, dos Técnicos de Laboratório, da Comissão Central Permanente Pró Aumento de Vencimentos dos Funcionários Federais, dos Enfermeiros do Estado, bem como ainda de comissões representando funcionários de diversas secretarias e autarquias, realizou-se, no Centro do Professorado Paulista, a rua da Liberdade, 928, nesta capital, a assembleia geral do funcionalismo pu-

blico do Estado, para discussão da redação do memorial a ser enviado ao sr. governador do Estado, a respeito das aspirações da classe.

Recebeu ainda a Comissão Permanente varios telegramas de apoio ao movimento, inclusive dos ferroviários da Estrada de Ferro Araraquarense. Depois de varios debates, foi afinal aprovada a redação final do memorial, consubstanciando os desejos da classe.

A seguir, passou-se à discussão das diversas tabelas recebidas pela comissão, as quais serão apreçadas e publicadas oportunamente, assim como também deverá ser anunciado o dia da entrega do memorial ao chefe do governo paulista.

VENDA DE CARNE DETERIORADA

RIO, 12 (Assapress) — O alto preço da carne continua provocando encharcões nos açougues, enquanto seus proprietários continuam insistindo em vender o produto, já fora de condições para o consumo. Ontem à tarde, o Pronto Socorro atendeu cerca de 50 pessoas, vítimas de intoxicação alimentar, provocada por carne.

Tão indispensável quanto a luz que protege a vista!



Frigidaire

"POUPA-CORRENTE"

Compressor do tipo mais moderno, com sistema de refrigeração conhecido Ultra-potente e econômico.

FREON-12

O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aplicado e lançado pela G.M. Indonora, não é tóxico, nem inflamável.

GAVETAS DE GÊLO

2 gavetas de gelo, simples, e uma dupla, para 16 cubos, com gralhas e desprendedor instantâneo.

ESPAÇO

No copa ou na cozinha requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado.

HIDRATOR

Emaltado e com tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.

ESTILO

De linhas ultra-modernas, desenhado por famosos estilistas, é de fino acabamento em Duinox.



Frigidaire é agora fabricada no Brasil, com as mesmas características que a fizeram mundialmente famosa, e está ao alcance de todos pelas suas facilidades de aquisição. Os serviços que presta na conservação dos alimentos, o conforto e economia que proporciona, além do alto padrão de qualidade de sua construção, tornam a Frigidaire indispensável em seu lar! Confronte suas linhas ultra-modernas, sua unidade selada "Poupa-Corrente" — o mais engenhoso mecanismo de refrigeração já construído — a resistência de seu gabinete inteiriço de aço e seu fino acabamento. Considere, também, as vantagens de uma garantia de 5 anos, credenciada pela General Motors do Brasil. Esse exame lhe mostrará então por que Frigidaire é a melhor escolha!

Visite o Concessionário Frigidaire mais próximo!

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA GENERAL MOTORS
CONCESSIONARIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Escândalos na Riviera — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas. 2.ª semana.

Rita

A Marca do Zorro — Tyrone Power e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Marca do Zorro — Linda Darnell e Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Marca do Zorro — Linda Darnell e Basil Rathbone — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Marca do Zorro — Tyrone Power e Basil Rathbone — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

A Marca do Zorro — Tyrone Power — Eu Quero Um Millionário — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

A Marca do Zorro — Linda Darnell e Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

SAMMARONE

A Marca do Zorro — Tyrone Power — Eu Quero Um Millionário — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

A Marca do Zorro — Tyrone Power — Vida Secreta de Nora — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Marca do Zorro — Tyrone Power — Eu Quero Um Millionário — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

O Ebrio — Super nacional — Vicente Celestino — O Menino de Cabelos Verdes — As 19 horas.

CINEMAX

Papai Batuta — Clifton Webb — Hora da Decisão — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

O Demolidor — Jeff Chandler — Mares Sangrentos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

O Invenível — Kirk Douglas — O Cerejo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

Jamoro

O Invenível — Kirk Douglas — O Cerejo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — O Homem Que Passa — Filme nacional — Rodolfo Mayer — Matei Jesse James — Proib. 16 anos — As 19 horas.

PEDRO II — Homens Rãs — Richard Widmark — O Marido Não Quer — Atual em Revista, 244 — Nacional — As 13.45 horas.

STA. HELENA — Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Campeão dos Desaparecidos — Proib. 10 anos — As 13 horas.

RECREIO — Abbott e Costello e o Homem Invisível — Anjo da Vingança — Proib. 10 anos — B. Atual, 47x31 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Pisando em Braços — Not. da Semana — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas — 2.ª semana.

VITÓRIA — Escrava do Desejo — Vera Ralston — Anjo do Lodo — Super nacional — Proib. 18 anos — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Anjo do Lodo — Super nacional — Virgínia Lane — Alguém Deixou Este Mundo — Proib. 18 anos — As 19.15 horas.

OBEDIAN — Legião Branca — Claudette Colbert — Rainha das Amazonas — Proib. 16 anos — Atual em Revista, 239 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Meu Dia Chegou — Super nacional — Jaime Grey — A Carne e a Alma — Proib. 14 anos — As 13.45 e 19 horas.

ESPERA — Império do Terror — Adele Jergens — Santa Entre Demônios — Proib. 16 anos — Atual em Revista, 238 — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Giorgio Di Lullo e Alida Valli — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 4.ª semana.

AVENIDA — Abbott e Costello na África — Aventuras de Don Colate — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JOSE — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Horas Intermináveis — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Marca do Zorro — Linda Darnell — Horas Intermináveis — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Noites de Paris — Claudine Dupuis — A Rua — Proib. 18 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Idílio Para Todos — Gloria de Haven — Profeta da Favela — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

YPI — Dueto Sangrento — Audie Murphy — Façam Seu Jogo Sembrões — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

S. JOSE — Hoje dois grandes filmes — Acompanha complemento nacional — As 19 horas.

VERA (Aqua Fria) — Legião Invenível — John Wayne — E o Moço Fiel — Band. da Tela — Nac. — As 19.45 hs.

CATIMBI — Abbott e Costello e o Homem Invisível — Amor e Espada — Not. da Semana — Nac. — As 18.45 hs.

EXCELSIOR — O Conde em Sinuca — Bob Hope — O Caminho do Futuro — Marcha da Vida — Nacional — As 19.45 horas.

SABARA — Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 hs.

VOGUE — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — O Rei do Pauzão — Atual em Revista — Nacional — As 18.50 hs.

IP. PALACIO — Cyrano de Bergerac — Mala Powers — O Rei do Pauzão — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Samba — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

D. PEDRO I — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Dois Paternos em Oxford — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — O Reizinho do Barulho — At. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

JAMAIS UM CORAÇÃO SOFREU COM TANTA RESIGNAÇÃO A TORTURA de um AMOR IMPOSSIVEL



MARROCOS **Oasis**
AR CONDICIONADO PERFEITO
SABARA **SÃO GERALDO** **IPIRANGA PALACIO**
CARLOS GOMES **VOGUE** **S.º ANTONIO**

HORARIO
— MARROCOS —
13.30 — 15.40 — 17.50 — 20.00 — 22.10
SABADOS MEIA NOITE — E 15

HORARIO
— OASIS —
10.00 — 12.20 — 14.40 — 17.00 — 19.20
21.40 — MEIA NOITE

CINEMA

CINEMA ITALIANO

Gracias à gentileza de Mario da Silva, correspondente do Brasil de "Unitalia Film", recebi e agradeço o exemplar editado pela União Nacional Italiana de Difusão do Filme Italiano no Estrangeiro, juntamente com interessante monografia sobre a cinematografia italiana em 1951, contendo material relativo a todos os setores do cinema na Península, da qual extrairéi, para esta coluna, informações de interesse geral.

UNITALIAFILM apresenta oficialmente seleção de filmes italianos nas manifestações cinematográficas internacionais, organiza manifestações no estrangeiro, dedicadas aos filmes italianos, toma parte na estipulação de acordos cinematográficos internacionais, interessando-se no desenvolvimento dos mesmos, publica revista e publicações diversas sobre os aspectos artísticos, comerciais e industriais do cinema italiano, tendo, também, instituído um "Premio Unitalia Film", reservado aos jornalistas estrangeiros e italianos que mais valorizaram os filmes italianos no estrangeiro.

Por meio de dados estatísticos, a monografia ajudará a organização e as possibilidades industriais e comerciais do cinema italiano, bem como as

relações deste com as indústrias e os mercados estrangeiros. Dis-ela, em sua apresentação, que, depois de superada, logo após a guerra, uma profunda crise econômica, cuja origem estava fora do próprio cinema, pôde-se afirmar que atualmente a indústria e o mercado cinematográfico italianos têm-se firmado no nível correspondente às suas possibilidades. E acrescenta que foi possível alcançar este progresso, verdadeiramente satisfatório, devido ao sucesso excepcional obtido pelos filmes italianos do pós-guerra, e a obra eficaz e cheia de compreensão da Direção Geral dos Espetáculos, que teve por fim instaurar uma regulamentação da cinematografia italiana e fazer acordos internacionais com as eficientes colaborações da A. N. I. C. A. (Associação Nacional de Indústria Cinematográfica e Afins).

As informações contidas na monografia sobre o cinema italiano em 1951 são extremamente interessantes, e serão divulgadas em crônicas seguintes, sobre a produção na Itália, os estudos, a exportação de filmes italianos, o mercado interno, receitas e frequências do público e importações feitas pela Itália de filmes estrangeiros.

WALTER ROCHA



"FLOR DE SANGUE", realização da Paramount, tem em seu elenco: Barrymore Jr., Corinne Calvet, Patrick Knowles, Barbara Rush e a linda estreante Nikki Duval. Na história, a qual se passa em 1837, quando um grupo de colonos franceses e ingleses da província de Quebec revolta-se contra o domínio britânico, Barrymore representa um jovem, filho de um caso de amor entre Corinne Calvet e Patrick Knowles, ambos chefes dos rebeldes. "Flor de Sangue" é o cartaz da Paramount no cine Bandeirantes e circuito.

S. GERALDO — Cyrano de Bergerac — Mala Powers — Anjinhos Pretos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

MARROCOS — Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Cyrano de Bergerac — Mala Powers e José Ferrer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Eterna Ilusão — Daniel Gelin e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIOLIN — A. P. — grandioso ato de variedades num grandioso show — 2.ª parte a comédia: "Um Caso de Poleta" — As 20.30 horas.

MARROCOS — Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Cyrano de Bergerac — Mala Powers e José Ferrer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Eterna Ilusão — Daniel Gelin e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIOLIN — A. P. — grandioso ato de variedades num grandioso show — 2.ª parte a comédia: "Um Caso de Poleta" — As 20.30 horas.



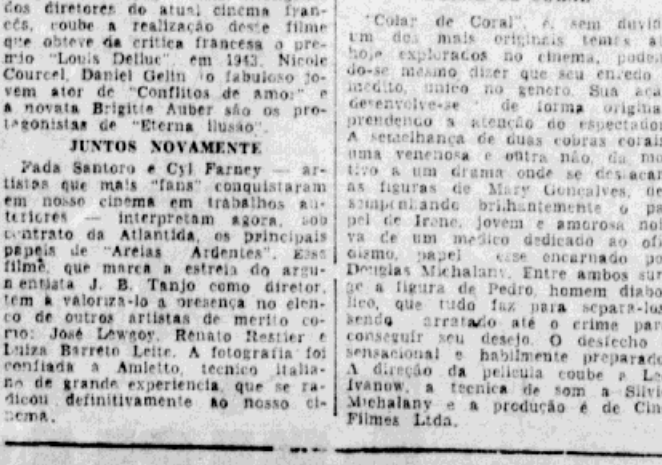
"KIT CARSON" — O cinema inglês nos deu uma grandiosa aventura em "As quatro penas brancas" e a réplica do cinema americano foi "Kit Carson", que constitui o relato da maior aventura do homem do oeste. Trata-se da vida de Kit Carson, o maior desbravador do oeste, cuja aventura e coragem são a bíblia dos homens de valor de todos os tempos. "Kit Carson" é um filme de Edward Small, sob a direção de George Leitz, apresentado pelo Programa Barone, que ocupa esta semana o cartaz do Broadway e circuito.

SOBRE "ETERNA ILUSÃO" — Lançamento da França Filmes do Brasil, no cine Jussara, assim se expressou Morais Cardoso, crítico cinematográfico do "Diário Popular", do Rio: — Impressiona pela contrastes que não combinam com a França que conhecemos no livro de nossos autores preferidos. A geração nova da França, autocrata pela guerra que impôs o americanismo ruidoso e impetuoso. Geração de artistas em busca de um ideal difícil, às vezes impossível de alcançar. Magnífico o filme que nos apresenta na tela, a Jacques Becker, o mais inteligente dos diretores do atual cinema francês, com a realização deste filme que obtém da crítica francesa o prêmio "Louis Delluc" em 1951. Nicole Courcel, Daniel Gelin, o fabuloso jovem ator de "Conflitos de amor" e a novela Brigitte Aubert são os protagonistas de "Eterna Ilusão".

JUNTOS NOVAMENTE — Fada Santoro e Cyl Farney — artistas que mais "fina" conquistaram em nosso cinema em trabalhos autênticos — interpretam agora, sob contrato da Atlântida, os principais papéis de "Arelas Ardentes". Esse filme, que marca a estreia do argumento de J. B. Tanjo como diretor, tem a valorização a presença no elenco de outros artistas de mérito como: José Leys, Renato Resnier e Luiza Barreto Leite. A fotografia foi realizada a Amleto, técnico italiano de grande experiência, que se radicou definitivamente no Brasil de cinema.

IMPORTEANTE PAPEL PARA JOSE LEWGOY — Em ARELAS ARDENTES, o próximo filme da Atlântida, que mostra a "estrela" daquela produtora do novo diretor J. B. Tanjo, cabe a José Leys um dos papéis de maior responsabilidade nesse drama de emoções profundas. Dado provas de sua arte segura, Leys vai compor um personagem de atormentada psicologia, um tipo moribundo de indivíduo, que matará na carreira dramática já vitoriosa ator, uma nova e decisiva etapa.

"COLAR DE CORAL" — "Colar de Coral" é um drama um dos mais originais temas até hoje explorados no cinema, podendo-se mesmo dizer que seu enredo é inédito, único no gênero. Sua ação desenvolve-se de forma original, prendendo a atenção do espectador. A resenha de duas corais corais, uma verdadeira e outra não, do mar, a um drama onde se desdobram as figuras de Mary Gonçalves, neopopular brasileira, e o papel de Leys, jovem e amoroso, noiva de um médico dedicado ao ofício, papel esse encarnado por Dennis Michalek. Entre ambos surge a figura de Pedro homem diabólico, que tudo faz para separá-los, sendo, portanto, o crime para conseguir seu desejo. O desfecho é sensacional e habilmente preparado. A direção da película cabe a Leo Leys, técnico de som a Silvio Michalek, a produção é de Cine Filmes Ltda.



"FLOR DE SANGUE", realização da Paramount, tem em seu elenco: Barrymore Jr., Corinne Calvet, Patrick Knowles, Barbara Rush e a linda estreante Nikki Duval. Na história, a qual se passa em 1837, quando um grupo de colonos franceses e ingleses da província de Quebec revolta-se contra o domínio britânico, Barrymore representa um jovem, filho de um caso de amor entre Corinne Calvet e Patrick Knowles, ambos chefes dos rebeldes. "Flor de Sangue" é o cartaz da Paramount no cine Bandeirantes e circuito.

S. GERALDO — Cyrano de Bergerac — Mala Powers — Anjinhos Pretos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

MARROCOS — Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Cyrano de Bergerac — Mala Powers e José Ferrer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Eterna Ilusão — Daniel Gelin e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIOLIN — A. P. — grandioso ato de variedades num grandioso show — 2.ª parte a comédia: "Um Caso de Poleta" — As 20.30 horas.

MARROCOS — Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Cyrano de Bergerac — Mala Powers e José Ferrer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Eterna Ilusão — Daniel Gelin e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIOLIN — A. P. — grandioso ato de variedades num grandioso show — 2.ª parte a comédia: "Um Caso de Poleta" — As 20.30 horas.

MARROCOS — Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Cyrano de Bergerac — Mala Powers e José Ferrer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Eterna Ilusão — Daniel Gelin e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Homem de Bronze — Burt Lancaster — W. Bros. — Res. da Semana, 52x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 131 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Technicolor — Paramount — J. da Tela, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Que o Céu a Condene — Bette Davis — W. Bros. — Atual, Atlântida, 52x10 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Kit Carson — John Hall — Proib. 10 anos — Prog. Barone — C. Atual, 52x — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Uma Cigana no México — Paqueta de Ronda — Columbia — At. 93 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — RKO. — Rod. do Estado — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Tela, 316 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Única Saída — Robert Mitchum — Punhos Com Fê — Proib. 14 anos — Mistério do Disco Voador — Série — C. Atual, 52x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Homem de Bronze — Burt Lancaster — W. Bros. — Dia do Urbanismo Mundial — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 130 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Homem de Bronze — Burt Lancaster — Proib. 10 anos — Technicolor — W. Bros. — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — C. Atual, 52x1 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

FAULISTA — Homem de Bronze — Burt Lancaster — W. Bros. — At. Atlântida, 52x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — Boston Blackie no Bairro Chinês — J. da Tela, 315 — As 14 e 18.45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Homens de Bronze — Burt Lancaster — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x2 — As 18.50 horas.

CRUZEIRO — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Technicolor — Proib. 10 anos — Terra Sem Lei — Res. da Semana, 51x2 — As 13.50 e 19 horas.

CLIMAX — Homem de Bronze — Burt Lancaster — W. Bros. — Marcha da Vida, 376 — As 15, 19.30 e 21.30 hs.

PIRATININGA — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — Boston Blackie no Bairro Chinês — At. Atlântida, 52x6 — As 13.50 e 18.50 horas.

UNIVERSO — Homem de Bronze — Burt Lancaster — Caverno do Diabo — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 128 — As 13.45 e 18.45 horas.

BABILONIA — Flor de Sangue — John Barrymore Jr. — Technicolor — Capitão China — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 51x1 — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — Esplendor Selvagem — Documentário — C. Atual, 52x2 — As 13.40 e 18.40 horas.

GLORIA — Homem de Bronze — Burt Lancaster — Nas Garras do Lobo — Marcha da Vida, 375 — As 19.10 hs.

REX — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — Perdição de Amor — Esp. em Marcha, 412 — As 18.30 horas.

IRIS — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista — Dalva de Oliveira — Na Pele do Lobo — As 19.10 horas.

LUX — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — Eles São os Sacrificados — Esp. da Tela, 126 — As 18.30 horas.

ESTRELA — Homem de Bronze — Burt Lancaster — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — C. Atual, 51x2 — As 18.30 horas.

JUPITER — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Technicolor — Cow Boy em Desfile — Esp. da Tela, 127 — As 14.10 e 19.10 horas.

IMPERIAL — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Technicolor — O Gostoso — F. Jornal, 243x13 — As 19 horas.

SAVOY — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — Eles São os Sacrificados — Esp. da Tela, 109 — As 18.30 horas.

ODEON — Sala Azul — Mather Falsa — Filme japonês — Proib. 14 anos — F. Jornal, 52x15 — As 14 e 20.30 hs.

CAPITOLIO — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Technicolor — Proib. 10 anos — Secretária do Malandro — Esp. da Tela, 133 — As 13.45 e 18.50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — O Vale dos Fantasmagmas — Proib. 10 anos — As 19.10 horas.

S. PEDRO — Abrindo Caminho a Fogo — Errol Flynn — Mercador de Intrigas — F. Jornal, 241x15 — As 18.55 hs.

S. CAETANO — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — Amor e Ódio na Floresta — Technicolor — At. Atlântida, 52x2 — As 13.40 e 18.55 horas.

CANDELARIA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Cavaleiro da Lei — Proib. 10 anos — As 19 horas.

COLONIAL — Kit Carson — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Janque a Vista — Not. da Semana, 51x50 — As 18.50 horas.

ITAIM — Kit Carson — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Sossega Leão — Esp. da Tela, 126 — As 19 horas.

PENHA — Horizonte de Glórias — John Wayne — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Not. da Semana

VIDA SOCIAL

QUEM FOI QUE PERDEU?

ERRATOS

VERREDO ROBERTO MAYER FILHO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Roberto Mayer Filho, vereador da Câmara Municipal pelo partido Republicano, eleito em São Paulo, membro do Diretoria Distrital de Santa Helena e da Comissão Coordenadora da Política da Capital.

Justamente estimada pela sua retidão de caráter e firmeza de convicções, o distinto parlamentarista e membro da Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

Justamente estimada em honras políticas e sociais, o sr. Roberto Mayer Filho deverá receber, certamente, muitas e expressivas homenagens dos seus inúmeros amigos e admiradores.

MARIO REYS FILHO

Passa hoje o seu aniversário natalício ao nosso prezado companheiro de trabalho Mario Reis Filho, funcionário da Secretaria da Educação.

Contando com amplo círculo de relações amigáveis, o aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, significativos cumprimentos.

TRANSCORRE HOJE O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. IDALINA MONTEIROS VILANI

Idalina, esposa do sr. Francisco Vilani, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

TRANSCORRE HOJE O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DR. RENE ARRAUJO

Dr. Rene Arraujo, advogado do Foro da Capital e alto funcionário do Instituto de Aperfeiçoamento e Pensões dos Industriais.

FAZEM ANOS HOJE:

a menina Araci, filha do sr. Osvaldo Evans e da sra. Maria José Evans;

a menina Fátima, filha do sr. Antonio Conrado e da sra. Elisa Spasato Conrado;

o menino Antonio Luiz, filho do dr. Ernesto Turano e da sra. Maria do Carmo Carvalho Turano;

o menino Francisco Eugênio, filho do sr. Salvador de Toledo Arizaga e da sra. Laura, filha do sr. Felipe Jorge e da sra. Rosa Jorge;

a sra. Celente, filha do sr. José de Almeida;

a sra. Nízia, filha do sr. Alfredo Camargo;

a sra. Diva, filha do sr. Jeovino Antonio do Nascimento e da sra. Elvira do Nascimento;

a sra. Flora Cesarino, esposa do prof. Antonio Cesarino;

a sra. Maria do Carmo Carvalho Turano, esposa do dr. Orestes Turano;

a sra. Ida Barros, esposa do sr. Salvador Barros;

o sr. Joaquim Marcondes Plesmann;

o dr. Atílio Purgulini;

o sr. Pedro da Rocha Braga;

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Augusto Moura, filho do sr. José de Souza, noivo prezado colega de imprensa, e da sra. Alice Elvira de Moura, e a sra. Shirley Guazzelli, filha do sr. João Guazzelli e da sra. Elisa Guazzelli.

"CORREIO" AEREO

EM BREVE GRANDES AVIÕES POUSARÃO NA PISTA PRINCIPAL DE CONGONHAS

Estão se aproximando de sua fase conclusiva as obras da pista principal do Aeroporto de Congonhas cuja extensão alcançará, dentro de um mês, 1.700 metros, transformando-se, assim, numa faixa de concreto capaz de permitir a operação dos grandes aviões comerciais da atualidade. Sem qualquer desfalcaimento nem interrupção do intenso movimento que ali se registra, Congonhas vai mudando rapidamente de aspecto, não só na parte das construções destinadas aos serviços aeroportuários gerais, como, principalmente, na parte mais importante de sua função operacional técnica.

Após atingir a 1.700 metros restará apenas atacar as obras de

NOTÍCIAS RO DOVIARIAS

Comunicamos à Associação Rodoviária do Brasil:

NOVAS ESTRADAS DE RODAGEM

Vão ter início a construção a ser realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, do mais das rodovias uma ligando São José do Rio Preto ao Estado, em direção a Guaxupé, e outra Casa Branca-São José.

É val a bem adiantada a construção, que está sendo realizada pela firma contratante Tavares & Pinheiro Ltda., desta capital, do trecho Montegut-Itapetininga, cuja extensão será de 20 quilômetros com a largura de 14 metros. Espera-se a sua inauguração ainda no corrente ano.

INTERCOMPO O TRAFEGO NA RODOVIA RIO-BELO HORIZONTE

Em consequência das chuvas que tem caído em várias regiões do Estado de Minas, como em outros Estados, ficaram interrompidas, durante o dia de ontem, as ligações entre Belo Horizonte e o Rio de Janeiro, no trecho Barbacena-Lafayette e ainda no de Carangola com a Rio-Bahia. Em virtude das fortes chuvas que caíram na cidade de Rio de Janeiro e localidades vizinhas, transbordou o rio Xapeta, que inundou toda a região. Varias pontes caíram e numerosas residências foram inundadas pelas águas. Para a normalização do trecho Rio-Belo Horizonte, o Departamento de Estradas de Rodagem já determinou as providências necessárias.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Teve já início na estrada Rio-Petropolis a criação de paradas das obras planejadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com a construção de uma camada asfáltica de três polegadas, no trecho situado na estrada "Pinheira".

PONTE SOBRE O RIO TURVO

Foi aprovada a verba necessária para a construção de uma ponte sobre o rio Turvo, na rodovia São Paulo-Guaíba, no município de Nova Granada.

VIADUTO EM VILA FALCAO

Pela Secretaria da Viação, foi já determinado o reinício das obras de construção do viaduto de Vila Falcao em Bauru, tendo o eng. Nilo Andrade Amaral oferecido, neste sentido à Prefeitura daquela localidade.

BOLSA DE ESTUDOS

A Emory University School of Medicine de Atlanta, Geórgia, E. U., está oferecendo oportunidade a dois candidatos para como residentes, estagiários no Departamento de Patologia da referida Universidade, por um ano letivo.

Informações na Secretaria da União Cultural, Praça da República, 487, São Paulo, 487.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

João, filho do sr. José Petroni e da sra. Lucia Marinho Petroni;

Alice Maria, filha do sr. Antonio Carlos de Quadros e da sra. Alice de Moura de Quadros.

OMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de "Jornalista de Legião de Honra", a sociedade "Alcôloides", por sua vez, dentro em breve, uma homenagem de registro e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos

Atas: Augusto Cesar Baigado, telefone 33-7772 e 52-5811; Vilor Luis

reza de Souza, rua Libero Badur, 119, telêfones 32-1212 e 32-1182;

João Oliveira Leite, prédio C.B.I. "Rua

Pernambuco, 367, 6.º andar, tel. 32-4144;

Oliviano de Melo, rua Libero Badur, 661, telêfones 32-5282 e 32-4957.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar, domingo, das 19 às 24 horas, em salão de baile, na Rua da Glória, uma reunião dançante oferecida aos socios e familiares.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá domingo em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios.

YAPUAMA CLUB — A diretoria do Yapuama Club fará realizar, domingo, das 14 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.º andar, um vespertino dançante oferecido aos socios e convidados.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar, domingo, das 14.30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a rua Augusta, 19, 17, um vespertino dançante oferecido aos socios e convidados.

CHAS DANÇANTES

ARAKAN CLUB — O Arakan Club fará realizar, domingo, das 14.30 horas em diante, nos salões do Excelsior Hotel, a Av. Ipiranga, 770, 2.º andar, um chá-dançante oferecido aos socios e familiares.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

ECONOMISTAS DE 1934

Realiza-se hoje, às 19.30 horas, na Cantina Campana, a rua Maria José, 285, o jantar de confraternização da primeira turma de bachareis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo.

As adesões podem ser enviadas a seguinte comissão: — Belmiro Nascimento Martins, tel. 32-3518; — Paulo Baitista Conti, tel. 32-3282; — Milton Impropa, 26-7022; — Francisco de Beneditos, 33-4609 e Gastão Pinheiro, 32-0798.

RECEIPIOS DA TURMA DE 1936

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Restaurante Excelsior, a Av. Ipiranga, 10, o jantar de confraternização do 1.º aniversário de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

As adesões deverão ser feitas com os drs.: Hildebrando Barbosa da Silva, fone. 32-3637; Adm. Ramos, fone. 32-4000; Eurio da Vale Nogueira, fone. 32-4414; Tércio de Barros Pimentel, fone. 32-6664; e Rosário Pellegrini, fone. 32-4748.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Restaurante Excelsior, a rua Augusta, 19, o jantar de confraternização dos oficiais expedicionários.

MOVES PASCHOAL BIANCO

60 ANOS DE EXISTÊNCIA

AS 2.ª E 6.ª FEIRAS

ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

Se ainda não conhece as maravilhosas exposições internas de Móveis Paschoal Bianco aceite este convite; visite a maior e modelar organização Brasileira com 60 anos de existência e uma tradição já firmada de honestidade, que tanto se orgulha e constitui o roteiro de seus negócios. Mesmo que não necessite de nada vá por mera curiosidade, ver o maior mostruário de móveis da América Latina, e tudo para pronta entrega Móveis Paschoal Bianco a casa que cresce com São Paulo.

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646, 1670 - FILIAL AV. IPIRANGA 520, 532

NOTAS DE ARTE

"SOUVENIRS DE FRANCE" — Continua a ser visitada a exposição de pintura "Souvenirs de France" instalada na Galeria de Arte Ita à rua Barão de Itapetininga, 70.

EXPOSIÇÃO COMUNITÁRIA — Está atraindo muitos visitantes a exposição de trabalhos dos pintores Vianello, Murillo e Pardini, instalada no salão de arte, a rua Marques de Itu, 1.033.

MARIA AMELIA BOTELHO DE SOUSA ARANHA — Inaugura-se no dia 17, às 17 horas, no salão do Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de trabalhos da pintora patricia Maria Amelia Botelho de Sousa Aranha.

PUBLICAÇÕES

"FOLKLORE ARGENTINO" — É o livro de autoria do Perito Alfredo Anzures, cujo texto encerra curiosos cantos, lendas e tradições da terra argentina.

A leitura do livro eleva a carga das "Edições Nômade", que lhe deram um aspecto atraente e moderno.

"ALCOOLISMO" — A Associação Antialcoólica, com sede a rua General Pelló, 181, nesta capital, acaba de editar, em pequeno folheto a conferência recentemente realizada no auditório da "Gazeta", pelo prof. Plaminio Fávoro, sobre o tema: "Alcoolismo".

O prof. Plaminio Fávoro, nesse trabalho do autor, demonstra o resultado do seu trabalho como diretor do Departamento da U.C.B. e como supervisor do ensino de Inglês a 6.000 estudantes desta instituição.

Apesar de não ser propriamente uma gramática, o livro apresenta todos os elementos necessários para o estudo minucioso do idioma inglês, que como, aliás ninguém ignora, é a língua de maior importância a todas as camadas da coletividade.

Trata, igualmente, de certos aspectos do idioma vernáculo, tais como expressões idiomáticas, proverbiais, frases de uso corrente, etc., em português e inglês.

A primeira edição, publicada no Rio de Janeiro, em 1948, foi muito bem recebida, tendo recebido elogios da crítica.

Exemplares deste livro poderão ser encomendados, diretamente, da Fundação.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação — Número 8 de Março — Ano V — Insere amplas reportagens ilustradas sobre as atividades do governo português.

PORTUGUESE — A PORTRAIT OF THE LANGUAGE OF BRAZIL — A União Cultural Brasil-Estados Unidos acaba de editar, em pequeno volume, o livro "Portuguese — A portrait of the language of Brazil", de autoria de Mr. Montgomery Merriman.

O autor, nesse livro demonstra o resultado do seu trabalho como diretor do Departamento da U.C.B. e como supervisor do ensino de Inglês a 6.000 estudantes desta instituição.

Apesar de não ser propriamente uma gramática, o livro apresenta todos os elementos necessários para o estudo minucioso do idioma inglês, que como, aliás ninguém ignora, é a língua de maior importância a todas as camadas da coletividade.

Trata, igualmente, de certos aspectos do idioma vernáculo, tais como expressões idiomáticas, proverbiais, frases de uso corrente, etc., em português e inglês.

A primeira edição, publicada no Rio de Janeiro, em 1948, foi muito bem recebida, tendo recebido elogios da crítica.

Exemplares deste livro poderão ser encomendados, diretamente, da Fundação.

Nova excursão do Touring Club do Brasil à Europa

O Departamento do turismo do Touring Club do Brasil não podendo atender ao volume de adesões para a excursão do dia 14, à Europa, realizou um 2.º grupo de excursionistas, cuja partida já está fixada para o dia 3 de maio próximo. Este grupo, como o primeiro, fará o mesmo roteiro, incluindo França, Espanha, Itália, Portugal, Alemanha, Grécia, etc. Este grupo inclui no programa desta viagem, ainda visitas aos principais pontos pitorescos da Itália.

Informações à rua Quirino de Andrade, 35, tel. 34-4124 e 34-4125.

OS LOTAÇÕES...

RIO, 12 (AN) — Tendo entrado em vigor ontem o aumento das passagens de ônibus nesta capital, também os proprietários de lotações estão pleiteando a elevação das tarifas. Já foi dirigido um memorial à Prefeitura do Distrito Federal, pedindo o aumento de Cr\$ 4,00 para Cr\$ 5,00.

Além disso, pretendem as empresas de lotações a adoção de um critério quilométrico para que sejam maiores as passagens nas linhas mais extensas.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X, Tratamento da Tuberculose e da Azma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 20 horas, na sede social da Associação Paulista de Imprensa, a rua Alvarez Machado, 22 — 3.º andar, mais uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo da entidade.

FESTIVAL CINEMA-TOGRAFICO

Realiza-se no dia 15, às 20 horas, no teatro do Liceu Coração de Jesus, a avenida Nogueira, 275, um festival cinematográfico, promovido pela Juventude Operária Católica, com entrada gratuita.

Exposição de orquídeas

Inaugura-se amanhã, às 14 horas, nos salões da Casa Roosevelt, a rua Santo Antonio, 487, uma exposição organizada pela Sociedade Bandeirante de Orquídeas, em cooperação com a União Cultural Brasil-Estados Unidos.

2ª Semana

METRO HOJE

2.4.6.8.10 HORAS

RIO

POXY

Vivien LEIGH

Robert TAYLOR

"A PONTE DE WATERLOO"

WATERLOO BRIDGE

CAIRO

VALE DO ANHANGABAU

HOJE

o público exige

Júlia GRANDDET

CONFORTO-VISIBILIDADE BOM GOSTO

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 10 dias.

10-MEIO DIA

14-16-18-20-22

Sábados e Vespertinos Feriados

MEIA NOITE

COMEDIA

BARONI

A S. P. T., devido a vários pedidos transformou o seu horário quanto a representação da peça infantil "O Escravo da Prata", que era às 18 horas. O novo horário é o seguinte: diariamente uma sessão às 18 horas; sábados, domingos e feriados, duas sessões, às 15 e às 17 horas.

A peça "Massacre" que está sendo representada no T. C. A., grande auditório, pelo "Teatro de Equipe", completou ontem a sua terceira semana.

Na sexta-feira próxima Jaime Costa mudará o cartaz. A peça "Filomena Marturano" dará lugar a "A Sorte Vem de Cima".

gar a "A Sorte Vem de Cima", tragi-comédia em três atos, em que Jaime tem uma grande criação artística.

O T. B. C. tem as próximas estreias: dia 26 será levada a cena a peça de Edgard de Rocha Miranda "Para Onde a Terra Cresce", sob a direção de Adolfo Celli; a seguir apresentará, em um só espetáculo "Antígona", de Sócles, e "Antígona", de Jean Anouilh, ambas sob a direção de Adolfo Celli. Após a apresentação desses dois espetáculos, levarão a cena, sob a direção de Zieminski, a famosa peça de Gogol "O Revisor".

Finalmente o diretor Antunes Filho encontrou a atriz para interpretar o papel de Helena na peça "Os Outros", de Gaietano Gherardi. E Ivone Paradin, que cursou por três anos a escola dramática, do próprio autor da peça. Assistimos ao seu primeiro ensaio, ontem, e notamos em Ivone grande temperamento dramático, que será muito útil para essa representação.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira apresenta a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 20 e 22 horas.

CULTURA ARTÍSTICA — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "Massacre" de Emanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira. Sessões às 16 e às 21 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a companhia de Jaime Costa em "Filomena Marturano" de Ernesto Filipo. Sessões às 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. apresenta a peça infantil "O Escravo da Prata" de Silveira Lobo. A direção é de Luiz Watson. Sessão às 18 horas.

T. B. C. — A companhia permanente está apresentando "Diálogo de Surdos" de Noel Coward. Direções de Bolini e Caciela Becker, respectivamente. Carteiros de Tullio Costa e Rui Afonso. Sessões às 21 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone. 34-9353, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Elias Figueira, Angélica, 1095; Edmundo Loureiro, rua Voluntários da Pátria, 115; Pachina, Gerardo Leão, Celina, 44, Vila Esplanada; Hildebrando Teixeira de Freitas, rua Adolfo Pinheiro, 2215, Santa Amélia; Sônia e Família, Av. Macedo Soares, 26; Venâncio Sotchi, rua Senador Quintor, 25.

Em casa, com o álcool na mão, a vida continua a ser a mesma.

A. A. A. ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Rua Senador Pelló, 181 — 2.º andar. — Caixa 2342.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

NABIA, FEITA GRANDE FAVORITA DO CLASSICO

Altamente recomendativa a campanha da filha de High Sheriff e impecável o seu estado — Humoresque, Arteira e Hydé, tidas como figuras secundárias — Notas

O atrativo máximo da semana turística é o Grande Premio "José Guatemozin Nogueira", que, anualmente, se disputa em homenagem a aquele saudoso turista campineiro. A carreira, que faz parte do programa da domingo-paulista, marcará o encontro, na milha, das melhores egas de

tres anos, exceção feita das consideradas líderes da turma. Veremos, assim, em cotejo, Nabia, Humoresque, Fair Baby, Naiade, Dariège, Arteira e Hydé, todas credenciadas.

A "catedral", a luz do ultimo comportamento e baseada ainda em sua campanha produzida na

Gavea, elegueu, como grande favorita, a filha de High Sheriff — Nabia, que, de resto, atravessa uma fase feliz de treinos. Humoresque, Arteira e Hydé estão sendo apontadas como figuras secundárias, parecendo algo deslocadas na turma as demais concorrentes.

A JORNADA DE HOJE NO BONFIM

SERVE DE ESTEIO AO PROGRAMA O PREMIO "RAPHAEL LUIZ PEREIRA DA SILVA" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Bom pareo de importados como ponto alto do programa de sabado

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS DIVERSAS PROVAS

Ficaram combinadas ontem as seguintes montarias para as carreiras de sabado, a tarde, em Cidade Jardim:

1.000 metros — As 14 horas.
1.000 metros — As 14 horas.
1.000 metros — As 14 horas.

1. Carinhoso, D. Azeredo 58
2. Eduar, A. F. Pereira 58
3. Lanero, G. Mazzoli 58
4. Assai, L. F. Ribeiro 52
5. Sem Medo, A. Pereira 58
6. T. Imperial, O. M. Fern. 56
7. T. PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

1. Jequitia, G. Grene Jr. 55
2. Jangadeira, S. Ferreira 55
3. Bulhões, L. González 55
4. Marilu, O. Rosa 55
5. Ibitina, E. Garcia 55
6. Galeota, J. Alves 55
7. Nysa, L. González 55
8. Chris, D. Garcia 55
9. Unia, A. Lucca 55
10. Urquiza, J. Carvalho 55
11. Nhá Linda, L. B. Gong 55

CAMPINAS, 12 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento a sua estação esportiva de 52 fará realizar amanhã, a tarde, no Bonfim, mais uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que está formado por oito pareos, encerra um atrativo da esfera semi-clássica — o premio "Raphael Luiz Pereira da Silva", em 1.000 metros e com as inscrições de Graviola, Diavola, Bambola, Moeda, Bravo, Libelula, Catú, Mate Amargo, Inocência, Arlir e Fair Beagle.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de quinta-feira, no Bonfim:

1.000 metros — 800 metros
Bucanero II caminha a largos passos para a terceira vitória consecutiva. A escolha para a dupla deve girar entre Itapeva e Marabá.

2.000 metros — 1.500 metros
Sensação está ainda em turma dentro dos seus recursos e maiores atenções merece. Agradecemos a dupla com Belatriz, mas não deve ser desprezado Jair, que anda bem.

3.000 metros — 1.500 metros
Amarante, sempre no marcador, pode ganhar, mas não há como se relegar a plano secundário a Carliade, que vai estreiar muito bem. Cartada e Inah são adversárias certas.

4.000 metros — 1.500 metros
Hollywood, que está em turma dentro dos seus recursos, conta com o nosso voto. A dupla com Inah está bem indicada, mas convém não esquecer que Morena já ganhou nesta companhia.

5.000 metros — 1.500 metros
Don Fúrias, que acusou progressos e está em companhia muito camarada, constitui o mais provável ganhador. Celadon e La

Tana vão decidir entre si a formação da dupla.

6.000 metros — 1.000 metros
Fair Beagle apanhou uma carreira favorável e dificilmente será batido. Graviola e Libelula são grandes nomes em relação as posições secundárias. Há fé nas patas de Bravo.

7.000 metros — 1.500 metros
Cadilán, que anda muito bem, forma com Araguahy um duo de grandes possibilidades. Lexiona é ligeiro e pode aparecer, não devendo ainda ficar a margem Pinhal.

8.000 metros — 1.500 metros
Acidalia é a força da prova. Discada e Mazy são os maiores nomes com relação a dupla. Há fé, e não pouca, nas patas de Mac Arthur, que caiu para uma turma muito camarada.

9.000 metros — 1.500 metros
São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, quinta-feira, no hipódromo campineiro:

1.000 metros — As 14 horas.
1.000 metros — As 14 horas.
1.000 metros — As 14 horas.

1. Bucanero II, S. Oliveira 57
2. Itapeva, J. Dias 51
3. Marabá, R. Olguin 50
4. Rodamar, O. Schneider 48
5. Boca Torta, R. Penido 48
6. Ballinderry, J. Santos 52
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Sensação, P. Nickel 51
2. Morena, P. Nickel 51
3. Boa Bola, X X 50
4. Estrela, R. Penido 49
5. Moisés, A. Nobrega 52
6. Barigui, O. Schneider 51
7. Hollywood, A. Castro 53
8. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1. Don Fúrias, M. Valim 56
2. Inocência, T. Fernandes 54
3. Arlir, A. Nery 54
4. Fair Beagle, C. Bini 59
5. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(2) Homenagem, R. Olguin 51
(3) Inal, X X 52
(4) Jair, J. Dias 53
(5) B.C.D., O. Schneider 49
(6) Belatriz, R. Penido 57
(7) Coracá, L. Sierra 52
(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Amarante, D. Garcia 53
(2) Cartada, R. Penido 54
(3) Morecho, J. Dias 54
(4) Carliade, A. Nery 58
(5) Bacuri, M. Signoretti 54
(6) Orsi, R. Olguin 52
(7) Inah, XX 58
(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

1. Impia, J. Dias 48
(2) Morena, P. Nickel 51
(3) Boa Bola, X X 50
(4) Estrela, R. Penido 49
(5) Moisés, A. Nobrega 52
(6) Barigui, O. Schneider 51
(7) Hollywood, A. Castro 53
(8) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1. Don Fúrias, M. Valim 56
2. Inocência, T. Fernandes 54
3. Arlir, A. Nery 54
4. Fair Beagle, C. Bini 59
5. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Mesura, P. Nickel 51
(2) Pinhal, R. Penido 54
(3) Inca, A. Castro 55
(4) Hunter, P. Mauzan 51
(5) Lexiano, R. Olguin 48
(6) Araguahy, O. Schneider 52
(7) Oh! Lindo, D. Garcia 57
(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 18,20 horas.

1. Acidalia, J. Dias 52
(2) Flying Wing, A. Nery 57
(3) Rondel, A. Castro 57
(4) Rediva, P. Mauzan 55
(5) Mazy, XX 54
(6) Bertucio, J. Santos 55
(7) Mac Arthur, D. Garcia 60
(8) Estenografo, W. Raimun 58
(9) Discada, M. Signoretti 56
(10) Caracol, R. Penido 57

(1) Graviola, A. Nobrega 54
(2) Diavola, R. Olguin 50
(3) Bambola, J. Dias 54
(4) Moeda, P. Sobredo 54
(5) Bravo, A. Castro 54
(6) Libelula, P. Vaz 54
(7) Mete Amargo, J. Santos 52
(8) Inocência, T. Fernandes 54
(9) Arlir, A. Nery 54
(10) Fair Beagle, C. Bini 59
(11) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Mesura, P. Nickel 51
(2) Pinhal, R. Penido 54
(3) Inca, A. Castro 55
(4) Hunter, P. Mauzan 51
(5) Lexiano, R. Olguin 48
(6) Araguahy, O. Schneider 52
(7) Oh! Lindo, D. Garcia 57
(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 18,20 horas.

1. Acidalia, J. Dias 52
(2) Flying Wing, A. Nery 57
(3) Rondel, A. Castro 57
(4) Rediva, P. Mauzan 55
(5) Mazy, XX 54
(6) Bertucio, J. Santos 55
(7) Mac Arthur, D. Garcia 60
(8) Estenografo, W. Raimun 58
(9) Discada, M. Signoretti 56
(10) Caracol, R. Penido 57

(1) Graviola, A. Nobrega 54
(2) Diavola, R. Olguin 50
(3) Bambola, J. Dias 54
(4) Moeda, P. Sobredo 54
(5) Bravo, A. Castro 54
(6) Libelula, P. Vaz 54
(7) Mete Amargo, J. Santos 52
(8) Inocência, T. Fernandes 54
(9) Arlir, A. Nery 54
(10) Fair Beagle, C. Bini 59
(11) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. Cadilán, M. Signoretti 52
2. Graviola, A. Nobrega 54
3. Diavola, R. Olguin 50
4. Bambola, J. Dias 54
5. Moeda, P. Sobredo 54
6. Bravo, A. Castro 54
7. Libelula, P. Vaz 54
8. Mete Amargo, J. Santos 52
9. Inocência, T. Fernandes 54
10. Arlir, A. Nery 54
11. Fair Beagle, C. Bini 59
12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

Elegancia

no lar e na sociedade

EU FUI ESTRELA DE RODOLFO VALENTINO

Por NITA NALDI

Sempre nas cenas que ele tinha de usar força física sobre mim, — bater-me ou atirar-me ao chão — ele era tão realista que eu terminava praticamente machucada. Valentino tinha a mania da perfeição e fazia tudo para tornar uma cena absolutamente realista.

Certa vez, depois de um longo e cansativo dia de trabalho, ele convidou-me para irmos à praia. Estendidos na areia, sob o sol quente, conversamos.

— Você deve ser muito feliz, Rudy!

— Feliz?... Mas você crente, Nita, que alguém seja realmente feliz? Olhei para ele admirada.

— Mas você tem tudo que pode desejar. Sucesso, uma bela casa, amigos...

Ele, depois de um silêncio, perguntou-me:

— Sabe você o que é ser Rodolfo Valentino, o astro? É ter uma vida solitária e infeliz. Se eu digo bom dia a uma mulher o nosso noivado é logo anulado. Se digo boa noite a outra, me supõem logo perdido de paixão por ela. Para os homens eu preciso provar que sou um homem, tão masculino como os outros. Gosto dos homens de sua amizade. Mas é muito duro para mim ter amigos. Eles desconfiam de mim, devido aos heróis de novela que eu vivo na tela. Por que devo estar sempre na defensiva, Nita? Por que tenho sempre de estar procurando convencer os outros que eu sou humano também, e não apenas o Don Juan da tela?

ra de um escândalo que forneceu "manchetes" a todos os jornais de Nova York. Seu marido lhe havia sido infiel durante muitos anos. E, em um momento de indignação exasperada, ela o baleou mortalmente! Sem sombra de dúvida, ela foi absolvida do crime, pois provou que o havia cometido para proteger a moral do seu filho. Mas a imprensa novaiorquina a condenou impiedosamente, ligando ao escândalo o nome de Rodolfo Valentino e chamando a amizade existente entre eles de "um sordido caso".

Depois disso não havia lugar que Rudy entrasse em Nova York que não fosse apontado como o amante de Blanquita. Ficou atormentado, não houve mais sossego para ele. Precisava trabalhar e Hollywood precisava dançarinos. Assim é que ele foi para lá.

O seu primeiro emprego nos estúdios foi como "extra", ganhando seis dólares por dia... quando trabalhava. Durante quatro anos ficou perdido na massa anônima dos "extras". Foi durante esse tempo que ele, em uma festa, conheceu Joan Acker. Num momento impulsivo decidiram casar-se e o fizeram no dia seguinte. Foi um erro. Valentino mesmo o reconheceu imediatamente e o casamento foi desfeito.

Um dia, em um "set" onde ele dançava o tango como "extra", June Mathis, grande escritora de cenários do cinema silencioso, observou-o longamente, fascinada. June era uma mulher

torno da cabeça davam-lhe a aparência da reencarnação de Guinevara, da corte do Rei Arthur — fidalga, superior e toda mulher.

— Quem é aquela exótica mulher? perguntei a Rudy entre dois



Rodolfo Valentino e seu amigo Manuel Reachi, numa foto feita em 1923, a bordo do transatlântico "Leviathan", quando o famoso galã voltou de sua última viagem à Europa.

"takes". O que está ela fazendo aqui?

— É a famosa desenhista de "sets" e costumes Natacha Rambova, disse-me Rudy sorrindo. E está aqui porque vai sair comigo esta noite.

E ante o meu ar de desaprovacão, acrescentou:

— Não seja puritana. Não há nada de mal nisso. Ela é minha noiva.

Fiquei surpreendida, pois não sabia de nada e nunca havia ouvido falar nela. Mas calem-se. Momentos depois fomos apresentadas. Vi logo que ela era altamente talentosa, muito brilhante — um gênio. Fazia tudo com perfeição. Além de desenhista era escritora, poetisa, versada em todas as artes. Sua personalidade dominante estava sempre desejosa de mudar as coisas ao seu redor. Como Rudy, mesmo, ela adorava a perfeição. O tempo provou que ela queria ainda aperfeiçoar o perfeito Valentino. Mais dominadora que ele, mais exata, ele modelou a vida que deviam levar como marido e mulher.

Eram ambos dados ao espiritismo. Natacha, particularmente, estava sempre muito interessada em ciências ocultas. Era capaz de viajar muitas milhas somente para ver um "medium" que se lhe houvesse recomendado. Nunca brinquei com Natacha e Rudy sobre essa crença deles nas coisas do outro mundo, porque eles encaravam isso muito seriamente. Muitas vezes imaginei se não foi esse sentimento etéreo que deu a Valentino aquele ar evasivo e misterioso que cativava as audiências...

Eu e Natacha nos tornamos boas amigas. Com Rudy compunhamos mesmo um trio inseparável.

De acordo com o contrato que tinha, não era permitido a Valentino escolher as histórias dos seus filmes. Tinha de aceitar o que lhe fosse designado. Na análise de encher os cinemas com Rudy, o estúdio andava fazendo pessimos filmes. Ele não mais podia suportar isso e creio que foi o primeiro ator em Hollywood que se rebelou contra a sua companhia. Perdeu a questão e, proibido de trabalhar em filmes, formou com Natacha um maravilhoso casal de bailarinos. Ela havia estudado "ballet" em Paris durante anos e feito uma tournée como bailarina antes de chegar a Hollywood. Salões, "halls", estádios, tudo se abriu para eles numa temporada que fizeram através dos Estados Unidos com sucesso incomparável.

A despeito de sua fabulosa carreira e do seu casamento com Natacha Rambova, Valentino foi sempre um homem solitário. Emerson disse: "Ama, se queres ser amado". E Valentino sempre acreditou nisso. Amou todas as pessoas. Era amigo de todos no estúdio, dos eletricitistas, dos serventes, dos "extras"... Jamais ouvi de seus lábios uma palavra má sobre alguém. Mas os mais cruéis momentos de sua vida ele os passou devido aos murmúrios, a maledicência que cada vez mais tomava vulto contra ele.

Ele vivia quietamente quando não estava trabalhando. Gostava de nadar, era um excelente cavalheiro. Andava intrigado com o desenvolvimento da rádio-recepção e vivia montando um "set" que ele mesmo montava. Gostava de mecânica, estava sempre trabalhando no motor do seu carro.

Depois que "Monsieur Beaucaire" ficou pronto, Rudy, Natacha e eu embarcamos para a Europa. Foi lá que ele recebeu o primeiro "aviso" de que morreria cedo. Natacha havia tido notícias de uma famosa "medium" que vivia em um lugarejo nas cercanias de

Tours e insistiu em visita-la. Mas não quis que Valentino testemunhasse a entrevista. Por isso ficamos — eu e ele — em uma taverna, esperando por ela. Como as horas passassem e Natacha não aparecesse, resolvemos esperar no carro, de frente a casa da "medium". Rudy estava inquieto. De vez em quando apertava-me as mãos.

Afinal Natacha apareceu. Tomou lugar no carro calada, com um ar preocupado. Durante a viagem de volta respondeu evasivamente as nossas perguntas e recusou-se a contar o que havia acontecido na entrevista com a "medium". Para por termo à minha insistência Rudy disse-me os seguintes fatos:

— Ela não contará nada, Nita. É porque eu não ficarei muito tempo "aqui".

Quis rir, mas não pude. Havia qualquer coisa de tão sério e de tão sério no seu modo de falar e de me olhar, que cortou qualquer resposta. E de fato, três anos mais tarde, ele morria em plena mocidade, em Nova York.

Durante nossa estadia em Paris, Valentino andava continuamente em busca de livros raros nos vendedores do calis do Sena. Uma tarde eu e Natacha preferimos ir a teatro assistir uma representação de "A Dama das Camélias", a acompanhá-lo na nossa peregrinação. Depois do espetáculo, fomos a um café para lanchar. Conversamos sobre a peça que tínhamos assistido, sobre filmes e, naturalmente, sobre Rudy. Foi nessa tarde que Natacha me fez uma estranha confissão.

— Você não sabe, Nita. Mas eu só posso ter o sentido da paixão ardente, do fogo do amor, quando vejo Rudy na tela. Porque para mim, sua esposa, ele é muito amável, faz tudo o que eu desejo. Mas não é absolutamente o amante ardente que todas nós vemos no cinema. Os outros imaginam que eu experimento com ele transportes inenarráveis... A verdade é que eu tenho um suave marido.

Ainda hoje imagino que isso que ela me confessou uma tarde em Paris tenha sido a causa da brevidade do seu casamento. Acontecia também que ambos eram individualistas, talvez nunca houvessem encontrado a fórmula para amoldar suas vidas ao mesmo padrão. Natacha Rambova, inteligente e dominante, muitas vezes guiou Valentino durante. E talvez ele resistisse todo o seu fogo emocional nas cenas de amor na tela. O fato é que chegaram ao divórcio depois de quatro anos de casados.



DISTINTO — Em todas as épocas, as mulheres demonstram acentuada preferência pelo preto; além da distinção conferida, realçam ainda mais, qualquer tipo de beleza. No entanto a tendência atual da moda faz com que a seriedade seja atenuada por complementos tão insinuantes quanto a linda faixa, em tecido escocês, que o clichê focaliza.

Entretanto Valentino nunca deixou de amar Natacha. Muitas vezes falou-me de suas esperanças de reconciliação. Acredito que, se ele tivesse vivido mais tempo, isso teria acontecido, pois sei que Natacha também o amava.

De volta da Europa eu e Rudy fizemos o nosso último filme juntos — "Cobra". Nunca a paixão que ele interpretava na tela foi mais pungente que nesse filme. Depois ele foi para Hollywood, onde levou alguns meses trabalhando em "O Filho do Xelique". Pronto o filme, Valentino voltou à Nova York, para apresentá-lo. A esse tempo eu havia embarcado novamente para a Europa. Sua morte foi tão repentina, tão inesperada, que o mundo ficou chocado. Eu e Natacha estávamos juntas quando chegou o telegrama com a notícia fatal...

Rodolfo Valentino foi sepultado num recanto tranquilo do Hollywood Memorial Park, onde cada ano milhares de mulheres desfilam diante de seu túmulo, pagando um tributo de admiração ao imortal ator-amante. Ele viverá sempre...

Foi amado por milhões. Eu também o amei e o amo ainda... Desde que ele morreu cada dia que passa me pergunto: — Valentino amou... fora da tela? Tentou fazê-lo? E você...

Não! Partilhei do seu amor apenas nas cenas dos filmes. Ele só me teve em seus braços sob a luz dos refletores, diante do diretor e dos técnicos. E nunca a luz do luar, num recanto isolado. Confesso que foi somente por isso que não fui sua. E também porque eu queria e respeitava Natacha Rambova. Mas senti toda a sua fascinação...

Por isso mesmo imagino a ansiedade com que todas as mulheres esperam por "Rodolfo Valentino", o filme em que a Columbia revive episódios de sua vida. Poderá Anthony Dexter reviver Rudy? Será um milagre fazer voltar à vida aquele que hoje somente vive em muitos corações. Mas eu desejo sinceramente que Dexter possa reencarnar a figura do mais perfeito e sedutor amante que o mundo já conheceu.

Rodolfo Valentino, em foto por ele oferecida a Nita Naldi. Diz a dedicatória: "To my dear Nita, a little remembrance of our everlasting friendship. Rudy."

Nita Naldi, a autora deste artigo sobre Rodolfo Valentino, foi uma das mais belas e famosas estrelas do cinema silencioso. Surgiu ao lado de Valentino, então no auge da glória, interpretando o papel de Dona Sol em "Sangue e Areia", filme extraído da imortal novela de Blasco Ibañez. Estrelou um dos últimos filmes do "Grande Amante" — "Cobra", e durante anos foi sua amiga e também muito amiga de Natacha Rambova, sua esposa. Nita Naldi estava em Paris com Natacha quando Rodolfo Valentino morreu em Nova York. É uma pena que Nita não nos dê as impressões da notícia sobre a esposa divorciada de Rudy. Com a apresentação agora do filme da Columbia "Rodolfo Valentino", um cineleitor que revive episódios da vida do maior de todos os galãs, Nita escreveu este interessante artigo, em que ela o relembra através da saudade, simpatia e... um pouco de vaidade. Acreditamos que hoje, aos 50 anos de idade, Nita Naldi ainda se julgue um pouco Dona Sol.

Escrevo esta história porque Rodolfo Valentino me pediu que o fizesse, há vinte e cinco anos, em uma pequena e adorável noiva da França. Místico como foi, Valentino tinha o pressentimento da morte prematura.

— Não ficarei muito tempo neste mundo, Nita — disse-me um dia. Quero que saibam a verdade a meu respeito, a verdade como só você sabe.

Rodolfo Valentino foi um grande amante, um imortal amante. Milhões de mulheres o amaram e ainda o amam. Eu, que fui co-estrela em seus maiores filmes, posso saber, melhor que qualquer outra mulher, o segredo de sua fascinação... Com que palavras posso contar a primeira vez que conheci Rodolfo Valentino? Como posso fazer vocês sentirem, como eu senti, a sua poderosa força de atração? Naquela época ele havia estrelado alguns filmes e eu os havia assistido. Um dia o autor do cenário de "Sangue e Areia", tirou-me de entre as "show girls" de um musical da Broadway e mandou-me para Hollywood — para Rudy.

"Somente uma mulher pode retratar o necessário sadismo para fazer do filme um sucesso — Nita Naldi" — escreveu ele a Valentino. Eu era uma moça de dezesseis anos que jamais sairia de Nova York. E de repente me encontré em Hollywood, esperando em uma sala o momento de me avistarem com o maior "astro" de todos os tempos!

Foi no fim da tarde que eu cheguei ao estúdio. O dia de filmagem já havia terminado e quase todo o pessoal, técnicos e artistas, já se haviam retirado. Somente encontrei uns poucos artistas e diretores, que me receberam muito cordialmente. Entretanto eu me sentia uma intrusa da Broadway em Hollywood. Esqueci as recomendações que me acompanhavam e me senti apenas uma moça de dezesseis anos perdida em um mundo estranho. Seria Valentino um homem como os outros?

Estava imersa em meus pensamentos quando ele apareceu na porta do seu camarim. Caminhou diretamente para mim, com um suave, íntimo sorriso adocendo a intensidade do seu olhar.

— Então você é a minha Dona Sol? Parece mais exótica do que se pode exprimir com palavras.

Desde esse momento eu compreendi que amaria esse jovem e belo homem. Sua voz era suave, melodiosa, com um ligeiro sotaque italiano. Alto, como aparecia na tela, caminhava orgulhosamente. Sua intrigante maneira de olhar — que foi em grande parte responsável por sua atração — deu-me a impressão que estava me estudando. Vestia um casaco de "tweed" com uma discrepância que não se condizia com o retrato que fazíamos de um amante latino. A camisa de seda branca, aberta, contrastava vivamente com o tom moreno escurado de sua pele. "Parece uma pantera negra — pensei — alerta, pronta para atacar".

Se eu tinha medo da severidade que imaginava haver em Hollywood, esqueci logo isso. Valentino aceitou-me e deu-me boas-vindas como sua co-estrela, a "outra mulher" do seu filme e nada mais me importava no mundo. Eu já o havia visto na tela, havia sido dominada pela sua magnética personalidade e idolatrava-o, como milhões de outras mulheres. Mas não estava preparada para conhecer o homem real. Senti que Valentino seria o meu feliz encontro.

Quando cheguei ao "set" para começar a filmagem, no dia seguinte, encontrei Valentino já pronto, caracterizado, repassando a sua parte no "script". Fizemos então a nossa primeira cena de amor. Eu havia beijado outros homens, mas nenhum como aquele. Senti uma nova e estranha excitação quando os lábios de Valentino tocaram os meus. Algo que eu não havia sentido antes levou-me numa onda arrebatadora. Eu era muito moça e não estava preparada para o fogo que corria através de mim. Espantei-me com as pulsações do meu próprio coração e feitiçose olhos misteriosos semi-cerrados.

A filmagem de "Sangue e Areia" foi progredindo e eu e Rudy nos tornamos grandes amigos. Passei longas horas com ele, fazendo cenas de amor diante das câmeras e longas horas conversando, depois que o trabalho terminava.

Como amante na tela Valentino foi maravilhoso. O fogo e a ternura dos seus beijos ficaram gravados em meu coração, como nos corações de milhões de mulheres. Eram beijos quentes e imperiosos. Eu sempre os senti como se ele me estivesse dizendo adeus e cada beijo fosse o último. Tinha sempre uma sugestão em seus abraços, como um selvagem que houvesse aprendido a arte de amar com uma deusa. Os beijos de Valentino eram encantadores. O beijo de um homem é como a sua assinatura. Toda a mulher, seja ela quem for, pode compreender isto. Quando ele me tomava em seus braços era como se eu fosse arrebatada pela fúria da tempestade, pulsando até o "climax" e caindo depois em doce calma... Assim foi Valentino — fúria selvagem e suave carícia. Nenhum outro homem, nessas cenas, podia se comparar a ele. Eu acredito sinceramente que isso deixou uma marca indelevel em mim.

Eu compreendi. Porque naquela época corriam rumores de romance entre ele e eu. Eu era apenas uma sua amiga, verdadeiramente amiga. Por isso, naquela tarde, ele me falou longamente sobre o seu passado, seus pais, a sua infância transcorrida na Itália, a maneira porque havia vindo para a América. Começara trabalhando, logo que chegou, como arquiteto-jardineiro em Long Island e perdura o emprego com o advento da guerra. Fora recusado no Exército devido aos seus olhos — sofria de estigmatismo. Precisava viver, procurava trabalho em todos os lugares. Fora tido, até lavador de pratos e "garçon" de restaurante.

Um belo dia o conde Otto Salm, que conhecia a família de Valentino na Itália, viu-o ao sair da modesta casa onde ele vivia em um quarto. Falou-lhe. Impressionado com o tormento estampado em seu rosto, sugeriu-lhe que experimentasse ganhar a vida como bailarino.

— Mas eu não sou dançarino? respondeu-lhe o jovem Guglielmi. Estudou agricultura...

— Ora! atalhou o conde. Você também não estudou para ser príncipe. Experimente o que lhe propo, que lhe facilitarei as coisas.

Aqueles eram os dias de glória de Irene e Vernon Castle, de Maurice e Florence Walton. Os lugares onde se dançava viviam apinhados, as valsas e os tangos faziam furor. Rudy era tímido e consciencioso. Tinha que o suprissem um "gigolo". Contudo ele desenvolveu uma nova arte no tango, cruzando os salões em flores encantadores. E o conde Salm, sugeriu-lhe que usasse um outro dos seus nomes — Valentino, — em sua carreira profissional.

Existem muitas histórias acerca da maneira como aconteceu Rodolfo Guglielmi — então Rodolfo Valentino — ir para Hollywood. Alguns afirmam que ele entrou para o cinema diretamente como dançarino. Isso não é verdade. Mas indiretamente foi a dança que levou Rudy a Hollywood, pois foi dançando que ele conheceu Blanquita de Saules. O que aconteceu com aquela bonita chilena foi a causa de Rudy ir para a Califórnia.

Depois de ter salvo Valentino da falência total, o conde Otto Salm o incluiu entre os convidados das muitas e esplêndidas festas que ele costumava dar. As quais comparecia a elite de Nova York. O rapaz tinha cultura, modicidade e um varonil encanto que chamava atenção em qualquer lugar onde ele estivesse. Em uma dessas festas ele conheceu Blanquita de Saules. Alta, morena, com uma pele suave como uma pétala de flor, ela era um sedutor exemplar de beleza sul-americana. Casada. Talvez por isso suas relações com Valentino nunca passaram de olhares, uma carícia num canto isolado, palavras que ele dizia aos seus ouvidos enquanto dançavam. Estava sempre de que não houve um romance definitivo entre eles. Rudy mesmo me confessou anos mais tarde:

— Eu sabia que o romance era impossível. Nunca tive a oportunidade de tocá-la, exceto quando a tinha em meus braços dançando. Jamais lhe disse que o amava...

Subitamente a adorável Blanquita tornou-se a principal figura



Valentino, em foto feita em 1918, quando tinha 24 anos. Do outro lado o produtor Manuel Reachi, ainda hoje vivo e produzindo filmes no México, Sentado o consul mexicano em Los Angeles.

de meia-idade, simpática, de vivaz personalidade. Andava em busca do intérprete ideal do principal papel do seu novo filme. "Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse". Naquela jovem dançarina ele viu aquilo que buscava e entregou o "role" ao desconhecido Valentino. Quando, tempos depois, as primeiras cenas foram projetadas na tela da sala de projeção do estúdio, todos os presentes concordaram que June Mathis havia descoberto um verdadeiro astro.

Eu não podia imaginar, assistindo "Os Quatro Cavaleiros" na Broadway, que dez meses mais tarde estaria nos braços de Rodolfo Valentino, compartilhando do êxtase dos seus abraços. E ainda que, como sua co-estrela e melhor amiga eu o conheceria melhor que qualquer outra mulher, até mesmo sua esposa Natacha Rambova.

Foi quase no fim da filmagem de "Sangue e Areia" que eu encontrei pela primeira vez Natacha. Eu e Rudy estávamos fazendo uma cena amorosa. Já haviamos feito muitas outras antes, mas nunca, como naquele dia, eu sentira um estranho sentimento de mal-estar. Isso devido ao intenso interesse de uma bela mulher que nos olhava detrs das câmeras. Seus longos cabelos dramaticamente trançados em

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!

LAXANTE EFERVESCENTE ANTICÍDO SABOROSO

Sol de uvas

PICOT

TAMBÉM EM VIDROS DE 3 LITROS

confôrto
sem par...
entre
S. Paulo e Rio

RESERVA DE PASSAGENS

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456

Seção de Informações: Tel. 36-0473

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária — Praça Mauá

Tel. 43-0120 (Pedir Expresso Brasileiro)

Agência da Cidade: R. do Passeio, 70

Tel. 32-2616

HORARIOS SIMULTANEOS

SÃO PAULO — RIO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40

9,40 — 13,40 — 15,40 — 16,40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construídos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras características, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e potente motor traieiro que evita ruído e trepidação.

* Brevemente, com a chegada de novos e moderníssimos carros pulmans importados diretamente dos Estados Unidos da América do Norte, e, para seu maior conforto, com a abertura de novos horários, haverá sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr \$ 160 00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

MARILIA - Cidade progresso

Irmãos Raineri & Cia. - Pastificio Marilia

UMA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS QUE HONRA O ESTADO BANDEIRANTE

O aproveitamento do trigo em uma de suas principais fases — Manipulação altamente higienica e racional no fabrico de todas as especialidades de macarrão — Predio construido especialmente para o fim desejado — A firma foi fundada em 1949 pelo empreendedor industrial sr. Romildo Raineri — Inicialmente desmanchavam vinte sacas diarias e atualmente aparelhados para a producao de 200 sacas ou sejam dez mil quilos diarios — Distribuidores para a Alta Paulista, Noroeste, Sorocabana e Norte do Paraná — Maquinarios modernos e importados diretamente da Italia, da afamada marca "Braubanti"

Tornou-se corriqueira e popular a frase: "SAO PAULO E O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMERICA LATINA". Talvez ainda haja quem suponha ser a frase um "slogan" que simboliza mais uma cortesia de que uma verdade e um dos principais intuitos do "Correio Paulistano" desenvolver uma tese tão verdadeira, para demonstrar matematicamente, a luz de fotografias e testemunho de nossas visitas, que São Paulo e suas cidades interiores, é realmente e sem favor algum o maior parque industrial da America Latina de confirmada reputação e renome internacional.

O "Correio Paulistano" em reportagens anteriores publicou extensa documentação sobre varias industrias de fama entre nós e que tem primado em elevar ao conhecimento alienigena o nome a excelencia de produtos do Estado e de São Paulo. A serie de reportagens do "Correio Paulistano", antes de mais nada uma despretensiosa colaboração e contribuição sincera para a historia de S. Paulo, que, aliás, é do habito deste quase centenário jornal, que vem periodicamente, focalizando aspectos diferentes da vida paulista e brasileira, como "memórias" para a historia politica e economica da gente bandeirante.

Os latinos, mundialmente conhecidos pela excelencia de sua cozinha, pela variedade dos sabores e pratos que sabem fazer, tem, ainda a peculiaridade de nacionalizar pratos, tornando-os mais apetitosos. Assim foi que o celebre macarrão, trazido da Lombardia e lendária China, pelo maior dos viajantes da idade media, MARCO POLO, teve especial aceitação na terra de Leonardo da Vinci, a grandiosa Italia, que o cultivou e muito melhorou, para finalmente nos legar, com a vinda dos primeiros imigrantes italianos para estas acolhedoras plagas.

AS INSTALACOES DO PASTIFICIO MARILIA

O PASTIFICIO MARILIA de IRMAOS RAINERI & CIA., foi fundado em 1949 pelos senhores ROMILDO, PALMYRO, HELIO RAINERI, JOSE ROGEE e EULIER UBALDO GUIDI, e enfrentando todas as sortes de concorrencias e dificuldades, encarecendo com otimismo, porem com bom calculo, suas possibilidades, impulsionalmente sua pequena fabrica de então, para hoje colher os bons frutos do trabalho honesto e edificante. Hoje o PASTIFICIO MARILIA tem esplendor e é bastante significativo na vida economica da cidade de Marilia.

PREDIO E AREA

O "PASTIFICIO MARILIA" está instalado em predio especialmente construido para o fim a que se destina em amplo terreno de 2.500 metros quadrados, sendo a parte construida de 1.800 metros.

Empregaram os componentes da firma o maximo de sua atenção e de seus conhecimentos nos menores detalhes, a fim de que, as instalações do pastificio fossem as mais perfeitas possíveis, para o conforto dos seus operarios e empregados e confeccionamento de produtos de primeira qualidade dentro dos princípios de higiene, o aproveitamento do terreno para as variadas seções em que é dividida a fabrica, perfeita instalação das maquinas recém importadas da Italia, comoda divisão e comunicação interna das seções de misturas e fabricação das massas, cortagem, estufas para secagem, empacotamento, despacho, acondicionamento de materiais, instalações de escritorios e todas as dependencias necessarias.

MAQUINARIA ULTRA MODERNA ITALIANA

Inspecionamos, mais do que visitamos as modernas instalações do PASTIFICIO MARILIA. E notamos, que as maquinas, embora não necessarias e com a limpeza imprescindivel.

ASSEIO E ATIVIDADE

Durante a demorada visita que fizemos a todas as dependencias

conhecimentos, Ave Maria, Pequenas Conchinhas, Estrelinhas, Sementinhas, Caramulo, Spaghetti, Rigatone, Tagliarini, Chumbinho, Vermicelli, e outros. Todos esses produtos são fabricados sem con-

do PASTIFICIO MARILIA, tudo observando e colhendo informacoes, sempre dicionados pelo senhor ROMILDO RAINERI, notamos que em todas elas e observamos o mais escrupuloso asseio, tanto na manipulação dos seus

tato da mão humana, sem o emprego de corantes de qualquer especie, ponto esse frisado muitas vezes pelos socios do pastificio, AUMENTA CONSTANTEMENTE A PRODUÇÃO

A produção atual é de 200 sacas

Nossa objetiva colheu o flagrante da maquina "Braubanti" vendendo-se parte dos 200 sacos de farinha de trigo que serão manipulados

tendo uma tarefa impressionante a executar, continuam a ser industrias em que se aprimoram em trabalhar com o mais absoluto criterio, para que o produto seja uma realidade de qualidades muito bem coordenadas.

de PASTIFICIO MARILIA, tudo observando e colhendo informacoes, sempre dicionados pelo senhor ROMILDO RAINERI, notamos que em todas elas e observamos o mais escrupuloso asseio, tanto na manipulação dos seus

afamados produtos como na higiene pessoal dos empregados, todos envergando alvos uniformes. A materia prima usada para a manipulação dos produtos é a melhor existente entre nós: farinha somente de primeira qualidade e gemas integrais desidratadas, não se empregando em absoluto corantes de qualquer especie, nocivos a saúde do publico e proibidos pelas leis sanitarias vigentes.

OS PRODUTOS DO PASTIFICIO MARILIA

Dentre os inumeros produtos manipulados, destacamos os seguintes:

maquinaria "Braubanti", no momento que eram examinadas pelos nossos representantes. Tecnicamente perfeitas, garantem a excelencia dos produtos fabricados pelo Pastificio Marilia

Vista parcial da fachada do modernissimo Pastificio Marilia, vendendo-se também parte da frota de autos-caminhões, que diariamente percorrem centenas de quilômetros, fazendo a distribuição dos produtos da firma Irmãos Raineri & Cia.

Apesar das magnificas maquinas "BRAUBANTI", ao lado das quais sempre encontramos dois ou tres empregados, atentos, examinando sempre o que se passa com a maquina examinando-lhe a cada momento o seu trabalho, procurando ver se o produto está sendo confeccionado dentro dos teores exigidos pela boa tecnica, verificando-se a boa qualidade da produção está de acordo com a capacidade da maquina e alimentando-a que seja muito bem aproveitada, sem, contudo, exigir dela mais do que a sua potencia pode fornecer. Tudo no PASTIFICIO MARILIA é feito com o cuidado necessario para que evite que a maquina se estrague, fique permanentemente com a lufurica-



O prefeito, sr. Oliveira Lira, quando era entrevistado pelo representante do "Correio Paulistano" em seu gabinete de trabalho

HISTORICO — "Ha 25 anos, mais ou menos, quem visitava a zona noroeste do Estado de São Paulo, ao parar em Presidente Alves, Cafelandia e Albuquerque Lins (hoje: Lins), observando com o cuidado de quem se interessa sempre pela grandeza do Brasil, notava a grande entrada de levadas dos bravos "canas de varas" (trabalhadores rurais), que demandavam as riquissimas terras marginaes do Rio do Peixe. Notava-se, então, esses gigantes desconhecidos, verdadeiros preparadores das terras inóspitas para a entrada da civilização, marchavam quase sempre para o famoso Alto Cafelandia, ponto onde denodados bandeirantes modernos, ex-senador sr. Rodolfo Miranda, velho e in-

MIGUEL GRANITO NETTO

Moderno edificio de apartamentos-residencias será construido em breve no centro da cidade — Cada apartamento constará de 2 quartos, sala de jantar, "hall", cozinha, banheiro e quarto para empregada — Em fase de acabamento o maior arranha-céu do "hinterland" paulista, com 10 pavimentos e uma área de 10.000 metros quadrados — Os conjuntos de ambos os predios serão vendidos em condominio



Nosso representante em franca palestra com o sr. Miguel Granito Netto, em seu escritorio particular, quando o mesmo delineava os planos para a construção de mais um arranha-céu

Os representantes do "Correio Paulistano" tiveram o prazer de manter uma demorada palestra com o senhor MIGUEL GRANITO NETTO, que é filho de Rio Claro, e radicado em Marilia desde 6 de março de 1928. A vida do sr. MIGUEL GRANITO NETTO, tem sido um rosario de labores honestos, fel agente da Chevrolet em Camborá, Estado do Paraná, em 1928 estabeleceu-se em Marilia com casa de sucursarios para automoveis. Em 1931 comprou um posto de gasolina, e prevendo o grande desenvolvimento de Marilia, comprou varios terrenos. Em 1931 iniciou a construção do bellissimo edificio de 10 pavimentos, localizado no coração da cidade e em vias de acabamento.

CARACTERISTICAS

O empreendimento — um dos de maior vulto realizados nos ultimos anos no "hinterland" paulista, visa particularmente atender as necessidades dos homens de negocios que precisam de escritorios no centro. O edificio em fase de acabamento, não há dúvida, terá muita aceitação na zona central (coração de Marilia) como posuira o luxo e o conforto exigido pelos homens de negocios que exercem suas atividades. O predio posuira tudo o que se pode desear em materia de conforto em todos os sentidos.

OS CONSTRUTORES DOS PREDIOS

AO sr. MIGUEL GRANITO NETTO, o homem empreendedor e dinamico, o povo de Marilia muito lhe deve pelo embelezamento da cidade com suas construções modernas, que estão a cargo da CONSTRUTORA PAULO IZZO S. A.

OUTROS DADOS

Alem do arranha-céu por nós descrito e em fase de acabamento, em breve será inaugurada,

O predio ora em acabamento, terá em seu ultimo andar a instalação de uma "boite" onde as familias de Marilia terão um ambiente agradável, para passar horas em convívio seleto. A "boite" foi adquirida, por um grupo de 125 socios do elite de Marilia, em breve será inaugurada.

Vista do monumental edificio de dez pavimentos, empreendimento do sr. Miguel Granito Netto, edificio esse que em breve estará concluido

A CASA SAMPIERI, vende seus afamados produtos na cidade e trechos da Alta Paulista, sendo que todos os artigos com que trabalha são de procedencia nacional.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

A CASA SAMPIERI, vende no atacado e a varejo, vaquetas, pelicas, vernizes, afanados, solas, raspas e demais artigos para sapateiros. Anexo à bem montada CASA SAMPIERI, o departamento de ferragens em geral para seleiros.

ERNESTO BASTA & IRMÃOS CERVEJARIA BASTA

A Cervejaria "Basta" lança seus novos produtos — Novas perspectivas para a indústria nacional — Uma visita do "Correio Paulistano" ao modelar estabelecimento — Vários tipos de refrigerantes — Amargos e aperitivos — Vinagres e vinhos tintos — Vinhos compostos — Completa higiene reina em toda a fábrica — Maquinário ultra moderno e automático — Distribuidores de águas minerais em geral, Cinzano, Martini e vinhos do Sul e Santa Catarina — Fabricantes da afamada caninha "Paulistinha" — Grande frota de modernos autos-caminhões — Predio proprio — O Departamento de cerveja está a cargo do abalizado e competente tecnico especializado sr. Ernesto Kuepper — Todos os produtos da marca "Basta" são simbolo de boa qualidade —

Capital em giro de dez milhões de cruzeiros

O "Correio Paulistano" tem, como os nossos leitores poderão ter observado, se empenhado em mostrar, nesta série de reportagens sobre as cidades do Estado, não só o aspecto simplesmente histórico-geográfico das mesmas, mas também o aspecto sobre o qual se nos apresentam as manufaturas e o comercio do nosso "hinterland".

lançados, como também pela perfeição do fabrico e identidade dos mesmos com o clima tropical ou semi-tropical de nossa terra.

Com efeito, inúmeras são as firmas que, principalmente em nosso Estado, encontraram a prosperidade com a fabricação de refrigerantes, incluindo-se mesmo entre elas companhias de ca-

produzidos pela "CERVEJARIA BASTA" têm conquistado a preferência de Marília e redondezas e norte do Paraná, merce de sua excelente qualidade, apresentação e, principalmente da certeza que todos tinham da honestidade e dos bons propósitos que desde o primeiro instante nortearam os dirigentes da firma em questão, procu-

vejarla Basta é grande e dentro eles sobressaem: AMARGOS E APERITIVOS, apresentando um excelente produto, ricamente rotulado e fabricado com o esmero de todos conhecidos. COGNACS "BASTA". Existem numerosas marcas de cognacs em nossa terra: os tipos são os mais diversos, e a maioria deles encontra aceitação pelo publico consumidor. Entretanto os cognacs da linha "BASTA" são os preferidos pelos fatores de excelência e boa qualidade que apresentam. VINHOS TINTOS E VINAGRES.

O vinho tinto vendido pela firma ERNESTO BASTA & IRMÃOS, é da melhor qualidade produzido com uvas selecionadas e escolhidas das melhores procedências, e é capaz de sofrer comparação com qualquer produto estrangeiro, quer na qualidade, quer na apresentação, sendo que não existe termo de comparação, entre o valor do preço, dos produtos estrangeiros que ostentam orgulhosamente, o selo vermelho. O vinho distribuido por CERVEJARIA BASTA, é perfeito quer em densidade, quer em fermentação, quer em sabor. O vinagre "BASTA" tem a mesma qualidade do vinho vendido pela firma, pois é o mesmo produto que sofreu a fermentação necessária para se transformar em vinagre. E' o preferido pelas donas de casa que sabem escolher o que é bom para sua cozinha. VINHOS COMPOSTOS "BASTA" faz parte ainda da produção da CERVEJARIA BASTA, uma serie completa de vinhos compostos, como QUINADO, VERMOUTH e FERRO QUINA "BASTA". São ótimas bebidas, dignas do palavra mais exigente, e obedecendo, na fabricação, ao mesmo teor de excelência dos produtos da firma. XAROPES. Os variados tipos de xaropes que a firma fabrica, tem o sabor de Groselha — Morango — Tamarindo — Framboesa — Abacaxi — Limão, etc., e possuem no rotulo a marca "BASTA", simbolo de boa qualidade aliada ao escrupulo.

REPRESENTAÇÃO DE AGUAS MINERAIS

As mais conhecidas e afamadas águas minerais do país são distribuidas pela Cervejaria Basta.

UMA AGRADEVEL VISITA A FABRICA

A reportagem do CORREIO PAULISTANO em visita a encantadora e progressista cidade de Marília, visitou a CERVEJARIA BASTA, localizada, como dissemos anteriormente à Avenida Castro Alves, 249, onde fomos gentilmente recebidos pelos senhores ERNESTO, LEONILDO e DOMINGOS BASTA, cujo conhecimento travamos na visita. Na demorada inspeção, que fizemos a todas as dependências dos modernos pavilhões da industria, tivemos a oportunidade de conhecer, em seus mínimos detalhes, todas as fases de engarrafamento, produção, destilação, rotulagem, e os grandes depósitos da já excelente cerveja branca e preta, que tem sido um retumbante sucesso desde o seu lançamento no mercado. No departamento de cerveja, tivemos a oportunidade de visitar e conhecer a cadeia para o cozimento da cevada, a cantina de fermentação e refrigeração, a modernissima maquina "DIXIE" para o engarrafamento da cerveja, visitamos também o grande depósito de "tonéis" onde se encontra armazenado os licores e vinhos.

PREDIO PRÓPRIO

O predio da CERVEJARIA BASTA é proprio, tendo sido comprado de Anderson Clayton, e no mesmo foi feita grandes reformas e pavilhões novos especialmente construídos para o fim a que se destina, o que naturalmente possibilitou um estudo completo e uma solução racional para os problemas com que se defronta uma industria dessa natureza. O predio foi reconstruido com todos os requisitos exigidos pelas autoridades sanitárias, e de acordo com os mais recentes ditames da tecnica, e oferece grande comodidade aos seus numerosos empregados. Amplo, bem iluminado, espaçoso, facilita enormemente a limpeza que é sempre mantida com meticulosidade em locais de manipulação de produtos que se destinam aos consumidores. O

AMARGOS, COGNACS, LICORES, VINAGRES, VINHOS E XAROPES "BASTA"

A linha de produção da Cer-



Vista da fachada do predio proprio da "Cervejaria Basta", um dos orgulhos da alta paulista

terreno é de 4.800 metros quadrados e a parte construida é de 3.800 metros quadrados, e possui 100 operarios especializados no mister a que se dedicam, e que timbram em produzir sempre o melhor, honrando dessa forma, a marca já consagrada "BASTA".

FABRICAÇÃO DE CERVEJA E COMPLETA HIGIENE

Os dinamicos fundadores da Cervejaria Basta, foram obrigados e a pedido dos habitantes da progressista cidade de Marília, a montarem a Cervejaria Basta, devido a grande falta do produto existente no mercado, onde os revendedores eram obrigados a pa-

senhor ERNESTO KUEPPER.

Impressionou-nos sobremaneira a completa higiene que se nota em todos os departamentos da cervejaria, fator importantissimo para a boa qualidade que produtos dessa natureza devem gozar. Os empregados que labutam ao lado e ombro a ombro com seus patrões, vestem todos uniformes brancos, immaculados, garantindo desse modo, a excelência da fabricação.

MAQUINARIO ULTRA-MODERNO

O maquinario de que dispõe a cervejaria, não só para a destilação e produção em geral, dos seus produtos, mas também para o en-

tante, pessoal especializado e maquinaria moderna constituem as causas da alta qualidade dos produtos "BASTA". As primeiras cervejas lançadas pela firma é a branca e a pretinha, cuja aceitação por parte do publico é evidente, bastando dizer que a produção de cerveja é de 600 duzias diarias, e a produção do afamado refrigerante "LIMÃO BASTA" é de 2.000 duzias diarias.

BENEFICIOS

Torna-se ocioso salientar os benefícios que o corajoso empreendimento dos irmãos ERNESTO, LEONILDO e DOMINGOS BASTA, trará para a alta paulista. O parque industrial brasileiro será

raná. Vem sendo crescente a aceitação que os produtos "BASTA" vem obtendo em nosso mercado consumidor, devido a boa qualidade dos mesmos, aliada a honestidade e a prestez com que os dinamicos dirigentes da Cervejaria Basta, atendem nos pedidos de seus inumeros clientes e amigos.

QUALIDADE E GARANTIA

Pelo que observamos durante a nossa demorada visita às bem montadas instalações da CERVEJARIA BASTA, podemos asseverar que os produtos "BASTA", nercé do esmero e da higiene empregados em sua fabricação, são ótimos, pois timbra a firma ERNESTO BASTA & IRMÃOS que os produz em oferecer sempre o melhor, procurando, assim, consolidar a boa reputação que conquistaram a custa de grande labor, e aumentar ainda mais o ambito de seu comercio, coisas que só se conquistam com a excelência dos produtos.

Podemos, pois, afirmar que os produtos rotulados com a marca "BASTA" são de boa procedencia, pois a marca "BASTA" é um simbolo de boa qualidade e garantia.

ASSISTENCIA SOCIAL

Possuindo elevado espirito de solidariedade humana, os socios proprietarios da modelar organização industrial, visando sempre zelar pela saúde de seus colaboradores, prestam assistência clinica permanente aos operarios da fabrica. E' mais um exemplo de desvelo que a Cervejaria "BASTA" devota aos seus inumeros operarios e colaboradores.

Ao terminarmos esta reportagem, queremos cumprimentar os dirigentes da modelar organização pelo acerto de sua orientação, e pela perfeição tecnica que alcançaram na fabricação dos seus produtos.

Depois de nossa agradável visita à fabrica, trouxemos conosco a certeza dos nossos destinos, que se afirmam para o futuro, graças ao espirito de iniciativa, de arrojo e empreendimento que se observam na "ERNESTO BASTA & IRMÃOS".

CERVEJARIA BASTA. E' dessas industrias que estamos precisando, para a nossa mais completa e decisiva emancipação economica. Aqui deixa a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" nossos agradecimentos aos dinamicos e empreendedores componentes da "ERNESTO BASTA & IRMÃOS" sr. ERNESTO, LEONILDO e DOMINGOS BASTA, pelas atenções que nos dispensaram, e principalmente pela oportunidade que nos ofereceram de conhecer o funcionamento de uma grande e próspera cervejaria.



Nossos reporteres examinam os grandes "tonéis" onde é armazenado os licores da "Cervejaria Basta".

Quase todas as atividades que se desenvolvem no ramo industrial, têm sido por nós descritas, não tendo os nossos representantes poupado esforços no sentido de descobrir nas cidades do interior as atividades industriais ou comerciais, para trazê-las ao conhecimento dos nossos leitores. Poder-se-ia mesmo, talvez, com os dados por nós publicados, utilizando-se das reportagens que fizemos, delinear um esboço, quase perfeito, de um quadro onde se vissem as principais atividades levadas a efeito nas cidades do interior.

REFRIGERANTES

Entretanto, alguma coisa faltava: uma firma representativa da grande industria nacional de refrigerantes, consideradas por muitas autoridades na materia como uma das mais perfeitas do mundo, não só pelo grande numero de produtos aqui

produzidos, como também pela perfeição do fabrico e identidade dos mesmos com o clima tropical ou semi-tropical de nossa terra. Com efeito, inúmeras são as firmas que, principalmente em nosso Estado, encontraram a prosperidade com a fabricação de refrigerantes, incluindo-se mesmo entre elas companhias de ca-

Travamos conhecimento com os srs. ERNESTO, LEONILDO e DOMINGOS BASTA, proprietarios da firma "ERNESTO BASTA & IRMÃOS", cujos afamados produtos tem a marca "BASTA". Assim os produtos "BASTA"

ando sempre produzir o melhor embora às vezes com sacrificios monetarios.

REFRIGERANTES "BASTA"

A firma "ERNESTO BASTA & IRMÃOS", produz refrigerantes, licores amargos, aperitivos, Ferro-Quina, etc. Dentre os refrigerantes que produz destaca-se logo sua especialidade: o afamado refrigerante de limão, que tem uma produção de "DUAS MIL DUZIAS DIARIAS", sendo um refrigerante de primeira ordem um fortificante e tonico.

CANINHA PAULISTINHA

E' conhecida por todos os entendidos a aguardente de cana Paulistinha, da mais pura destilação produzida pela firma, preferida por todos que conhecem perfeitamente o que é bom. A caninha Paulistinha é produzida com esmero, e tem grande aceitação do publico consumidor, o que vem confirmar ainda mais a excelência dos produtos que levam a inigualavel marca "BASTA".

AMARGOS, COGNACS, LICORES, VINAGRES, VINHOS E XAROPES "BASTA"

A linha de produção da Cer-



Nosso reporter na companhia dos senhores Ernesto, Leonildo e Domingos Basta, responsáveis pelos produtos da "Cervejaria Basta", posam para a objetiva do "Correio Paulistano".

gar no "cambio negro" as cervejas oriundas de outros centros produtores. Foram felizes os dinamicos e empreendedores capitães da industria senhores Ernesto, Leonildo e Domingos Basta em mais esse empreendimento, e estão de parabens, por terem lançado um produto tão bom, quanto aos melhores existentes no mercado brasileiro. A fabricação da cerveja BASTA está a cargo do competente tecnico especializado

garrafamento e rotulagem, é todo automatico, sendo mesmo a ultima palavra em maquinas para a fabricação de bebidas. A existencia dessas maravilhosas maquinas possibilita a obtenção de um produto isento do contato da mão do homem.

Fato digno de nota é que os produtos "BASTA" fabricados em Marília são de padrões identicos aos oriundos das melhores fabricas do país. Inspeção consi-

deravelmente ampliado com a criação desse novo setor de produção, principalmente a zona da alta paulista, que terá nos produtos "BASTA" um produto cem por cento.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS E FROTA DE CAMINHÕES

Os afamados produtos "BASTA" são distribuidos em Marília e cidades vizinhas e norte do Pa-



Diretores e tecnico da "Cervejaria Basta", dando explicações ao nosso reporter, sobre o funcionamento das modernas maquinas para o enchimento das garrafas e maquinas para engarrafamento automatico.



Vista de um dos ângulos do departamento de embalagem das sabonosas balas e caramelos da Fábrica de Doces Cristal Ltda.

FABRICA DE DOCES CRISTAL LTDA.

Rigoroso asseio na fabricação de seus afamados produtos — Balas, Chocolates, Caramelos, Bombons e as inigualáveis gomas "Ailiram" — Maquinaria a mais perfeita do ramo, "made in Brasil" — Corpo selecionado de viajantes percorrendo todo o Estado — Produção diária de dois mil quilos — Os produtos "Ailiram" são os preferidos de todos

A indústria de chocolates, bombons, caramelos, balas e gomas tem na prosperidade de MARILIA um de seus mais legítimos expoentes. Queremos naturalmente, nos referir a FABRICA DE DOCES CRISTAL LIMITADA, sob a direção dos senhores SANTO, ANTONIO e JOSE BARTON, localizada em amplo e moderno prédio próprio, ocupando uma área de 4.000 metros quadrados, sendo a parte edificada de 1.500 metros quadrados, à Rua Santa Ernestina, 215.

Os produtos da FABRICA DE DOCES CRISTAL LIMITADA, desde seu lançamento, conquistaram a preferência dos consumidores graças a sua qualidade e ao alto teor nutritivo dos mesmos. Seus proprietários senhores SANTO, ANTONIO e JOSE BARTON, tinham sempre, desde a fundação em 1946, em oferecer o melhor em balas, caramelos, bombons e gomas, produtos que vem como dissemos acima obtendo a maior aceitação no mercado consumidor.

NOVAS OBRAS EM VIAS DE CONSTRUÇÃO

Apesar da firma ter sido fundada em 1946, portanto a seis anos, e dando aos vultuosos pedidos

dos que chegam diariamente aos escritórios da mesma, os proprietários estão estudando a ampliação da fábrica, fazendo construir dentro em breve outros modernos pavilhões nos quais serão instalados maquinários que de suficiente produção para atender ao crescente número de pedidos que, de todos os quadrantes do nosso Estado, chegam até seu escritório.

MERCADO CONSUMIDOR E FROTA DE AUTOS-CAMINHÕES

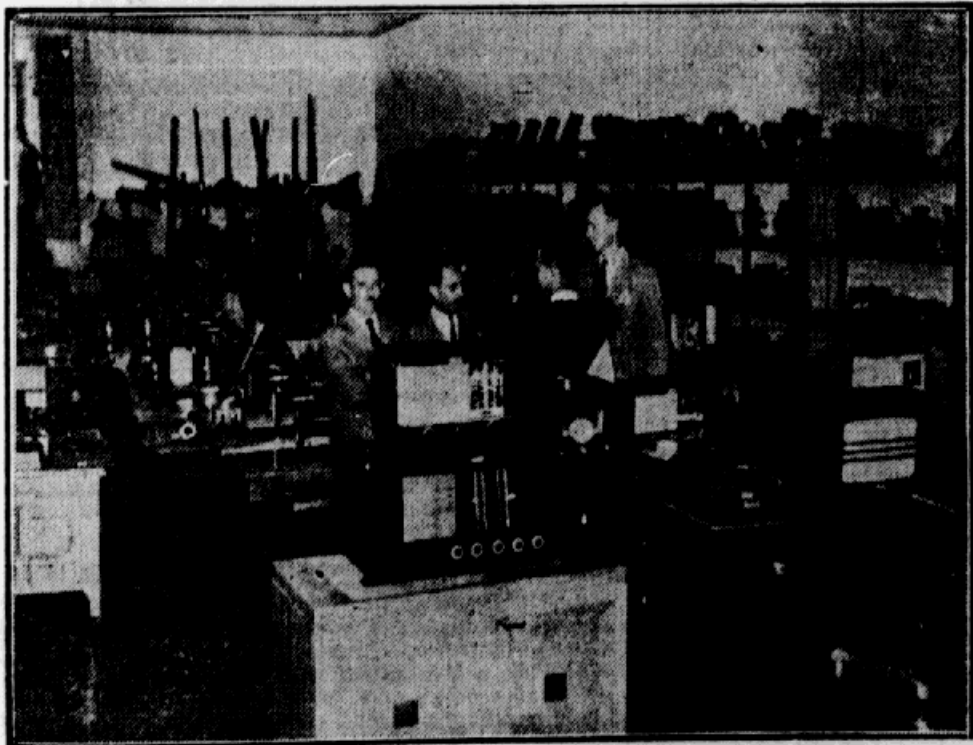
A firma distribui seus afamados produtos que levam a marca inigualável de "AILIRAM" em todo o Estado e Grande parte de Mato Grosso e Paraná, sendo os produtos entregues por moderníssimos autos-caminhões, que percorrem diariamente centenas de quilômetros.



Vista panorâmica da fachada do moderno prédio próprio da Fábrica de Doces Cristal Ltda.

A. LAPA & CIA.

Preços reduzidíssimos — Produtos do importador diretamente ao consumidor — A. Lapa & Cia. não teme concorrência — Os maiores vendedores de radios na Zona Alta Paulista — Distribuidores das máquinas de costura "Necchi" — Duas lojas amplamente instaladas para bem servir o culto povo de Marília



Vista parcial de um dos ângulos da bem montada e luxuosa loja de A. Lapa & Cia., vendendo nosso representante em palestra com os senhores Argemiro Lapa e Sylvio Pontalti

A firma A. LAPA & CIA., foi fundada pelos senhores ARGEMIRO LAPA, ANTONIO GODOY LAPA e SYLVIO PONTALTI, e estão instalados com a matriz sítio à Avenida Sampaio Vidal, 582 e a filial à Rua São Luiz, 1024.

Os estabelecimentos comerciais de A. LAPA & CIA., chamaram a atenção dos nossos representantes pela preferência que o povo de Marília lhe dedica. Esta conceituada e conhecida casa comercial está devidamente aparelhada para servir a seus milhares de fregueses, dispondo para isto de variado e completo sortimento de Máquinas elétricas — Motores a gasolina e óleo — Acro-dinamos, Geladeiras Gibson —

Quando ali estivemos em visita a firma, a loja estava repleta de fregueses, que procuravam aquele estabelecimento atraídos pelos reduzidíssimos preços, além da atenção dispensada a todos que os procuram.

Observamos as mercadorias expostas, naquela casa comercial,

Saad Chueire S/A Comercio, Industria e Representações

Uma organização completa que orgulha a cidade de Marília — O quanto pôde o dinamismo e o arrojo do sr. Saad Chueire — Amplamente instalados em prédio próprio — A inspiração do sr. Saad Chueire, em 1934, transformou-se em grande realidade — Uma grande organização que honra o Brasil — Uma larga visão administrativa a serviço da população de Marília — São os representantes dos afamados automóveis "Studebaker" e das máquinas agrícolas "Massey-Harris" — Ampla e moderníssima oficina mecânica, com todos os aparelhamentos modernos, para os reparos de automóveis e caminhões — Capital registrado de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros — Outras notas

O CORREIO PAULISTANO nas visitas constantes que está fazendo às cidades do interior do Estado, outro merito não tem se não dar a conhecer aos nossos leitores a vida prodigiosa das mais belas e importantes cidades que orgulham e dignificam o fabuloso Estado bandeirante.

O grande crescimento e desenvolvimento da mesma, houve varias transformações. Em 1935 passou a denominar-se SAAD CHUEIRE & IRMAO, e em 1947 passou para SAAD CHUEIRE, IRMAO & CIA., e finalmente em 1951 para sociedade anonima. Estas transformações, deve-se aos componen-

mente para o engrandecimento da firma. A assistência social de SAAD CHUEIRE S. A., é das mais perfeitas, oferecendo assistência medico-cirurgica gratuita aos seus operarios e auxiliares e familiares. Os senhores diretores de SAAD CHUEIRE S. A., como conhecedores profundos das questões sociais, um dos problemas nacionais de todos os tem-

disputas que se vêm verificando em todo o mundo, proveniente da incompreensão de muitos e da má vontade de outros. E' opinião dos componentes de SAAD CHUEIRE S. A., que não há progresso sem mutua compreensão entre o capital e o trabalho. Esse ponto de vista, os componentes da sociedade, fazem questão de tornar realidade na sua organização, desde que aos seus auxiliares é facultado um "modus vivendi" que atende perfeitamente às necessidades de cada um. Em troca, recebe "SAAD CHUEIRE S. A.", a cooperação largamente dedicada de todos os operarios, numa demonstração de que sabem valorizar o apoio recebido, e dar-lhe pronta retribuição, num trabalho acentuado e desejo de valorizar cada vez mais a mão de obra, merecedora de cuidados especiais que empregam nos seus diferentes afazeres.

FABRICAÇÃO DE GELADEIRAS COMERCIAIS E SORVETEIRAS
SAAD CHUEIRE S. A., expande cada vez mais seu campo de grandeza e gratos a terra acolhedora de MARILIA, estão instalando uma industria especializada, para a fabricação de BALCOES FRIGORIFICOS — GELADEIRAS COMERCIAIS E SORVETEIRAS, que serão fabricadas com equipamentos GENERAL ELECTRIC, e em breve o grande parque industrial paulista, contará com mais uma moderna industria, para o nosso orgulho.

DIRETORIA DE SAAD CHUEIRE S. A.
A diretoria da firma está assim constituída: — SAAD CHUEIRE, diretor-presidente; EMILE KOBALAN BAAKLINI, diretor-superintendente e ALCINO MOREIRA, diretor-gerente. O senhor ALCINO MOREIRA, começou na firma como simples auxiliar e prestando seus prestimos durante 15 anos, conseguiu a custa do seu honesto labor galgar todos os cargos até chegar a ser atualmente diretor-gerente.

CAPITAL REGISTRADO E AREA
O capital registrado de SAAD CHUEIRE S. A. é de SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. A área construída da sociedade é de 3.000 metros assim distribuídos: — Loja e Exposição, 500 metros quadrados, Oficina Mecânica "STUDEBAKER" e Posto Santa Terezinha, 1.500 metros quadrados e finalmente o Posto ESSO 7 de Setembro, com 1.000 metros quadrados.



Nosso representante em franca palestra com os dinamicos senhores Emile Kobalan Baaklini e Alcino Moreira, respectivamente diretor-superintendente e diretor-gerente de Saad Chueire S. A.



Vista interna da bem montada loja de Saad Chueire S. A., em prédio próprio, sita à avenida Sampaio Vidal, 457

Vimos focalizando nesta serie de reportagens nas principais industrias e casas comerciais da prodigiosa cidade de Marília, as firmas de maior projeção em suas atividades, procurando dar assim, aos nossos leitores um panorama da situação pujante que o município de Marília desfruta na coletividade paulistana.

Dentre essa avulsa singularmente a AUTO MARAJÓARA — SAAD CHUEIRE S. A., COMERCIO, INDUSTRIA E REPRESENTAÇÕES, que na pessoa de seu fundador sr. SAAD CHUEIRE, o homem dinâmico e empreendedor, que soube a custa de sacrifícios e labor honesto, transformar seu sonho inicial em grande realidade.

HISTORICO

SAAD CHUEIRE S. A., COMERCIO, INDUSTRIA E REPRESENTAÇÕES, foi fundada em 1934 por SAAD CHUEIRE, e dado

tes senhores SAAD CHUEIRE e EMILE KOBALAN BAAKLINI, homens de visão excepcional, e que sempre trilharam a linha da honestidade. O desenvolvimento da firma foi rápido, e hoje goza de grande notoriedade e importância entre as suas similares.

INSTALAÇÕES

Podemos afirmar que SAAD CHUEIRE S. A. — Comercio, Industria e Representações, com suas amplas e modernas instalações em prédio próprio e moderno, em nada ficam a dever as similares localizadas em São Paulo. Atendendo a gentil convite dos senhores EMILE KOBALAN BAAKLINI e ALCINO MOREIRA, fomos visitar o importantissimo estabelecimento sito a Avenida Sampaio Vidal, 457 (Edifício Ouro Verde). Os senhores EMILE KOBALAN BAAKLINI e ALCINO MOREIRA são perfeitos cavalheiros, cultos, amáveis e sempre dispostos a dispensar atencões aos que os procuram para qualquer finalidade, e por essa razão desde logo nos tornamos amigos incondicionais, já que outra não podia ser nossa atitude ante tantas amabilidades recebidas. Eramos esperados, e por isso, nossos "cicerones" nos levou por todos os recantos da modernissima loja, Posto Ezzo e oficina mecânica, a fim de que pudessemos conhecer "de visu" todas as suas modernas instalações.

Tivemos, então, oportunidade de conhecer e observar a magnifica organização de SAAD CHUEIRE S. A., uma vez que ante nossos olhos foram desfilando numerosos departamentos, possuindo os mais aperfeiçoados requisitos do bom gosto, e onde 100 auxiliares, laboriosos e capacitados, exerciam suas multiphas atividades, dentro da maior disciplina e sob atencão cem por cento.

SUAS LOCALIZAÇÕES

O escritório de SAAD CHUEIRE S. A. está localizado à Avenida Sampaio Vidal, 457, 1.º andar, a Loja na mesma avenida isto é no mesmo prédio (Edifício Ouro Verde) com amplos salões de exposição, onde anotamos Radio — Bicycles — Motocicletas — Geladeiras — Motores de Popa — Discos — Projetores — Filmes cinematograficos e fotograficos — Brinquedos — Acessorios para automóveis — Automoveis e caminhões — "STUDEBAKER" — Máquinas Agrícolas — "MASSEY-HARRIS" e etc. Na Rua Coronel Galdino de Almeida, 509 está localizada a Oficina Mecânica "STUDEBAKER" e Posto Santa Terezinha, com maquinários super-modernos, para "retificação de motores", reparos de automóveis e caminhões, departamento de pintura, funilaria, carpintaria, enfim a Oficina Mecânica está aparelhada para todo e qualquer conserto e reforma de automóveis. O Posto ESSO 7 de Setembro, sito à Rua Coronel Galdino de Almeida, 6, também oitima-mente aparelhado com vendas de lubrificantes, peças e acessórios em geral para automóveis e caminhões. Em São Paulo, à Rua Henrique Dias, 37, tem a "SAAD CHUEIRE S. A.", seu representante, sob a direção direta do senhor SAAD CHUEIRE, diretor-presidente.

OPERARIOS E ASSISTENCIA SOCIAL

Trabalham presenteemente para SAAD CHUEIRE S. A., cem operarios, que compartilham direta-

pos e apreciando os varios aspectos correlatos a existencia do trabalhador, para quem reconhece direitos a uma situação de maior desafio economico e amparo fisico espiritual, a fim de que se acabem de uma vez as eternas

TECIDOS CARVALHO S/A.

(Em Liquidação)
Rua 15 de Novembro, 306 — 11.º andar

RELATORIO DO LIQUIDANTE

Senhores Acionistas:
Na qualidade de Liquidante de TECIDOS CARVALHO, S. A., e de conformidade com as disposições legais e estatutárias, submeto à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocando-me à disposição de Vv. Ss. para os esclarecimentos necessários.

São Paulo, 3 de março de 1952.

ORNILO FRAGOSO DE CARVALHO
Liquidante

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Caução	10.678,80	Capital	1.000.000,00
REALIZAVEL		Fundo de Reserva Legal	16.614,60
Duplicatas a Receber	308.897,30	Fundo de Reserva	25.348,90
DISPONIVEL			1.041.963,50
Caixa	35.155,10	EXIGIVEL	
EM SUSPENSO		Contas Correntes	100.756,00
Lucros e Perdas		Obrigações a Pagar	200.000,00
saldo anterior	963.654,70	Bancos	270,00
prejuizo d' exercicio	24.633,30		301.026,00
	1.342.989,50		
COMPENSADO			1.342.989,50
Ações Caucionadas	750.000,00	COMPENSADO	
	2.092.989,50	Caução da Diretoria	750.000,00
			2.092.989,50

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

ORNILO FRAGOSO DE CARVALHO
Liquidante

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
(G. Livros C. R. C. — Sp. 10.982)

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral de TECIDOS CARVALHO, S. A., levantado em 31 de dezembro de 1951, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz, fielmente, a situação econômica e financeira da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos por nós verificados.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952

MINERVA, S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS
(Registro C. R. C. — Sp. 201)

ANTONIO RUGGIERO
Diretor

HERCULANO FENERICH
Diretor
(Contador C. R. C. — Sp. 638)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", LEVANTADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		LUCROS E PERDAS	
Impostos, Juros, etc.	24.603,80	Prejuizos d' exercicio	24.603,80
	24.603,80		24.603,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

ORNILO FRAGOSO DE CARVALHO
Liquidante

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
(G. Livros C. R. C. — Sp. 10.982)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de TECIDOS CARVALHO, S. A., no exercicio das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercicio de 1951, cotejando-os com os livros e demais documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer, que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

FRANCISCO DE ASSIS FENERICH

FRANCISCO MARCIGANO JUNIOR

JOSE TORRES

Devem ser corrigidas as falhas e omissões da legislação eleitoral

AFIRMA AO "CORREIO PAULISTANO" O MINISTRO EDGARD COSTA, PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL, ORA EM VISITA AOS SERVIÇOS DO T.R.E. — AS PUNIÇÕES PARA OS ELEITORES FALTOSOS — BEM IMPRESSIONADO COM A NOSSA ORGANIZAÇÃO ELEITORAL

300 MIL ELEITORES DEIXARAM DE VOTAR NAS ULTIMAS ELEIÇÕES, EM SÃO PAULO

Chegou ontem a esta capital o ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, que veio a São Paulo visitar o Tribunal Regional Eleitoral e estabelecer maior contato com os juizes eleitorais deste Estado, com o objetivo de recolher, futuramente, idéias e sugestões de interesse para a Justiça Eleitoral.

Recebido por todos os juizes que integram o T. R. E., o sr. Edgard Costa tomou assento à mesa dos trabalhos da sessão de ontem, sendo saudado pelo sr. Alcides Almeida Ferrari, presidente do Tribunal, que exaltou a personalidade do ilustre visitante, salientando, também, seu prestígio na magistratura brasileira, onde pontifica como um dos seus mais lúpidos representantes. Agradecendo, proferiu breves palavras o sr. Edgard Costa, que exteriorizou os objetivos de sua visita, acentuando a boa impressão que já tivera do que lhe fora dado ver em suas breves horas de permanência nesta capital, com relação à perfeita organização da justiça eleitoral em São Paulo.

DECLARAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO"

— Momentos após, o ministro Edgard Costa recebeu os representantes da imprensa paulistana, ocasião em que fez as seguintes declarações:

— Minha visita a São Paulo tem por objetivo conhecer o Tribunal Regional Eleitoral, ao mesmo tempo que estabelecer maior contato com seus membros, para futuramente trocarmos idéias sobre sugestões que pretendemos apresentar para sanar falhas e omissões existentes no Código Eleitoral, provadas em suas aplicações nos últimos pleitos. Já visitei o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Alcaldia, e agora visito o Tribunal Regional Eleitoral: mas, pelo que já me foi dado ver, obtive a melhor impressão possível, pela boa organização dos serviços e execução perfeita das atribuições que cabem à Justiça Eleitoral.

ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

— Do contato que estou estabelecendo com os colegas deste Tribunal, assim como dos Tribunais de outros Estados que também pretendo visitar, pretendo trocar idéias e pontos de vista sobre a melhoria dos serviços eleitorais, para aperfeiçoamento da legislação existente a respeito. Dentre essas falhas, podemos destacar a abstenção do eleitorado, problema difícil, mas que deve ser resolvido. Somente em São Paulo, existem 300 mil eleitores que deixaram de votar nas últimas eleições. Em todo o Brasil tramitam processos sobre punição dos faltosos, já tendo alguns, do Distrito Federal, sido julgados.

AS PUNIÇÕES PARA OS ELEITORES FALTOSOS

— Pensamos instituir para os eleitores faltosos — prossegue o ministro Edgard Costa — não multas penais, mas sim multas fiscais, com imposições como o imposto de renda, com exigências

negativas, de forma a obrigar o eleitor a cumprir com sua obrigação. O voto é mais um dever que um direito. A abstenção vem aumentando gradativamente, e precisa ser reprimida. Outro ponto a ser estudado é o relativo à influência econômica, favorecendo determinados candidatos em prejuízo de outros. É um problema muito sério. Também a cassação

de registro de partidos precisa ser melhor estudada assim como a exigência de 50 mil eleitores para que um partido consiga registro deve ser alterada, dado que essa parcela representa apenas 1 por cento do eleitorado. A demonstração das apurações, como o sistema de recursos também deverão ser estudados, assim como muitos outros que no momento não me

ocorrem. — conclui o ministro Edgard Costa.

SEGUIRÁ SABADO PARA BELLO HORIZONTE

Em São Paulo, o ministro Edgard Costa permanecerá até sábado próximo, seguindo então para Belo Horizonte, onde inspecionará os serviços eleitorais locais, a que se seguirá visitas a outros Estados.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1952 | NUMERO 29.424

ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"É muito boa a situação financeira do Estado, o que é comprovado pelas cotações da Bolsa Oficial de Valores"

A REDE FERROVIÁRIA PAULISTA — A MENSAGEM AO PODER LEGISLATIVO — PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — ACERTO DE CONTAS COM A UNIÃO

Os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos ouviram ontem do governador que marcham aceleradamente os entendimentos para o acordo de contas entre o Estado e a União e que, sendo São Paulo o maior produtor de ferro, a operação trará grande benefício às finanças paulistas.

A REDE FERROVIÁRIA PAULISTA

A respeito da projetada Rede Ferroviária Paulista, com a integração, num único sistema, de todas as ferrovias do Estado, declarou o governador que os estudos já estão concluídos, sendo possível que ainda neste ano seja enviada uma mensagem ao Poder Legislativo. A Rede Ferroviária Paulista será a maior rede de ferrovias do Estado, encampada a Mogiana, será a maior rede ferroviária nacional.

Respondendo a outra indagação disse o governador do Estado que os representantes de São Paulo na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos têm tratado do problema do reaparelhamento das estradas de ferro, já tendo obtido autorização para a aquisição do material moderníssimo dos Estados Unidos e destinado à Sorocabana e à Araraquense. Declarou ainda s. excel. que já obteve autorização para importar o material necessário à instalação das duas grandes usinas elétricas de São Paulo e Rio Pardo.

MENSAGEM A ASSEMBLEIA

Interpelado sobre a mensagem do Executivo ao Legislativo, disse s. excel. que se encontra pronto o documento, já impresso. É um volumoso documento, de 277 páginas, das quais 20 de introdução, em que se faz um apêndice pormenorizado sobre o andamento dos estudos públicos. Nada podia adiantar, contudo, a respeito do conteúdo da mensagem, antes de ser ele presente aos membros do Legislativo.

SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCIERA

Os jornalistas quiseram saber, então, da situação econômico-financeira do Estado.

"Muito boa" — respondeu o sr. Lucas Nogueira Garcez e adiantou: "Está em plena execução o nosso programa financeiro e o seu êxito pode ser comprovado pela elevação das cotações dos títulos da Dívida Pública na Bolsa Oficial de Valores. Os Bonos Rotativos, por exemplo, tiveram suas cotações melhoradas de janeiro para cá".

PRESIDENCIA DA MESA DA ASSEMBLEIA

Finalmente, atendendo a outra indagação, respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez que havia recebido com grande satisfação o indicativo do nome do deputado Asdrubal da Cunha, para a presidência da Mesa da Assembleia Legislativa. Esclareceu que os entendimentos de que participou se limitaram à formula harmoniosa.

— "Quer como administrador, quer como cidadão o deputado Asdrubal da Cunha tem-se revelado um homem capaz, tendo ocupado o cargo de prefeito da capital. Como presidente da Comissão de Finanças da Assembleia, houve-se com grande brilho, integrado na Coligação Interpartidária. Tenho certeza de que o deputado Asdrubal Cunha trabalhará para que se consolide esse clima de harmonia" — finalizou o governador Lucas Nogueira Garcez.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

REMODELAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSITO NO PERIMETRO CENTRAL DA CIDADE

Amplio plano de remodelação do sistema de trânsito no chamado perímetro central da cidade acha-se em vias de conclusão no Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras da Municipalidade. Visa essa providência eliminar de vez o problema do congestionamento do trânsito no centro. Para elaboração do plano houve entrosamento entre os dirigentes da DST, das unidades municipais e da C. M. T. C., que ainda se vem realizando atualmente por intermédio de reuniões conjuntas entre os responsáveis por esses organismos e pela concessionária de transportes coletivos da Capital.

ros. Quanto ao ponto de táxi existente naquela praça — o maior de São Paulo — será transferido. Possivelmente irá para a praça Clóvis Bevilacqua, ou João Mendes.

REPREENDIDO O DIRETOR DA PENITENCIARIA

Foi amplamente noticiado pela imprensa, com abundantes fotografias, o jogo de futebol havido domingo último, fora dos muros da Penitenciária do Carandiru, entre um quadro varzeano e outro formado por detentos daquele presídio. O jogo inaugurou, disse o diretor Joaquim José Seco, nova vida para os presos.

O juiz Corregedor das Execuções Criminais, entretanto, estranhou a medida, e enviou, ontem, ofício do seguinte teor ao diretor da Penitenciária do Estado:

— "Acabo de ter conhecimento, pelos jornais, com enorme surpresa, da saída de presos da Penitenciária do Estado, para jogo de futebol, projetando-se saídas em mensagens e passeatas. Saiba essa Diretoria que este Juízo de Execuções Criminais, único competente para permitir saídas de presos, não só desaprova essas medidas, como proíbe, em face da lei, terminantemente, que tais fatos se repitam".

Ouvindo pela reportagem, o diretor repreendido disse que sabia da ilegalidade da medida que tinha tomado e que, entretanto, tinha confiança nos presos e nos policiais que os guardavam.

foxa de formosa
Domingos Carvalho da Silva

Sempre que se fala da eventual reforma da Constituição da República, ouvem-se, do Norte ao Sul do país, as vozes mais consistentes. Há quem combatam toda e qualquer espécie de reforma. Há quem aplauda qualquer reforma que se anuncie, mesmo sem saber o que devesse, afinal, ser reformado.

As duas atitudes são erradas, evidentemente. O revisionismo constitucional é uma decorrência do próprio espírito do regime. A Constituição não é um tabu intocável e, nos artigos em que se mostram desatualizados ou inaplicáveis, deve ser reformada. Isto não autoriza ninguém, no entanto, a ser por qualquer espécie — mesmo precipitada ou mal pensada — de reforma, nem tampouco ao reformismo que vise apenas interesses individuais ou de grupo.

Na verdade, noventa e

69,6% O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA NO ANO PASSADO

O aumento do custo de vida da classe operária, em São Paulo, no período compreendido entre janeiro de 1951 a janeiro de 1952, apresentou acréscimo de 69,6 o/o. Baseando-se em dados fornecidos pela Divisão de Estatística e Documentação Social, da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, verificamos que dentro as despesas indispensáveis à constituição e manutenção de uma moradia pelo operário paulistano, a que apresentou maior índice de elevação foi com móveis, registrando-se um aumento de 104 o/o. Segue-se-lhe logo a seguir, o item referente a combustíveis, cuja elevação ascendeu a 94,7 o/o.

72,4 o/o NOS ALUGUEIS DE CASA

No tocante aos preços dos alimentos, houve um acréscimo de 72,4 o/o nesse mesmo espaço de tempo, ou seja, praticamente, no ano passado. Por outro lado, o custo da assistência médica, farmacêutica e dentária à classe do operário elevou-se 46,3 o/o.

Os preços de vestuário e alimentação sofreram elevação de, respectivamente, 43,3 o/o e 39,8 o/o. Já nos artigos de limpeza doméstica o aumento foi menos acentuado do que nos itens anteriores — havendo uma elevação de apenas 27,2 o/o.

De acordo com os mesmos dados, a elevação do índice ponderado de custo de vida da classe operária na metrópole atingiu em janeiro de 1952 a 510,7 o/o. Isto, tomando-se como base a média dos preços de 1939 igual a 100 o/o. Fazendo-se o mesmo cálculo para os itens das despesas, verificamos os seguintes acréscimos: alimentação — 507,2 o/o; habitação — 580,7 o/o; vestuário — 572,3 o/o; combustível — 495 o/o; assistência médico-farmacêutica — 455,9 o/o; móveis — 596 o/o; e artigos de limpeza doméstica — 320,7 o/o.

PODER AQUISITIVO DA MOEDA

O poder aquisitivo da moeda no período de fevereiro de 1951 a janeiro de 1952 sofreu um decréscimo de 2,50 cruzeiros aproximadamente. Isto é, em fevereiro de 1951 era de 22,07, e em janeiro de 1952 passou a ser 19,58 cruzeiros.

Estudos para fixar os preços dos colegios

RIO, 13 (Assprea). — Informa-se que o governo vai enviar à Câmara, uma mensagem solicitando uma lei que autorize a fixar os preços dos colegios, para evitar a exploração ora existente. Segundo informações colhidas junto ao ministro da Educação, os estudos nesse sentido já estão sendo ultimados e visam antes de tudo colir os abusos que estão prejudicando seriamente a educação da mocidade brasileira.

Areias monazíticas e calcareos

Aos inestimáveis benefícios prestados à economia geológica do nosso Estado, pelo Serviço de Geologia Econômica vêm se juntar os últimos trabalhos daquele órgão com a descoberta de novas jazidas de areia monazítica com alto teor de óxido de tório.

Em diversos municípios do Vale do Paraíba, verificou aquele Serviço a ocorrência de areias monazíticas. Outras jazidas foram descobertas em diversas partes do município de Itaperuna, com teor elevado de tório, revelado pelas análises feitas no Laboratório do I. G. G., justificando pesquisas e ensaios de beneficiamento mais amplos, por parte do S. G. E., a fim de determinar a extensão das reservas econômicas daquelas jazidas. O relatório de 1951, do S. G. E., menciona, ainda, numerosas pesquisas de minérios de chumbo e de calcário, em diversos distritos dos municípios de Itaperuna, Itapetuba, Iguaraçu, Sorocaba, Campo Largo. Quanto ao calcário, elemento de valor para resolver a crise atual de cimento e o problema da recuperação das terras ácidas, vem sendo encontradas algumas jazidas de grande volume. De sua pureza dizem as análises procedidas pelos técnicos do Instituto Geográfico e Geológico.

Sem descurar as pesquisas de outros minerais, existentes em nosso Estado, detm. o S. G. E. atenção especial, no ano que se findou, a estes dois minerais de cujo valor econômico não se pode discutir.

foxa de formosa
Domingos Carvalho da Silva

NAVIGACAO

novos por cento dos brasileiros discordam no todo ou em parte da Constituição. Ela não traduz a opinião pessoal (salvo em casos excepcionais) de nenhum deles. Traduz, porém, a opinião média dos constituintes de 1946. Cada um de nós faz suas restrições à Carta Magna. Há quem seja a favor da mudança do regime tributário, da implantação do parlamentarismo, da supressão do Senado, etc. A verdade porém é que a Nação já vive há cerca de seis anos sob o regime da atual Carta e não tem motivos para se rebelar.

Os problemas nacionais políticos e econômicos — podem, na quase totalidade — ser resolvidos sob o regime da atual Lei magna. O revisionismo é imposição da experiência e da mar-



PREMIADA A "GENERAL ELECTRIC" — O Instituto de Organização Racional do Trabalho, em solenidade realizada na noite de ontem, fez entrega do prêmio IDORT a General Electric do Brasil, considerada a organização que mais tem feito pela aplicação dos princípios de organização científica do trabalho. Falaram na ocasião os srs. Clarence Cappa, em nome do IDORT, e Dulceio Pereira, pela G. E. No clichê, aspectos da solenidade.

Esperada nesta semana a fixação do preço mínimo para o algodão na próxima quarta-feira a S. R. B. DISCUTIRA' O PROBLEMA DA DISTRIBUIÇÃO DE BANANA NO ESTADO — VARIAS

Na reunião de ontem realizada na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Acácio Gomes comunicou que a comissão de representantes da la-

voura algodoeira que esteve no Rio de Janeiro, fora muito bem recebida pelo presidente da República. Adiantou que o sr. Getúlio Vargas

prometia incluir o Algodão entre os produtos merecedores do preço mínimo e que isto deverá ser feito, segundo assegurou a. excel. ainda esta semana. Acrescentou o sr. Acácio Gomes que o chefe da Nação guarda apenas os estudos que sobre o assunto deverão apresentar os ministros da Fazenda e da Agricultura.

OCORRENCIAS POLICIAIS

OITO PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE BONDE ONTEM NA RUA BOM PASTOR

O elétrico saltou dos trilhos e foi de encontro ao prédio — Cinco vítimas hospitalizadas — Deu um "golpe" no comércio de mais de três milhões de cruzeiros — Atropelamentos

Pela oitava vez o prédio 397, da Rua Bom Pastor, foi vítima de choque de bondes. Ontem, às 12 horas, o elétrico 255, da linha Itaipanga, dirigido por Antonio Francisco Maria, de 40 anos, casado, morador à rua Quatro B, 794, em Vila Maria, quando desviava, em demanda à cidade, saltou dos trilhos, subiu à calçada, indo chocar-se violentamente contra a fachada da referida residência. Além do motorista, que foi internado no hospital da Sociedade Beneficência Portuguesa, receberam ferimentos graves, carecendo de internação, Luiz Ricciardi Valdo, de 23 anos, solteiro, residente à rua Souza Coutinho, 184; José Inácio Gomes, de 52 anos, casado, morador à rua Gal. Leão, 221; Dorival Donaire, de 13 anos, filho de José Donaire, domiciliado à rua Leal Paulistana, 433; Nelson Antonio Batista, de 15 anos, morador à rua Maranhão, 804; Luiz Bragatto, de 14 anos, filho de Silvio Bragatto, residente à rua Tabor, 480; Gilberto Gavanço, de 12 anos, domiciliado à rua José, 407; e Valdemar Guimarães Martins, de 14 anos, filho de Nicolau Guimarães, morador no n. 403, desta última via. Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito que terá prosseguimento pela Delegacia Especializada de Acidentes em Tráfego.

Bussard, não se sabendo ainda se esta se encontra em São Paulo. Devido à falta de água as chamas destruíram totalmente o prédio. Posteriormente soube-se que o fogo teve origem no porão do edifício, devido um curto-circuito, ocasionando prejuízos na importância de 400 mil cruzeiros.

AGRESSÃO A SOCOS

Ontem, às 11 horas, no prédio 664, da rua Bahia, Maria Aparecida dos Santos Fabiano, de 28 anos, casada, id. residente e empregada, discutiu com sua colega Benedita de Souza, sendo por esta agredida a socos. Apresentando ferimentos leves a vítima recebeu curativos no PSM.

VITIMAS DA COLISÃO

Ontem, às 12 horas, no cruzamento da rua Veneza e David Campista, colidiram o auto-caminhão 395.140, dirigido por José Caetano, de 35 anos, casado, morador na Vila Rosária, em Monte Alto e o auto-caminhão 88.606, guiado por Paulo Leandro. Além do motorista do caminhão recebeu ferimentos graves, sendo Teresa Junqueira Ferreira, de 76 anos, viúva, residente à rua 23 de Janeiro, 59, no Colégio N. S. de Lourdes. Ambas as vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Ontem, às 14.55 horas, na avenida São João, esquina do largo Paissandu, Francisco Cara, de 49 anos, casado, residente à rua Santa Lina, 236, foi atropelado pelo auto 54.420, guiado por Carlos Ramos de Oliveira, morador à rua Atalaia, 28, no Jabaquara. Benedito dos Santos, residente à rua Galvão Bueno, 439, e Augusto Domingos, morador à rua Serra de Bragança, 50, no Tatapé. A vítima foi atendida no Pronto Socorro.

(Continua na 2a pag.)

O PROBLEMA DO PESCADO FOI ONTEM DEBATIDO NA FISCALIZAÇÃO DA COAP

COMERCIANTES AUTUADOS PELOS FISCAIS DO ORGANISMO CONTROLADOR

Voltaram ontem a funcionar os comandos da COAP, tendo sido visitados vários bairros da Capital, bem como algumas feiras-livres. No largo do Arouche, foram autuados comerciantes, principalmente vendedores de pescado, por falta de tabelas de preços. Os autuados foram: Isabel Alvares, Francisco Siqueira e Clementine Loureiro Nadjalo.

Na feira-livre da Barra Funda, também por falta de tabela de preços, foram punidos Nobuo Yoshi-

kawa e Aredes Nigohosian, e em Vila Pompeia mais dois, que são Graciano dos Santos Gonçalves e Francisco Alvares Marques Filho.

O CASO DO PESCADO

A fim de ouvir os comerciantes varejistas do pescado, que alegavam estar comprando o produto por preços superiores aos tabelados, motivo pelo qual não poderiam respeitar a portaria do organismo controlador, o Departamento de Fiscalização da COAP reuniu ontem, em sua sede, os interessados no problema.

Na ocasião foi verificada a procedência da alegação de que os atacadistas burlam o tabelamento montando banca de varejo. Os atacadistas também alegaram que atendem também aos comerciantes varejistas, cobrando preços iguais aos exigidos dos consumidores. Nessas condições, ficam os varejistas privados da sua margem de lucro. Constatada a procedência da reclamação, foram tomadas providências para que os atacadistas sejam obrigados a vender em suas bancas de varejo, quando se tratarem de comerciantes retalhistas, pelos preços tabelados para o atacado. Não poderá alegar que não tem mais peixe para vender no atacado e o que está exposto à venda se destina apenas ao fornecimento direto ao consumidor. Se assim proceder, estará incorrendo em sonegação, crime previsto na legislação em vigor.

O "CASO" DO GINASIO "PAES LEME"

Realizou-se ontem a primeira audiência dos signatários da queixa contra o prof. Alfredo Gomes, diretor, no processo administrativo mandado abrir por inspetores federais, para averiguar irregularidades que se teriam verificado no Colégio Estadual e na Escola Normal "Paes Leme", de Pinheiros, nesta capital.

Iniciado o processo, com o afastamento de cargo do prof. Alfredo Gomes, conforme é de lei, pelo prazo de noventa dias e nomeada a comissão de investigação, o acusado constituiu, como seu advogado de defesa, o prof. Teotônio Monteiro de Barros Filho, antigo secretário da Educação.

Tendo sido notificado que o advogado teria entrado em Juízo com uma queixa-crime contra o sr. Rezende de Lima, um dos denunciadores das supostas irregularidades, o "Correio Paulistano" procurou ouvir a respeito, tendo s. s. desmentido a veracidade da "referida notícia, afirmando:

"A audiência dos signatários do processo administrativo terá hoje. Estou indicado pelo prof. Alfredo Gomes para acompanhar o processo. A bem da verdade, devo, também, acrescentar que entrei em Juízo com queixa-crime contra o sr. Rezende de Lima, uma das testemunhas arroladas para o processo".